



18 a 20 de  
SETEMBRO de 2019



[furb.br/mipe](http://furb.br/mipe)

ISSN 2525-9067

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB**  
**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura**  
**Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante**

**ANAIS DA 13ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA,  
EXTENSÃO E CULTURA**  
**Volume 1 - Trabalhos da Categoria Ensino**

**BLUMENAU**  
**2019**



18 a 20 de  
SETEMBRO de 2019



fur.br/mipe

ISSN 2525-9067

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199  
Biblioteca Universitária da FURB

---

M915a

Mostra Integrada – Ensino – Pesquisa – Extensão - Cultura (13. : 2019 : Blumenau, SC).

Anais da 13. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2019.  
v. 1 - Trabalhos da Categoria Ensino: 197 f.

Disponível em: <http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 18 a 20 de setembro de 2019.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Ensino superior. 4. Prática de ensino. 5. Cultura. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

---

CDD 378



ISSN 2525-9067

## **A CONSTRUÇÃO DA TECNOLOGIA DE CUIDADOS DENTRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

*Adriane Menezes de Medeiros; Daniela Maysa de Souza; Caroline Beatriz Zipper; Emanuelle Renck; Guilherme Wandall; Karina Uchikawa Welter*

A meta da ação em saúde, por meio da metodologia ativa, foi disseminar conhecimento junto aos agentes comunitárias de saúde (ACSs), utilizando uma tecnologia cuidativa na criação de ferramentas leves. O segundo propósito, foi criar uma resolução para amenizar a problemática da automedicação de idosos, seja por dificuldade cognitiva ou até confusão. Ainda nessa perspectiva, a metodologia da ação foi baseada no Arco de Maguerez que se alicerça em cinco pilares. Através desse, foram identificados os aspectos mais importantes e a necessidade de instruir as agentes a propor uma solução ativa para os problemas da comunidade. Sendo assim, o projeto foi elaborado com as ACSs na própria comunidade, utilizando-se da construção das caixas de medicamentos, feitas a partir de caixas de sapato e leite, com figuras e legendas que representam os horários que as medicações devem ser ingeridas. Entretanto, a saúde no Brasil é baseada no modelo biomédico hegemônico, sendo a doença o foco principal em detrimento da relação saúde-usuário. Contudo, a busca pela saúde não deve ficar restrita ao médico, mas a toda equipe da Unidade de Saúde. Baseado na interdisciplinaridade, os ACSs são essenciais para criar a relação paciente-usuário. Com isso, a ação em saúde foi proposta a fim de equipá-los a utilizar a tecnologia cuidativa para transformação social assumindo papel de ferramentas ativas. Essa proposta é baseada na tecnologia leve de Mehry, enfatizando as relações sociais e autonomia dos agentes. Assim, a ação utilizou essa ideia para capacitar ACSs no acompanhamento de usuários e dessa forma, os qualificam a propagar o saber. Portanto, a partir desta ação em saúde, foi possível identificar como a interdisciplinaridade é essencial para a resolução dos problemas encontrados na comunidade. Dessa forma, o desenvolvimento conjunto de uma tecnologia de cuidado assistencial, na qual os ACSs são os principais agentes disseminadores da educação em saúde coletiva, assim como também são ferramentas ativas da ação em saúde, em especial a relatada neste trabalho, visa a saúde dos idosos bem como futuros projetos que necessitam demanda.



ISSN 2525-9067

## **A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ANATÔMICO NO ESTUDO DA SÍNDROME DO PIRIFORME**

*Alan França Cerioli; Marry Anne Pasta de Amorin; Christine Bouwman; Angela Theresa Zuffo Yabrude*

A síndrome do piriforme é uma rara causa de compressão do nervo isquiático provocada pela contração excessiva do músculo piriforme devido a proximidade física entre essas duas estruturas. A compressão desse nervo provoca no paciente uma dor na região lombar que irradia para as nádegas e todo membro inferior. A síndrome do piriforme é uma doença muitas vezes subdiagnosticada e permanece com um dos principais diagnósticos diferenciais para o sintoma de dor lombar. Nesse contexto, é importante que o graduando de medicina saiba das relações anatômicas entre o nervo isquiático e o músculo piriforme para melhor entender essa patologia. Objetivamos evidenciar as bases anatômicas no desenvolvimento da síndrome do piriforme e a importância para o acadêmico de medicina de se conhecer as relações anatômicas desta doença. O estudo é descritivo com metodologia de revisão bibliográfica e observacional de peças anatômicas do Laboratório de Anatomia Humana. O músculo piriforme se origina na face anterior do sacro, da face glútea do ílio, próximo à espinha ilíaca pósterio-inferior, da cápsula da articulação sacroilíaca adjacente e, algumas vezes, da porção superior da face pélvica do ligamento sacrotuberal. O músculo passa através do forame isquiático maior, dividindo-o em dois, representando um importante ponto de referência cirúrgico para a identificação das estruturas que emergem abaixo e acima dele. Insere-se na parte medial da borda superior do trocânter maior do fêmur, através de um tendão que repousa pósterio-superior ao tendão comum do obturador interno e dos gêmeos. A relação entre o piriforme e o nervo isquiático é variável. O nervo sem divisões pode surgir acima ou por dentro do músculo, as divisões principais do nervo podem se localizar de cada lado do músculo, ou uma divisão passa entre as cabeças de um músculo dividido e outra divisão passa acima ou abaixo. Estima-se que a síndrome do piriforme é responsável por cerca de 5% de todas as causas de dor lombar, se consagrando como um dos principais diagnósticos diferenciais desse sintoma. Nesse sentido, conhecer todas as possíveis variações de posição do



ISSN 2525-9067

nervo isquiático é uma ferramenta poderosa que permite o melhor entendimento dessa doença. Diante disso, o estudo das relações anatômicas associada a visualização de peças anatômicas reais se mostra fundamental para o entendimento da fisiopatologia da síndrome do piriforme permitindo ao acadêmico entender as origens da doença e os sintomas produzidos. Com esse conhecimento, é provável que o graduando de medicina quando formado considere a síndrome do piriforme como um diagnóstico diferencial para o sintoma de dor lombar possibilitando uma alta acurácia diagnóstica e eficiente tratamento dessa doença, mostrando assim que o estudo em cadáveres é de suma importância, pois possibilita a visualização de variações anatômicas como estas.



ISSN 2525-9067

## **A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ANATÔMICO NO ESTUDO DA SÍNDROME DO DESFILADEIRO TORÁCICO**

*Alan França Cerioli; Marry Anne Pasta de Amorin; Christine Bouwman; Angela Theresa Zuffo Yabrude*

A síndrome do desfiladeiro torácico ocorre quando nervos e vasos sanguíneos da região do pescoço e ombro são comprimidos em três regiões anatômicas distintas do corpo humano chamadas em conjunto de desfiladeiro torácico. Essas regiões contêm importantes artérias, nervos e veias do corpo humano tais como o plexo braquial, a artéria subclávia e a veia subclávia. A compressão dessas estruturas neurovasculares provocam diversos sintomas importantes para o diagnóstico desta patologia. Objetiva-se evidenciar a importância das bases anatômicas para se realizar um correto diagnóstico e tratamento desta patologia, no desenvolvimento da síndrome do desfiladeiro torácico e a importância para o acadêmico de medicina de se conhecer as relações anatômicas desta doença. Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica associada ao conhecimento referente aos conteúdos estudados na disciplina de anatomia humana. A região do desfiladeiro torácico pode ser definida como o intervalo entre a fossa supraclavicular e a axila, ela pode ser subdividida em três outros espaços chamados de triângulo intercostoescalênico, espaço costoclavicular e espaço retrocoracopeitoral. O triângulo intercostoescalênico é delimitado pelo músculo escaleno anterior, médio e a primeira costela e contém a artéria subclávia e o plexo braquial. O espaço costoclavicular é delimitado anteriormente pela clavícula, músculo subclávio e ligamento costocoracoide, posteriormente pela primeira costela e pelos músculos escaleno anterior e médio e lateralmente pela escápula. Este espaço contém a artéria subclávia e o plexo braquial. Já o espaço retrocoracopeitoral é delimitado inferiormente pelo processo coracoide, anteriormente da segunda até a quarta costela e posteriormente pelo músculo peitoral menor; este espaço contém o plexo braquial e a artéria e veia axilar. Todas estas estruturas clínicas apresentadas em livros e artigos acadêmicos são possíveis de serem observados nas aulas práticas de anatomia humana. Nesse contexto, conhecer as relações anatômicas é fundamental para se entender a gênese da doença, sabe-se que uma das causas da síndrome do desfiladeiro



ISSN 2525-9067

torácico é a variação na origem e inserção dos músculos escalenos anterior e médio que podem levar a compressão da artéria subclávia e do plexo braquial, também pode-se citar a hipertrofia patológica dos músculos escalenos anterior e médio, a presença do músculo escaleno mínimo que comprime o plexo braquial e a presença de costela cervical. Todas essas causas irão provocar a compressão das estruturas neurovasculares que passam por estes espaços provocando manifestações clínicas como parestesias, formigamento, trombose, edema em extremidade superior e dores musculares. Diante disso, percebe-se que entender os limites anatômicos que delimitam a região do desfiladeiro torácico e as estruturas neurovasculares que passam por ele é fundamental para entender quais estruturas serão comprimidas em estados patológicos, permitindo um melhor entendimento sobre a doença, possibilitando um diagnóstico rápido e tratamento eficiente e as aulas práticas de anatomia humana em cadáveres permite tal compreensão.



ISSN 2525-9067

## **O AR CONDICIONADO E A FATURA DE ENERGIA ELÉTRICA**

*Alice Voigt; Marcionei Avi; Lázaro Gabriel Neto*

A Escola Básica Municipal Visconde de Taunay desenvolve desde 2011 o Projeto Escola Sustentável, que tem a preocupação de desenvolver ações que permitam o sentir/pensar/viver de forma contextualizada e consciente, ampliando o olhar dos estudantes para o que está no entorno, o que nos cerca e pode melhorar a nossa comunidade. Para o ano de 2019 apresenta-se o projeto em desenvolvimento voltado ao conhecimento e aplicação de Conjuntos Numéricos, Funções, Porcentagem, Regra de Três, Tributos da fatura de energia elétrica, consumo de energia elétrica da escola e do aparelho de ar condicionado, conscientização social e fiscal, abrangendo o Projeto de Educação Fiscal da Rede Municipal de Ensino. Pretende-se abordar a conscientização fiscal dos estudantes e de sua família no conhecimento do que se paga de tributos na fatura de energia elétrica, o consumo consciente do ar condicionado e o destino da água que é eliminada pelo ar condicionado em uso. O enfoque no projeto surgiu através das diretrizes da proposta da Rede Municipal de Ensino e a inter-relação disciplinar para a abordagem dos conteúdos programáticos no contexto da conscientização social e fiscal. O projeto traz para a sala de aula a exposição dos conteúdos matemáticos de forma diferenciada e atrativa para os estudantes, proporcionando o processo de ensino e aprendizagem além da sala de aula de forma quantitativa e qualitativa. O projeto está em desenvolvimento com os estudantes do 9º ano dos Anos Finais da escola, sendo que em sala de aula analisou-se todas as informações contidas na fatura de energia elétrica e as informações apresentadas no selo procel do ar condicionado. Constatada as informações começou-se a organizar tabelas e gráficos com o consumo e valor pago pela energia elétrica dos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019. Após a análise das faturas calculou-se a estimativa do consumo e o valor diário do uso do ar condicionado analisando sugestões de economia da energia elétrica na escola e opções sustentáveis de produção de energia elétrica realizando comparativos da utilização da energia solar. Na aula de Informática pesquisou-se informações sobre impostos municipais, estaduais e federais, como também os valores tributários da fatura de energia elétrica e a tabulação dos dados coletados em sala de aula através de planilhas e



ISSN 2525-9067

gráficos. Na segunda etapa do projeto será aplicado: Análise do custo benefício da utilização de energia solar. Criar um sistema de registro por sala na unidade da utilização do ar condicionado, tabulando os dados pesquisados. Realizar um comparativo do consumo de energia elétrica de outras unidades escolares com base nos dados do Portal Transparência no site da Prefeitura de Blumenau. Criar sistema de armazenamento da água eliminada do ar condicionado para a limpeza de calçadas.



ISSN 2525-9067

## **AVALIAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS DE MANIPULADORES DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU-SC**

*Ana Cláudia Francisco; Vanessa Korz; Talita Regina Cattoni; Tatiane Aligleri*

A probabilidade de um manipulador contaminar o alimento é muito grande (ANDREOTTI et al., 2003), por esse motivo, é importante que todos os indivíduos que manipulam alimentos se conscientizem a praticar medidas de higiene para prevenir a contaminação dos alimentos. A qualidade higiênico-sanitária e a segurança dos alimentos podem ser garantidas por meio da adoção das Boas Práticas de Fabricação (BPF) (ABREU; MEDEIROS; SANTOS, 2011). Um dos itens que está incluso nas BPF, é a higiene das mãos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a realização do procedimento de higienização das mãos de manipuladores de uma Unidade de Alimentação e Nutrição de um Hospital no município de Blumenau, Santa Catarina. Foi aplicado um checklist de higiene das mãos, elaborado pela autora com base nas recomendações da ANVISA, e observado por dois dias se há conformidade com itens que lá constam. Os colaboradores da unidade não sabiam que estavam sendo avaliados. Após o prévio período de observação, realizou-se um treinamento demonstrando o procedimento correto de higienização das mãos, e uma dinâmica de colocar cola glitter nas mãos (representando as bactérias), para mostrar o que acontece se manipular alimentos sem lavar as mãos. Depois, aplicado novamente o checklist e observado durante dois dias, para fazer a comparação de antes e após o treinamento. Durante os dias anteriores ao treinamento, contou-se deficiência na higiene das mãos dos colaboradores, que era realizada em poucos momentos. Feito o treinamento, foi dado ênfase para as duas cozinheiras e três copeiros ao aplicar o checklist. Quando observado as cozinheiras, as mesmas continuaram a realizar de forma inadequada depois do treinamento, lavando as mãos com sabonete antisséptico somente na chegada e na saída do trabalho. Já os copeiros avaliados, duas copeiras realizaram os procedimentos de forma mais adequada quando comparado antes do treinamento, porém, não cumpriram a duração do procedimento e a frequência. O último copeiro, realizou a higiene das mãos inadequadamente, fazendo antisepsia apenas na entrada e saída do trabalho com o sabonete. O fato de os colaboradores não realizarem a higiene correta das mãos pode ser



ISSN 2525-9067

explicado pela pia estar em um local distante da área de produção, não ficando acessível facilmente para efetuar o procedimento e frequência recomendados. Este estudo revelou que existe uma falha em relação à higiene das mãos, mesmo os colaboradores recebendo treinamento, e sendo demonstrado de forma visual o que acontece quando há baixas condições de higiene pessoal e principalmente das mãos. Esta experiência pode demonstrar a importância da capacitação de colaboradores, e como isso impacta no resultado final em relação a higiene. Assim contribuindo para formação acadêmica, em que ao entrar no mercado de trabalho na área de alimentação coletiva, este aspecto será considerado de suma importância.



ISSN 2525-9067

## **COLETA DE AMOSTRAS DE ALIMENTOS**

*Ana Cláudia Francisco; Vanessa Korz; Talita Regina Cattoni; Tatiane Aligleri*

As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) são definidas como doenças que tem origem de alimentos ingeridos que estejam contaminados com microrganismos patógenos (SOUZA, 2017). Portanto, é importante que as Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), façam a supervisão de aspectos físicos e sensoriais dos alimentos, mas também o controle de qualidade higiênico-sanitária para que não ocorram surtos de DTAs (AMANCIO et al., 2015). Um instrumento muito importante utilizado para o controle higiênico-sanitário é a coleta de amostras das preparações servidas (BAUER; STRASBURG, 2016). Utiliza-se para que no caso de ocorrência de DTAs, seja possível estudar as causas e prestar os esclarecimentos (BAUER, 2014). O objetivo foi observar a coleta de amostra de alimentos em uma UAN hospitalar e capacitar o responsável pela coleta sobre o procedimento correto. Em julho de 2018, realizou-se o acompanhamento da coleta de amostras de alimentos, com a responsável por esta tarefa, durante quatro dias, e assim, comparado com o POP da unidade e a legislação vigente. Foram observadas inadequações na execução do procedimento padrão utilizado pela UAN. Relatado isso para a nutricionista da unidade, alocou-se outra pessoa como responsável pela função. Foi observado durante os dias de acompanhamento que a responsável anterior tocava no interior do saco de coleta, e não fazia a coleta de todos os itens do cardápio necessários. E a nova responsável executava o procedimento de coleta de amostra de alimentos de forma correta, coletava amostras de todos os itens do cardápio do dia e da água também. Contudo, o descarte das amostras de alimentos não foi feito corretamente em todos os dias de observação. As amostras devem permanecer armazenadas no freezer por três dias no máximo (ABERC, 2015), e sempre que colocada uma nova amostra, deve-se descartar a que exceder o prazo de 72 horas, no entanto, algumas amostras permaneciam mais do que três dias. Pode-se verificar que muitas vezes o funcionário encarregado da coleta de amostra de alimentos não dá a devida importância a esta tarefa, apresentando não conformidades. Porém realizando treinamentos e colocando um novo responsável, poderá estar realizando de forma correta e assegurando que o alimento não seja contaminado pelo coletor da amostra durante o



ISSN 2525-9067

procedimento. Portanto, este trabalho contribuiu para aprimorar o conhecimento e experiência de treinamento de um colaborador de uma UAN, fazendo uma ponte entre o que foi aprendido em sala de aula, aplicando em uma pesquisa, além de poder ter a vivência de como é coordenar e ser responsável por uma equipe.



ISSN 2525-9067

## **CONSTRUÇÃO DO CORPO HUMANO 3D**

*Ana Lupe Motta Studzinski; Mary Anne Pasta de Amorim; Thainá Sarah Dematé; Fernanda Cristina Becker; Bárbara Linhares Silva*

No ensino fundamental, um dos assuntos abordados na disciplina de ciências é estudo do corpo humano. Quando estes conteúdos são trabalhados, muitas são as dificuldades encontradas pelos alunos ao se depararem com termos técnicos e nomenclatura da anatomia humana distinta e desconhecida, apesar de ser um tema de interesse por parte destes por se tratar de seu corpo. Para que ocorra uma melhor consolidação da aprendizagem, o docente deve elaborar diferentes estratégias de ensino que promovam a reflexão do aluno para a construção do conhecimento sobre o corpo humano. Nesse sentido, destacam-se atividades que propiciem a participação ativa dos alunos e aplicação do conhecimento adquirido. O presente trabalho tem como objetivo a descrição de uma prática educativa com a construção do corpo humano em 3D pelos alunos. A atividade proposta foi realizada com uma turma de 36 alunos de oitavo ano da Escola Básica Municipal General Lúcio Esteves em Blumenau – Santa Catarina. Para o início das atividades os alunos foram divididos em quatro grupos e cada grupo produziu um esboço do corpo humano utilizando um colega como modelo para extração do molde em papel, totalizando quatro trabalhos. Posteriormente, os alunos tiraram medidas e desenharam as estruturas ósseas. No decorrer das atividades foram estudados os sistemas muscular e nervoso e traçados peças para serem adicionadas ao corpo humano. A atividade pretende demonstrar aos alunos a estratigrafia encontrada no corpo humano, fazer com que os alunos compreendam a localização dos órgãos e realizem as associações pertinentes às relações encontradas entre estes, interligando assim o nome dos órgãos e estruturas, suas funções e localização. Até o presente momento, observou-se que os alunos aumentaram o nível de concentração nas aulas e o interesse pelos conhecimentos acerca da anatomia humana. Pretende-se futuramente no transcorrer do ano, abordar os outros sistemas que compõem o organismo para que os alunos complementem a construção do corpo humano. Atividades de criações de modelos e maquetes, onde o aluno é o autor da construção do conhecimento são de grande importância para a aprendizagem, pois ao realizar as atividades



ISSN 2525-9067

práticas e em grupos, os alunos conseguem desenvolver habilidades e atitudes como preconizado nas diretrizes curriculares nacionais e realizar melhores associações e compreensões do conteúdo. A difusão de ideias sobre metodologias ativas aplicadas no ensino de ciências além de, contribuir para o desenvolvimento cognitivo dos alunos são essenciais para a melhoria da qualidade de ensino da educação básica.



ISSN 2525-9067

## **A TEMATIZAÇÃO DO BOLICHE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

*Ana Paula Nonato de Souza*

Na intenção de trabalhar a partir do interesse das crianças e com práticas corporais diferenciadas, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma intervenção pedagógica com a temática Boliche nas aulas de Educação Física. Este projeto obteve a duração de 10 aulas, sendo realizado no Espaço Educacional O Ninho, na cidade de Blumenau/SC. Para a fundamentação das aulas, foi utilizado a Concepção de Aulas Abertas (GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPE –UFSM, 1991), na qual as aulas são orientadas no aluno (professor abandona seu monopólio absoluto do planejamento e oferece aos alunos espaços de ação e decisão), no processo (as ações desenvolvidas estão no centro de interesse didático), nos problemas (as soluções não são fixadas anteriormente e os alunos devem criar, experimentar e avaliar conjuntamente) e na comunicação (professor como orientador do aluno). Partindo desta proposta, a 1ª aula foi diálogo sobre o que é boliche? Onde jogamos? Como jogamos? Visando conhecer o que os alunos sabiam sobre o tema, suas experiências e opiniões. Em seguida, foi problematizado se poderíamos criar o nosso boliche? Como podemos fazer? Logo, em conjunto, foi decidido que seria utilizado material reciclado para fazer os pinos de boliche. Portanto, a 2ª, 3ª e 4ª aula, foram destinadas para a pintura dos pinos/decoração com alunos. Na 5ª aula, realizamos a vivência do jogo a partir do conhecimento dos alunos e no final, conversamos sobre como cada um jogou de uma forma diferente e como seria a forma mais eficiente para acertamos os pinos, explorando hipóteses criadas pelas crianças. Em sequência, a 6ª e 7ª aula, foram destinadas a criação de regras, pois os alunos mencionaram que deveríamos pensar em regras para que todos respeitassem as formas de jogar de cada um. Posteriormente, 8ª e 9ª aula, realizamos a vivência de acordo com as regras decididas (entre alunos e a professora). Para a finalização do projeto, decidimos que realizaríamos um campeonato, o que foi uma experiência muito divertida, pois os alunos estavam animados para jogarem, não se importando quem iria ganhar ou perder. Percebe-se que, durante todo o processo de ensino aprendizagem, os alunos estavam participando



ISSN 2525-9067

ativamente das decisões e ações da aula, sendo significativa para eles a experiência de jogar com as regras que os mesmos criaram. Enquanto docente em formação, esta experiência evidenciou que uma relação horizontal entre alunos e professores pode ser extremamente produtiva, tendo em vista que todos podem aprender e também, ter algo a ensinar.



ISSN 2525-9067

## **PRESENÇA DE FORAME OVAL PATENTE E A PREVALÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

*Angela Theresa Zuffo Yabrude; Mary Anne Pasta de Amorim; Alan França Cerioli*

Durante a vida intra-uterina o coração do feto apresenta características anatômicas distintas devido a não necessidade dos pulmões realizarem o processo de hematose, sendo uma destas características o forame oval, este, uma abertura existente que comunica o átrio direito com o átrio esquerdo e após o nascimento normalmente é fechado, formando uma cicatriz chamada de fossa oval. Na circulação fetal, na qual serve de passagem do sangue (Shunt Venoso) entre o átrio direito e esquerdo, há mistura do sangue com alto teor de oxigênio vindo da veia umbilical com o sangue pouco oxigenado proveniente das veias pulmonares, já que os pulmões extraem oxigênio nessa fase embrionária. Quando ocorrem alterações no fechamento dessa comunicação por defeito no tabique atrial, tem-se uma cardiopatia congênita denominada forame oval patente, a qual acarreta uma comunicação entre os átrios direito e esquerdo, a qual pode gerar alterações fisiológicas que favorecem a incidência de Acidentes Vasculares Cerebrais. Este trabalho objetiva evidenciar a importância das bases anatômicas na má formação congênita do Forame Oval Patente e a importância para o acadêmico de medicina. O presente trabalho foi realizado por acadêmicos da quarta fase do curso de medicina que realizaram uma revisão bibliográfica procurando sua incidência e associações clínicas envolvidas e observacional em coração que apresentavam tal incidência. O forame oval patente é um remanescente cardíaco fetal, o qual atinge cerca de 27,3% dos corações. O fechamento funcional do forame oval, em geral, ocorre nas primeiras horas de vida, porém persiste, anatomicamente aberto nos primeiros 5 anos de vida em cerca de 50% e até os 25 anos em 25% dos casos. Tal permanência do forame oval na vida adulta predisporia o surgimento de embolia paradoxal, evento embólico da circulação venosa que atinge a circulação sistêmica. Esse êmbolo ao cair na corrente sanguínea pode, por meio das artérias carótidas, chegar ao sistema nervoso e causar obstruções venosas que acarretam uma isquêmica caracterizando um Acidente Vascular Cerebral, essas obstruções podem levar o paciente ao óbito ou provocar sequelas irreversíveis ao indivíduo. Nesse contexto, pode-se



ISSN 2525-9067

inferir que a presença de Forame Oval Patente é um fator de predisposição para formação de êmbolos, os quais a partir da circulação sanguínea podem deixar de afetar apenas o sistema cardiovascular e acometer assim o Sistema Nervoso Central acarretando Acidentes Vasculares Encefálicos. Percebe-se assim a importância de se estudar em cadáveres humanos e de tal conhecimento pela possibilidade de observação de tal patologia e entender as alterações anatômicas que envolvem a presença de Forame Oval Patente e o consequente shunt venoso permite identificar variações fisiológicas permitindo um melhor entendimento sobre a doença, possibilitando um diagnóstico rápido e tratamento eficiente.



ISSN 2525-9067

## **ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DO POLÍGONO DE WILLIS E A SUA RELAÇÃO COM A PREDISPOSIÇÃO PARA ANEURISMAS E DISTÚRBIOS CEREBROVASCULARES**

*Angela Theresa Zuffo Yabrude; Mary Anne Pasta de Amorim; Alan França Cerioli*

O polígono de Willis é um conjunto de artérias responsáveis pela irrigação de grande parte do encéfalo. Variações no local de desembocadura como estenoses ou ausência de estrutura podem comprometer o equilíbrio do fluxo sanguíneo nesses vasos e acarretar patologias como Aneurismas e distúrbios cerebrovasculares. Esse circuito de irrigação cerebral, em relação aos demais órgãos, apresenta uma maior incidência de variações anatômicas, as quais podem ou não acarretar um quadro sintomatológico, no entanto variações nessas estruturas aumentam as chances de apresentar patologias. O presente trabalho visa evidenciar a importância do conhecimento, por parte dos acadêmicos de medicina, das bases anatômicas no desenvolvimento de alterações neurovasculares e formação de aneurismas. Este estudo foi realizado no período de junho de 2019 por acadêmicos da medicina através de uma revisão de literatura que contou com 7 artigos e por meio da observação de 8 encéfalos do laboratório de Anatomia Humana. O encéfalo é vascularizado por uma anastomose das artérias vertebrais com as artérias carótídeas denominado polígono de Willis. As artérias vertebrais formam a artéria basilar que originam as artérias cerebrais posteriores, as quais se comunicam com as artérias carótidas internas que por sua vez originam, em seus respectivos lados, as artérias cerebrais médias e artérias cerebrais anteriores. Estas se interligam por meio do ramo comunicante anterior. Tal complexo é responsável pela irrigação encefálica, ou seja, responsável pela nutrição e oxigenação dos tecidos neuronais. As artérias cerebrais médias e anteriores irrigam a parte anterior do encéfalo, lobos frontal, parietal, temporal e diencéfalo, já as artérias cerebrais posteriores se ramificam em artéria cerebelar superior, cerebelar inferior anterior e artéria do labirinto suprindo as áreas ao redor do tronco encefálico e cerebelo. Em um estudo que avaliou uma série de 1.413 cérebros, o modelo clássico anatômico do polígono de Willis foi encontrado apenas em 34,5% das amostras. Dos 65,5% com estruturas alteradas, 31,5% correspondem a uma variação na artéria carótídea. Tais alterações predominam no



hemisfério cerebral esquerdo, sendo a artéria cerebral média o vaso mais comprometido. Variações no calibre do vaso como estenoses e alterações na desembocadura podem acarretar hipertensão e, por conseguinte, rompimento de vasos causando hemorragias. Ademais, o polígono de Willis serve como protetor cerebral contra isquemias, local que alterações podem comprometer a irrigação normal, a qual deve ser de alto fluxo, podendo, dessa forma, provocar o surgimento de áreas isquêmicas, as quais evoluem para lesões permanentes comprometendo o funcionamento cerebral adequado. Diante disso, percebe-se que compreender a anatomia do polígono de Willis assim como as áreas de irrigação cerebral feita por ele potencializa o entendimento sobre as patologias decorrentes das variações anatômicas presentes. Tal conhecimento é essencial para a formação médica, sendo a observação de peças naturais um grande diferencial no estudo.



ISSN 2525-9067

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SEXUALIDADE PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA UTILIZANDO METODOLOGIAS ATIVAS**

*Anna Carolina Hostins Welter; Daniela Maysa de Souza; Angela Zuffo Yabrude; Caterina Guzzo; Flavia Oyadomari Miszczuk; Leíse Herrmann Parizotto; Matheus Firmino de Oliveira*

O início da vida sexual ocorre geralmente na adolescência e os jovens podem ser expostos a algumas doenças como sífilis, gonorreia, HIV, herpes, HPV, entre outras. Para evitar a contaminação e gravidez não planejada é necessário fortalecer o diálogo entre pais e filhos, educadores e a realização de atividades de educação sexual. Pensando nesta problemática, os acadêmicos de Medicina da 4ª fase, na disciplina de Interação Comunitária, realizaram uma atividade para 60 alunos do 7º, 8º e 9º ano de uma Escola pública do município de Blumenau, sendo que esta demanda surgiu da própria direção da Escola. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência decorrente da utilização de metodologias ativas para a realização de educação em saúde sobre sexualidade. Para a construção desta proposta, os acadêmicos foram previamente à Escola e pediram aos alunos, para que de forma anônima, registrassem suas perguntas e dúvidas. A partir das respostas foram categorizados os dados e definidos os temas a serem trabalhados. Assim, o objetivo da ação foi de conscientizar sobre o uso correto dos métodos contraceptivos, por meio de uma atividade interativa, que atraísse maior atenção dos jovens, além de ensiná-los a maneira adequada de colocar preservativo masculino, o mais acessível dos métodos entre aqueles com vida sexual ativa. Foram utilizadas três caixas e cada uma foi intitulada: camisinha, coito interrompido e pílula anticoncepcional. Os alunos receberam assertivas acerca dos três métodos e, divididos em dois grupos, foram instruídos a colocarem cada assertiva dentro de uma das caixas representando os métodos citados, conforme achassem condizente. Ao final, discutimos sobre anticoncepção, explicando o lugar correto de cada frase. Houve uma breve explanação sobre doenças sexualmente transmissíveis (ISTs) com fotos das manifestações clínicas. Instruímos a colocação de preservativo masculino utilizando bananas, novamente reforçando a importância do uso e manejo correto do preservativo. Na dinâmica das caixas houve expressivo diálogo entre os membros dos



ISSN 2525-9067

grupos e esclarecimento de dúvidas sobre o assunto. Durante a exposição sobre ISTs, os estudantes expressaram estranhamento no confronto com aquelas imagens. Na simulação da colocação do preservativo masculino, ocorreram algumas risadas, encabulamento e até recusa de algumas meninas em participar. Por último, solicitamos por escrito, a opinião dos participantes sobre o trabalho realizado, que demonstraram a assertividade da estratégia utilizada, o esclarecimento de dúvidas e aproximação dos profissionais da saúde ao contexto escolar. A importância de ações como essa se mostram necessárias à medida que é possível detectar a falta de informações entre os adolescentes no decorrer das atividades. Os alunos tiveram a oportunidade de opinar e sanar suas dúvidas sobre os diferentes métodos anticoncepcionais e os acadêmicos puderam vivenciar na prática a efetividade da utilização das metodologias ativas de ensino e aprendizagem da sua importância para a educação.



ISSN 2525-9067

## **AValiação DAS TEMPERATURAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM SANTA CATARINA**

*Camila Daniele Pereira; Vanessa Korz; Letícia Mohr*

Diversos procedimentos precisam ser adotados para garantir um alimento adequado e livre de agentes patógenos, sendo um destes o controle de tempo e temperatura dos alimentos. Ele deve acontecer durante todas as etapas da produção de alimentos e dos equipamentos, onde os mesmos serão armazenados, e é um dos meios mais eficazes em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) para evitar o crescimento de micro-organismos patogênicos e manter as características sensoriais do alimento. Conforme a recomendação, a temperatura do balcão térmico é de 80°C a 90°C. Para distribuição dos alimentos quentes, deve-se manter as preparações no mínimo a 60°C por no máximo 6 horas e, no caso de estarem abaixo de 60°C, garantir que sejam consumidas em até 1 hora. Os alimentos frios devem ser mantidos em temperaturas inferiores a 10°C por no máximo 4 horas e quando a temperatura estiver acima de 10°C até 21°C, esses alimentos só podem permanecer na distribuição por 2 horas. O objetivo do estudo foi avaliar a temperatura de distribuição dos alimentos e dos equipamentos de diferentes Unidades de Alimentação e Nutrição. Trata-se de um estudo observacional e descritivo, envolvendo seis UANs: quatro unidades na cidade de Blumenau/SC e duas unidades em Jaraguá do Sul/SC. Durante quatro dias, a temperatura de todos os alimentos servidos no almoço foi aferida com termômetro digital do tipo espeto e termômetro infravermelho dos balcões quentes e frios da distribuição. Os dados foram tabulados com posterior cálculo da média de cada item do cardápio e, por fim, realizada a análise descritiva das temperaturas e comparadas com a recomendação. Resultados: Das seis UANs avaliadas, a temperatura das preparações frias (saladas) e sobremesas encontram-se dentro das recomendações, com exceção da temperatura máxima da salada 1 da unidade 2. Na distribuição quente, algumas preparações obtiveram temperatura média abaixo de 60°C, variando de 32,5°C a 47,5°C. A temperatura dos balcões quentes das unidades 1 e 2 estavam abaixo do recomendado, porém, nas demais unidades estão adequadas. Em relação a temperatura dos balcões frios, todas unidades estão abaixo de 12,5°C, também estando dentro



ISSN 2525-9067

da recomendação. Conclusão: Conclui-se que a maioria das temperaturas de distribuição das preparações quentes e frias, assim como a temperatura dos balcões, atenderam as recomendações vigentes. No caso de inadequação de temperatura, é importante a realização de medidas corretivas, como o reaquecimento das preparações quentes ou o descarte do alimento, a fim de evitar o risco de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). Esse artigo permitiu avaliar a importância da atuação do nutricionista na prática de Alimentação e Nutrição, ao contribuir para a formação acadêmica e promover experiência.



ISSN 2525-9067

## **CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE MODA: CROPPED EM 3D**

*Caroline de Aguiar Dias; Adilson da Silva; Beatriz Wenderlich*

O processo de impressão 3D pode ser utilizado para muitas finalidades, as principais vantagens são a rapidez, o custo relativamente baixo e diferentes aplicações. Os materiais comuns utilizados nessas impressoras são plásticos ABS-Acrylonitrile Butadiene Styrene, polímeros e acrílico. No entanto, existem outros materiais utilizáveis, como a cerâmica, papel, açúcar, borracha, areia, tecidos humanos, entre outros. Com todas essas possibilidades de matéria-prima, pode-se imprimir uma variedade de itens, desde brinquedos, objetos decorativos, peças mecânicas, comida, casas e até órgãos humanos. Sabe-se que a moda também pode utilizar a impressão 3D para criar produtos diferenciados. Neste sentido, na disciplina de Tecnologia de Confeção do Curso de Moda foi incentivada a criação de produtos inovadores que não são encontrados facilmente no mercado. Buscou-se, por meio da pesquisa bibliográfica, as possibilidades de utilizar a impressão para criar roupas cujo objetivo é proporcionar diferenciação, ousadia e praticidade e baixo custo. Sabe-se que as impressoras 3D imprimem objetos, camada por camada, a partir de pedaços de materiais em três dimensões. A impressão 3D tem início a partir da imaginação, começa adicionando materiais, camada por camada, até que o item esteja pronto. Essa técnica permite que o desperdício de material seja quase inexistente. Para imprimir, é necessário ter um modelo 3D do objeto a ser impresso, esse modelo pode ser criado em softwares específicos como o Fusion 360, Tinkercad, Blender e 3DS Max, ou pode ser baixado da web em sites como Thingiverse, Sketchfab, Myminifactory e transferido diretamente para o software da impressora. Sendo assim, com base no modelo 3D criado por Natalie Rodriguez, disponível no site Thingiverse foi criado e desenvolvido um cropped impresso com plástico PLA, que é um polímero sintético termoplástico biodegradável, reciclável, que será utilizado como tecido na forma triangulada e articulada. O produto criado permite que seja impresso em partes e montado como desejar, com base na modelagem tradicional. Essa tecnologia está sendo utilizada de forma crescente por ser versátil, diferente, de baixo custo e proporcionar ao usuário um diferencial no estilo de se utilizar a moda como fenômeno efêmero. Como resultado tem-se



ISSN 2525-9067

um produto muito diferente das roupas tradicionais e isso mostra que o curso de Moda da FURB vai muito além de formar profissionais para criação de coleções para determinadas épocas do ano mas, formar profissionais com visão de futuro na utilização de materiais alternativos e menos agressivos ao meio ambiente.



ISSN 2525-9067

## **MEHANDI INDIANA: PROPOSTA EDUCATIVA DESENVOLVIDA NA EBM QUINTINO BOCAIÚVA ATRAVÉS DO PIBID (NÚCLEO ARTES) DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU**

*Caroline Laura de Souza; Lucineia Sanches; Ana Carolina Rodrigues; Anderson Devegili; Carmelita Clasen Werling; Debora Maria Borges; Daniel Cesar Tecila; Gabriela Corrêa; Gabriele Berns; Igor Gustavo da Silva; Jackson Fernandes; Jéssica Coelho.*

Mehandi ou mehndi, tintura extraída de uma planta com nome científico de *Lawsonia Inermis*. Também identificada como henna, que é um nome persa. Mehandi é o nome popular da planta utilizada para produzir a pasta usada como base para desenhar os ornamentos. A mehandi nasceu como uma arte muito relacionada ao universo feminino. Era algo corriqueiro e sem grande importância. As informações mais antigas dessa tradição datam de 6000 a. C. e são atribuídos às regiões onde hoje se encontram a Turquia, Síria e Ilhas Gregas. Com as tatuagens em voga e a necessidade de discutir tal tema no contexto escolar na Escola Básica Municipal Quintino Bocaiúva, no último semestre de 2018 foi desenvolvido o projeto referente a Mehndi Indiana, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Núcleo Artes, da Universidade Regional de Blumenau (FURB). O projeto foi aplicado com educandos do oitavo ano, nas aulas de artes. O projeto apresentou a cultura e arte indiana aos estudantes, com enfoque na pintura corporal através da henna, conhecida como mehandi ou mehndi. Proporcionando assim, conhecimentos e respeito a esta expressão milenar e os costumes de uma cultura que se difere em muitos aspectos da cultura brasileira. Para isso foi utilizada as três etapas abordadas na proposta triangular de Ana Mae Barbosa: leitura de imagem, onde foram apresentadas imagens e fotografias da arte indiana; contextualização, onde foi dialogado acerca da simbologia dos desenhos e significado das formas e a prática artística, onde os alunos desenvolveram os próprios hennas e, em grupos, fizeram a pintura corporal. Paralelamente inseriram-se também questões contemplando o debate entre as diferenças culturais, onde apresentamos vídeos de danças típicas indianas. Observamos na aplicação do projeto como a cultura oriental não é um tema presente no cotidiano escolar dos estudantes, assim como observamos a falta de conteúdo sobre esta



ISSN 2525-9067

temática em nossa graduação de Artes Visuais. Verificando assim a precariedade da abordagem de culturas diferentes. Ao final constatou-se que além da aprendizagem sobre o tema, houve a conscientização acerca de suas próprias identidades culturais em comparação com outras. A atividade desenvolvida comprova a necessidade de projetos como o PIBID, de inserção no campo de atividade profissional. As experiências acompanhadas de orientadores e supervisores garantem ao acadêmico a possibilidade de criar, experimental e aplicar na prática as vivências do espaço acadêmico.



ISSN 2525-9067

## **A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA NO ESTUDO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO**

*Christine Bouwman; Mary Anne Pasta de Amorim; Alan França Cerioli; Alice Tabita Lemes Fernandes da Silva*

A Síndrome do túnel do carpo (STC) é a mais comum mononeurite de compressão. Resultante da tração e/ou compressão do nervo mediano no túnel fibro-osseo do carpo, o qual está localizado entre a mão e o antebraço, na região anterior do punho, podendo ser causado por esforços ou movimentos repetitivos principalmente da mão, por estreitamento devido alterações artríticas nas articulações do punho, em especial a artrite reumatoide; por espessamento de tecidos moles como no caso de mixedema e acromegalia com edema, obesidade ou gravidez. gerando dor e desconforto ao movimento. Alterações anatômicas e fisiológicas na região do carpo podem levar a sintomas importantes para o diagnóstico desta patologia. Nesse contexto, entender as bases anatômicas da doença é fundamental para chegar ao diagnóstico dessa patologia. Evidenciar as bases anatômicas envolvidas na síndrome do túnel do carpo e a importância para o acadêmico de medicina em conhecer as relações anatômicas desta patologia. Este estudo foi realizado no período de junho de 2019 por acadêmicos da medicina com revisão bibliográfica e observacional das estruturas anatômicas relacionadas em tal síndrome em peças do laboratório de Anatomia Humana da FURB. O túnel do carpo é uma estrutura osteofibrosa definida como um espaço formado anteriormente pelo retináculo dos flexores, formando assim o teto, o hámulo do hamato, o piramidal e o pisiforme delimitam sua borda ulnar e o escafoide, o trapézio e o tendão do flexor radial do carpo delimitam sua borda radial. O conteúdo presente no interior do túnel do carpo é o nervo mediano, quatro tendões dos flexores superficiais dos dedos, o tendão flexor longo do polegar e os quatro tendões dos flexores profundos dos dedos. As manifestações iniciais da STC são parestesia, entorpecimento, dor, queimação, formigamento e dormência na mão acometendo o território do nervo mediano nos dedos polegar, indicador, médio e lado medial do anular ao segurar objetos, portanto conhecer os limites anatômicos desse é fundamental. Somado a isso o diagnóstico da síndrome do túnel do carpo é clínico, portanto, conhecer a anatomia e o



ISSN 2525-9067

conteúdo presente no interior do carpo é fundamental para se compreender, diagnosticar e tratar a doença. Diante disso, percebe-se que o conhecimento dos limites anatômicos do túnel do carpo e seu conteúdo é de suma importância para compreensão desta e poder evidenciar tais estruturas em peças cadavéricas permite uma melhor interpretação dos sintomas, possibilitando um diagnóstico mais efetivo e a busca por um tratamento mais apropriado para esta patologia por futuros profissionais médicos.



ISSN 2525-9067

## **A REPRESENTAÇÃO GEOMÉTRICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA DEMONSTRAÇÃO DE PRODUTOS NOTÁVEIS E NA RESOLUÇÃO DE EQUAÇÃO QUADRÁTICA**

*Cristian Ricardo Ferreira; Ramirez Rodrigo de Souza; Bruno Daniel Tourinho Tavares*

Este trabalho apresenta as diferentes atividades utilizadas nas aulas do 9º ano do período matutino na Escola de Educação Básica Christoph Augenstein, cujo professor de Matemática é o professor Ramirez Rodrigo de Souza. O trabalho tem como objetivo mostrar como foi estudado o conceito matemático: equação do 2º grau. Será mostrado que, para se chegar a tal ponto, foram trabalhados outros conceitos anteriormente, como, produtos notáveis, potenciação, radiciação e representação geométrica de expressões algébricas. Foi definido que seriam utilizados os produtos educacionais: Tabuleiro Matemático e as fichas coloridas, com representações em papéis quadriculado e milimetrado, quando necessário, e a escrita com lápis coloridos correspondentes às cores das fichas. Estes materiais foram utilizados para fazer a representação geométrica das áreas formadas e representadas pelas expressões algébricas, facilitando a abstração e resolução das equações, que são feitas concomitantemente com a resolução no caderno. Percebeu-se a necessidade de utilizar este material após o diagnóstico realizado, onde foi verificado que os alunos não tinham o conhecimento necessário para uma possível aplicação da equação em uma representação de áreas de figuras, por exemplo. Na resolução representada geometricamente, foi reforçada a etimologia dos termos, o porquê de estar sendo estudado, aplicações e onde este componente é pré-requisito para outros posteriormente estudados por eles, como função do 2º grau. Além de fazer o relato da experiência em sala de aula, o trabalho apresentará uma contextualização histórica da resolução da equação quadrática em diferentes culturas, como os babilônios, indianos, entre outros. Também serão apresentadas aplicações no cotidiano. Como foi diagnosticado que os alunos estavam acostumados apenas a reproduzir modelos, exemplos, sem contextualização, nem significado, percebeu-se a necessidade de usar conceitos antigos de abstração de áreas de figuras, como na Grécia Antiga, para facilitar a compreensão dos alunos. E, a partir daí, os alunos, com seus materiais, conseguem representar as equações, manipulando-os, formando



ISSN 2525-9067

diferentes áreas, formando assim as equações do 2º grau. Estas, que, posteriormente, são resolvidas, ao determinar a medida do lado (raiz) que originou a área da figura resultante, após a ampliação ou redução de sua área total. Ocorreram grandes avanços nos processos de ensino e aprendizagem devido à utilização desta metodologia.



ISSN 2525-9067

## **AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO VALE DO ITAJAÍ - SC**

*Cristiane Westphal; Vanessa Korz; Anna Cristina Paterno*

Durante toda a fabricação de alimentos devem-se cumprir normas higiênico sanitárias estabelecidas pela ANVISA, pois as Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) são causadas pela ingestão de alimentos ou água contaminados, sendo que, quando duas ou mais pessoas apresentam sintomas semelhantes, como náuseas, vômitos, dores abdominais, diarreia, falta de apetite e febre, é considerado um surto de DTA. De acordo com a vigilância epidemiológica do Brasil, em média são notificados 700 surtos de DTA por ano. A fim de manter um padrão higiênico sanitário e garantir a qualidade alimentar das refeições, existe a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições higiênico sanitárias de UANs no Vale do Itajaí (SC), através da aplicação do Check-List Higiênico Sanitário. Ao total foram avaliadas sete UANs. Cada item avaliado foi categorizado em adequado, inadequado e não se aplica. Posteriormente foi realizado o percentual de adequação e as classificações segundo Brasil (2002) e Schneider (2003). Os sete estabelecimentos avaliados apresentaram adequação geral de 91,91% sendo um impacto positivo no trabalho, portanto, classificado como Bom, segundo a classificação de Brasil (2002) e como Baixo Risco segundo a classificação de Schneider (2003). A UAN 4 foi a que apresentou a maior adequação (94,25%) e a UAN 1 foi a que apresentou a menor adequação (88,54%). Referente às avaliações por itens, o item Higienização das instalações, equipamento, móveis e utensílios apresentou a maior adequação, enquanto, o item Edificações e Instalações foi o que apresentou menor adequação. Conclui-se que avaliando as UANs em sua totalidade, estas estão dentro dos padrões higiênicos-sanitários, porém avaliando-se individualmente existem itens que devem ser revistos pelas nutricionistas responsáveis dos locais e proposto melhorias, para que assim, se adequem com as normas higiênico-sanitárias e garantam a segurança alimentar e nutricional dos alimentos.



ISSN 2525-9067

## **PROMOÇÃO DE SAÚDE NA COMUNIDADE: FISIOTERAPIA COM AÇÃO PREVENTIVA**

*Débora Ewelyn Scheidt; José Francisco Gontan Albiero; Bárbara Linhares Silva*

A fisioterapia é uma profissão que se fundamenta na atenção integral a saúde (promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação) embora historicamente priorize sua essência reabilitadora. Neste sentido as práticas de ensino devem priorizar ações mais amplas para além de um caráter exclusivamente de ‘conserto’ de sintomas. O objetivo deste estudo foi experienciar as ações preventivas de forma integral junto a famílias de um território assistido por duas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Foram selecionadas 13 famílias assistidas pelas equipes dos ESF. Odilon de Caetano e Otto Bartsch Neto que foram consideradas de risco para que recebessem visitas domiciliares dos estudantes de 5º semestre do curso de fisioterapia da FURB. Na primeira fase da proposta foram realizadas visitas onde foram identificadas as características da moradia, dos moradores, questões relacionadas à saúde bem como suas dúvidas e possíveis limitações em suas rotinas. Na segunda fase os estudantes estudaram e se preparam de acordo com a realidade experienciada. Na terceira fase o grupo retornou aos domicílios no intuito de socializar informações solicitadas e ainda estimular práticas de autocuidado e promoção de saúde. Foram visitados 13 domicílios, com 1 a 3 moradores no total. A maioria das duplas relatou que não houve dúvidas entre eles para elaborar o plano de ação, entretanto algumas duplas se queixaram do pouco interesse dos moradores em relação à realização dos exercícios em casa. Nas propostas preventivas elaboradas destacam-se a importância da ingestão hídrica, o benefício do movimento como ferramenta de prevenção, entre eles exercícios de fortalecimento global e alongamentos diversos, o cuidado com a alimentação e, ainda, informações pertinentes para encaminhamentos a outros serviços do município. Destaca-se o impacto positivo de uma atividade de ensino “extra muros” onde os estudantes tiveram a experiência do processo de territorialização, o contato com uma Unidade Básica de Saúde (UBS), aprimorou suas habilidades no contato com outras pessoas e identificou seu papel de profissional de saúde para além de uma habilidade técnica específica. A avaliação da equipe da unidade de saúde e



ISSN 2525-9067  
dos próprios indivíduos foi positiva sugerindo a continuidade da proposta no próximo semestre.



ISSN 2525-9067

## **CADÊ O LIXO QUE ESTAVA AQUI?! PIBID/FURB EDUCAÇÃO FÍSICA EM UM PROJETO DE INTERVENÇÃO**

*Débora Patrícia Florencio*

O PIBID/FURB (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) subprojeto Educação Física atua na Educação Básica estadual e municipal de Blumenau/SC, com grupo de bolsistas. O objetivo deste resumo é socializar o projeto que está em andamento na escola E.E.B. Bruno Hoeltgebaum, instituição está localizada no bairro Fortaleza (Blumenau/SC). A metodologia é aplicada de abordagem quali-quantitativa exploratória. Os procedimentos metodológicos pautam-se em tabelas com planos de aula, fotos e reflexões das aulas. Os objetivos do projeto são: identificar o espaço que utilizamos para praticar as aulas de Educação Física, perceber o que está prejudicando a prática e o meio ambiente, encontrar maneiras para mudar a realidade. O tema surgiu após uma formação ofertada pelo PIBID e dialogada com a turma do quarto ano 01 do ensino fundamental. A primeira aula foi sobre como observamos o meio ambiente em que vivemos, o local que utilizamos para prática das nossas aulas. Juntos constatamos que o pátio fica sujo depois do recreio em alguns dias da semana com muitos copos descartáveis no chão. São os dias que na merenda o suco é servido em copos descartáveis. Na aula seguinte fizemos um levantamento de quantos copos descartáveis se utiliza por dia na escola e os representantes da turma conversaram com o diretor para encontrar soluções, o primeiro passo foi uma reunião com a empresa terceirizada responsável pela merenda. Os resultados foram alcançados, os alunos perceberam que o lixo que produzimos pode ser muito prejudicial para as pessoas, os animais, e o meio ambiente e que juntos podemos fazer uma intervenção social e mudar para melhor. O projeto ainda está em andamento e esperamos mudar a realidade em que estamos inseridos através de ações com os outros alunos, com os professores e demais profissionais da escola. Logo, considero que tal prática reflexiva assenta na teoria histórico-crítica, permitiu que, como bolsista supervisora, tem ampliado meu conhecimento em momentos de trocas/interloquções com estudantes e professores e que, tais ações, têm promovido ainda a transformação do meio e dos atores sociais que ali se inscrevem. Tentar reduzir o lixo produzido, particularmente, já era uma



ISSN 2525-9067

meta, diminuir o lixo de uma sociedade é um sonho possível! Plantar essa sementinha no pensamento dos alunos pode se tornar grandioso.



ISSN 2525-9067

## **JOGOS E BRINCADEIRAS DENTRO DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO**

*Diego Persuhn; Patrícia Neto Fontes; Dayane Paes Muniz*

O tema que está sendo abordado com a turma do 3º ano da Escola de Educação Básica Bruno Hoeltgebaum são os jogos e brincadeiras populares. Os professores atuantes nessa matéria são os bolsistas do PIBID/FURB na modalidade de Educação Física. Os jogos que estão sendo trabalhados são jogos e brincadeiras populares que os pais dos alunos jogavam quando eram crianças. Brincadeiras, como por exemplo, o quatro cantos, pega-pega, pega bandeira e arranca rabo. A escolha do tema das brincadeiras partiu do interesse dos alunos, através de votação, enquanto os professores faziam a exposição das atividades durante a aula. Os professores esperam estimular, dentro e fora da escola, comportamentos desejáveis da turma através de brincadeiras que estimulem a: cooperação, união e afetividade. E através dessas brincadeiras esperam, também, diminuir comportamentos indesejáveis como a: falta de respeito, competitividade e falta de disciplina. As aulas acontecem duas vezes na semana, onde cada aula é planejada a partir da última aula ministrada, sendo feito sempre ao final de cada aula o registro em tabela com fotos que mostram as práticas durante o projeto. Mediante este registro é feita uma reflexão sobre o que ocorreu durante a prática junto dos outros bolsistas. O tema é trabalhado de forma lúdica a partir da prática, mantendo a participação ativa dos alunos no processo de desenvolvimento de regras e de organização das práticas. Os alunos se mostraram, desde o começo do projeto, cada vez mais unidos e respeitosos entre si, fator motivador para a continuidade do tema, segundo os professores. O fator que mais impactou na nossa formação acadêmica foi o grande vínculo criado com os alunos durante o projeto, fator que nos fez rever alguns conceitos.



ISSN 2525-9067

## **O TEATRO NO CURRÍCULO DE ARTES: A VIVÊNCIA DO PIBID (NÚCLEO ARTES) DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU**

*Douglas Leoni; Lucinéia Sanches; Jennyfer Alessandra Nuss; Lara Simioni; Matheus Bellini; Rebeca Amorim; Stefanie Müller*

O presente resumo é um relato de experiência desenvolvido a partir dos encontros do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) – Núcleo Artes, da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Atividades realizadas desde fevereiro de 2019 na Escola E.E.B Victor Hering em Blumenau -SC. As atividades ocorrem semanalmente com turmas do Ensino Fundamental II. O objetivo é analisar a finalidade que o teatro possui no currículo da disciplina de artes, averiguando sua aplicabilidade, e conseqüentemente como o conhecimento trabalhado reverbera no espaço escolar. Observa-se que o ensino do teatro nas aulas de artes é escasso e surge em jogos aleatórios sem planejamento adequado e sem continuidade necessária aos aprendizados cênicos. Considerando a totalidade do currículo da disciplina de Artes, nota-se a predominância da área de Artes Visuais. Os resultados da falta de práticas cênicas ficam visíveis nos corpos enrijecidos e/ou na baixa criatividade, o que interfere na expressão verbal e corporal dos estudantes. A presença dos pibidianos nas aulas de artes, a partir de uma visão dialógica entre as linguagens artísticas, contribui para uma didática mais diversa e criativa, estimulando a participação dos estudantes. É notável que grande parte do grupo anseia por mais experiências teatrais, e que o teatro está amparado como conteúdo no currículo do Estado, dialogando com as competências da BNCC. Entretanto, a professora regente não possui formação na área teatral, a própria estrutura física da escola não acolhe as necessidades das aulas de teatro, além do fato de haver escassez de investimentos. A soma desses fatores impede que os estudantes tenham acesso às metodologias ativas abordadas pela arte dos palcos. Inúmeras pesquisas (Augusto Boal/1997, Viola Spolin/2007, Olga Reverbel/1993) demonstram que o teatro é instrumento pedagógico, tornando-se referência para artistas e arte-educadores, auxiliando na produção de pesquisas inovadoras nos mais vários campos da arte e da ciência. Como resultados parciais deste projeto constata-se que as práticas teatrais precisam ser desenvolvidas com mais seriedade, considerando os dados já



ISSN 2525-9067

apresentados anteriormente. A escola deve buscar alternativas que torne possível a aplicação eficaz do teatro, garantindo profissional qualificado e estrutura física adequada. O PIBID - Núcleo Artes - possibilita a formação aos novos docentes, proporcionando reflexões necessárias à atividade profissional. Desta forma, o processo de ensino-aprendizagem é ampliado e o estudante qualifica sua capacidade de comunicação, além de construir um olhar sensível e crítico.



ISSN 2525-9067

## **A EXPERIÊNCIA DE BOLSISTAS DO PIBID NO ENSINO DO JOGO DE PETECA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*Eduardo Petri Ferreira; Patricia Neto Fontes*

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vividas em um projeto de Peteca nas aulas de educação física que ocorreram durante as atividades do PIBID, que é um programa nacional de extensão que contempla discentes das graduações de licenciaturas, o PIBID Educação Física da Universidade Regional de Blumenau (FURB) atua em escolas municipais e estaduais, o projeto ocorreu na E.E.B Bruno Hoeltgebaum O projeto surgiu a partir de uma conversa com os alunos do 3º ano do fundamental vespertino com o intuito de estruturar ideias e temas que contemplariam as aulas de Educação Física; Durante o primeiro encontro que seria o de decisão de qual atividades a realizar, explicamos sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as suas as seis unidades temáticas: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Lutas, Dança e Práticas Corporais de aventura. Onde todas as unidades visam auxiliar o aluno em suas vivências corporais de formas lúdicas, onde eles possam se apropriar das lógicas intrínsecas presentes nas atividades propostas (BRASIL, 2018)., e assim realizando abordagens diferentes para a temática escolhida, a escolha através da votação foi a peteca, que faz parte da unidade temática de esportes, para construção do projeto utilizamos formas de abordagens que contemplassem as novas metodologias com o embasamento do livro Visão Didática da Educação Física - Grupo de Trabalho Pedagógico Ufpe - Ufsm, analisamos e tentamos levar em consideração a opinião dos alunos. Para a construção das aulas sobre a peteca analisamos os conhecimentos empíricos dos alunos e buscamos, assim, quais formas a se abordar dentro das aulas, levando em consideração a resposta dos alunos quanto aos questionamentos, aplicando as aulas de formas mais lúdicas e prazerosas, a estruturação do projeto fora das aulas deu se em forma de tabela, onde os bolsistas do PIBID anexavam o plano de aula a serem realizadas naquele dia, as fotos e a reflexão de como ocorreu a aula naquele dia e assim analisando os pontos positivos e negativos das aulas. A principal ideia durante as aulas foi a vivência dos alunos em diferentes atividades que envolvessem a peteca, fazendo com que possam aumentar seu repertório motor



ISSN 2525-9067

e intelectual. O Projeto se estendeu por um total de dois meses e atendeu de forma muito positiva as expectativas, pois os alunos participaram ativamente do processo de ensino das aulas, seja na prática de atividades ou no auxílio e resolução de problemas durante as aulas. Essa vivência que o PIBID nos proporciona é de enorme relevância, pois o aprendizado com o aluno durante a prática é enorme, podendo assim acrescentar muito a formação acadêmica.



ISSN 2525-9067

## **RODA DE CONVERSA: O DIREITO ACHADO NA LAMA – ENTENDENDO BRUMADINHO. UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DE ENSINO SOBRE DESASTRES NO DIREITO**

*Eduardo Ramos; Kátia Ragnini Scherer; Eduardo Ramos; Gabriela Barbosa de Souza; Sabrina Lehnen Stoll; Wanda Helena Mendes Muniz Falcão*

A roda de conversa: “O direito achado na lama: Entendendo Brumadinho” consistiu em uma prática de ensino participativa no campo jurídico de compreensão interdisciplinar de fenômeno, promovida pelo Curso de Direito e seu Núcleo Integralizador por Fase (7º e 8º semestres), aberta à comunidade acadêmica e externa, realizada em 20 de março de 2019, nas dependências da FURB. Tratou-se de evento que trouxe como pano de fundo o evento do rompimento da barragem da Empresa Vale do Rio Doce, na cidade de Brumadinho-MG, ocorrido em 25 de janeiro de 2019, para discussão da relação com o Direito nas áreas de: Direito Ambiental, Direito Administrativo, Direito do Trabalho, Direito Civil, Direito Penal e Direito da Criança e do Adolescente. Foram debatidos aspectos jurídicos decorrentes do desastre e destacados os institutos jurídicos que possuem sensibilidade para responder por meio de demandas judiciais e políticas operacionalizadas até o momento. O objetivo geral foi analisar o desastre ocorrido sob um enfoque interdisciplinar para promoção de debate acerca do ocorrido em Minas Gerais que assumiu proporções catastróficas em termos de afetação e perda de vidas humanas e danos socioambientais. O formato do evento foi de roda de conversa com cinco professores do Direito, tendo cada um exposto viés sobre o tema a partir da lente da sua disciplina pontualmente: (i) Princípio constitucional da sustentabilidade socioambiental; (ii) Política Nacional de Segurança de Barragens; (iii) Indenização; (iv) Criminalização dos desastres e responsabilização penal; (v) Acidente do Trabalho; (vi) Danos ambientais; (vii) Orfandade e política de atendimento às crianças; a exposição de pontos de interlocução foi também realizada de forma horizontal e transversal pelo mediador, com orientação de pergunta-chave previamente elaborada pelos professores organizadores e lançada no início do evento com participação virtual de todos durante o evento. Participaram do evento 275 participantes sendo 246 alunos, 5 professores da FURB, 1 servidor da FURB e



ISSN 2525-9067

23 da comunidade externa. Para fins de avaliação do evento e seu impacto foi enviado questionário (entre 09 e 12/06), com 38 respostas assim consideradas: Questionados sobre se “O modelo roda de conversa contribuiu para melhor compreensão do tema "desastres" e a sua relação com o Direito, 71,06% responderam que contribuiu totalmente, 28,94% que contribuiu pouco e 0% que não contribuiu; 81,58% responderam que perceberam interdisciplinaridade na abordagem do conteúdo do evento, 10,53% perceberam parcialmente e 7,89% que não perceberam; 65,80% disseram que o conceito de "desastres" para o Direito foi aprofundado, 26,31% que aprofundou pouco e 7,89% que não aprofundou.



ISSN 2525-9067

## **INTERVALO CIENTÍFICO**

*Elen Larissa Tomio; Simone Wagner; André Felipe Martins; Anna Julia Laue Friske; Anya Rafaela Hemmer dos Santos; Beatriz Pellis; Carolina Bosse; Eduardo Augusto Lunkes; Ester Decker; Nathan Decker da Silva; Thauany Bissoni; Sabrina dos Santos; Julia Borralho Gonçalves Sanches; Manoelli Cardoso Lopes*

Criado em 1996, pela Dra. Zelinda Maria Braga Hirano, os estudantes do grupo de Biologia do Programa de Educação Tutorial (PET/BIO/FURB) visa apoiar ações acadêmicas que integram a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, com a realização de diversas atividades e projetos que complementam a formação dos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas. Uma das atividades que tem esse propósito é o Intervalo Científico (IC), organizado pelos integrantes do grupo, com a finalidade de contribuir com a formação de futuros biólogos, trazendo para dentro da graduação olhares e vivências dos demais campos profissionais. Para sua realização, um discente ou docente é convidado para falar sobre um tema de afinidade, sendo este seu foco profissional ou experiências em pesquisas, trabalhos de conclusão de curso, estágios e afins. Além disso, o grupo providencia as condições para a realização do evento, isto é, espaço na FURB, equipamento de projeção e a criação de uma arte para a divulgação do evento nas redes sociais do PET biologia. A atividade conta com a participação dos PETianos e demais estudantes do curso e é realizada mensalmente, durante os períodos matutino e noturno, no intervalo das aulas, preferencialmente na sala dos calouros das Ciências Biológicas e já ocorre há vários anos. Essa interação propicia a interação de estudantes de diversas fases e períodos, bem como a disseminação de informações sobre o acesso a estágios, bolsas, e informações sobre a prática efetiva dessas atividades. Portanto, o Intervalo Científico permite obter novas informações sobre os mais variados assuntos que envolvem a formação do profissional biólogo, com informações extracurriculares. A partir dessas apresentações, vários estudantes que se identificaram com o tema apresentado buscaram e conseguiram entrar em contato com essas áreas de atuação do biólogo, auxiliando os acadêmicos do curso na sua escolha profissional.



ISSN 2525-9067

## **A MATEMÁTICA NA SAÚDE**

*Emily Firmiano Barth; Eliane Cristina Schill Kuth; Guilherme Braga*

Nosso projeto então foi estruturado por momentos para melhor compreensão dos alunos sobre cada assunto. Iniciamos conhecendo o nosso aparelho digestório e seu funcionamento, através de imagens e vídeos. Realizamos uma pesquisa sobre as principais doenças que ocorrem em nosso sistema digestório e que são causadas por uma má alimentação. Dando sequência listamos quais são os hábitos e os alimentos mais prejudiciais a nossa saúde? E construímos um mural com as informações coletadas. Criamos uma dinâmica da caixa, com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre práticas de hábitos saudáveis. Foi apresentado aos alunos a tabela nutricional e feito juntamente com eles a leitura da tabela e, nesse momento, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o significado da tabela e dos nutrientes contidos nela. Foi realizado em sala algumas explicações sobre os números decimais que estão presentes na tabela e também como transformar um número decimal em fração e a fração em número decimal. Em outro momento cada aluno trouxe algumas embalagens de alimentos que consomem em casa, para a construção de um jogo baseado no trunfo. Cada aluno ganhou seis cartas e de um lado copiamos as informações da tabela nutricional e do outro lado com o suporte do aplicativo desrotulando, que através da imagem do código de barra acessa todos os dados do alimento e dá uma classificação a ele entre excelente e muito ruim, elaboramos a frente do baralho e depois um aluno desafiou o outro com um determinado alimento, com objetivo de tomar a carta do outro se o seu nutriente tiver a quantidade maior ou menor que o outro. Também comparamos as medidas de alguns nutrientes mais prejudiciais para nossa saúde e para este experimento utilizamos alguns alimentos mais consumidos pelos alunos e comparamos com uma opção de alimento mais saudável. Para essa atividade utilizamos uma balança de precisão e alguns tubetes e analisamos os seguintes nutrientes: sódio, carboidrato (açúcar) e as gorduras totais. Em outro momento trabalhamos com situações problemas de adição, subtração, multiplicação e divisão com as quantidades de nutrientes presentes nestes alimentos. Em sala com o recurso da multimídia conhecemos o programa do Excel e nele criamos a tabela nutricional do brigadeiro de cenoura e na aula prática preparamos o



ISSN 2525-9067

brigadeiro de cenoura para que todos pudessem provar e perceber que podemos adaptar alguns alimentos para que eles se tornem mais saudáveis. Nosso projeto se encontra em andamento e para nossas próximas aulas temos a proposta de trabalhar com o valor gasto com o cigarro e a narguilé, levantamento de doenças causadas tanto pelo cigarro como também o narguilé, pretendemos visitar a Furb e assistir a uma palestra com os acadêmicos sobre os males das narguilés e do cigarro.



ISSN 2525-9067

## **ANÁLISE DA POPULAÇÃO ATENDIDA NO ESF LOTHAR FRANZ EM RELAÇÃO AO DESCARTE DE MEDICAMENTOS**

*Ester Teresinha Schmitt; Nevoní Goretti Damo; Aline Lana Schneider; Eduardo José Wagner; Julia Freire de Sá; Marinês Finco; Marita Tribess Minati*

Medicamentos são produtos especiais elaborados com a finalidade de diagnosticar, prevenir, curar doenças ou aliviar seus sintomas, sendo produzidos com rigoroso controle técnico para atender à determinadas demandas (ANVISA, 2010). O excesso de medicamentos em residências é uma realidade atualmente, seja por facilidade de aquisição, dispensação maior do que a quantidade necessária para tratamento ou sobras de tratamentos anteriores. Desta forma, proporcionando no domicílio a farmácia caseira. Os problemas com esta prática são o armazenamento desses medicamentos em local inadequado, automedicação, risco de intoxicação por crianças e idosos, além dos problemas gerados pelo descarte. O descarte incorreto pode gerar danos ambientais, prejudicar a vida animal e até mesmo ameaçar outras pessoas. Os medicamentos vencidos ou não mais desejados se enquadram legalmente, como resíduos de serviços de saúde - RSS. Atualmente no Brasil as Resoluções RDC 306/2004 da ANVISA e CONAMA 358/2005 orientam a respeito. No entanto, estes regulamentos se aplicam apenas “aos estabelecimentos que prestam assistência à saúde”, e não trata do descarte de medicamentos pela população em geral. O Objetivo com esse estudo foi avaliar o conhecimento de população assistida por uma equipe de profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) em relação ao descarte correto de medicamentos. A Metodologia se caracteriza por uma investigação para além da pesquisa bibliográfica e documental, coletando dados junto de pessoas (FONSECA, 2002), por meio de um levantamento de informações sobre o conhecimento e a prática do cotidiano das pessoas através de um questionário elaborado pelos acadêmicos do curso de farmácia da FURB durante as atividades de estágio na APS I. As perguntas são do tipo fechadas, na qual o indivíduo fez uma escolha entre várias respostas. O questionário foi aplicado a 50 pessoas na sala de espera de uma unidade de saúde do município de Blumenau. Levando em consideração que o total de pessoas assistidas pelos profissionais do ESF é de aproximadamente de 2.700, o número de pessoas entrevistadas



ISSN 2525-9067

representa apenas 1,85%. Das 50 pessoas entrevistadas, 27,1% apresentam conhecimento sobre o local correto para descarte, destas 46,9% realizam o descarte na Unidade de Saúde. Dos pacientes que responderam ao questionário 26,5% possuem mais de 60 anos, e 77,6% responderam que prestam a atenção quanto a validade dos medicamentos. A partir das informações levantadas nesta pesquisa, é possível inferir que ainda existe necessidade de informar aos pacientes atendidos pelos profissionais dessa unidade de saúde sobre os riscos ambientais do descarte inadequado de medicamentos.



ISSN 2525-9067

## **ACHADOS DE VARIAÇÃO ANATÔMICA NO NERVO GENITOFEMORAL EM PEÇA DO LABORATÓRIO DA ANATOMIA HUMANA – FURB**

*Fernanda Cristina Becker; Mary Anne Pasta de Amorim; Ana Lupe Motta Studzinski; Bárbara Linhares Silva; Thainá Sarah Dematé*

O nervo genitofemoral se origina no plexo lombossacral e eventualmente se divide em ramos genital e femoral, sendo responsável pela inervação de músculos e área cutânea da região inguinal. Em um plano anatômico considerado normal, o nervo genitofemoral se origina do plexo nervoso na altura das vértebras L1 e L2, perfurando o músculo psoas maior com trajeto descendente em direção à região inguinal, na face anterior deste músculo. O presente trabalho tem como objetivo descrever uma variação anatômica encontrada durante dissecação realizada em cadáver do Laboratório de Anatomia Humana da Fundação Universidade Regional de Blumenau, e evidenciar a importância do contato dos alunos com situações de variação. O estudo foi realizado utilizando-se de revisão de literatura e metodologia observacional ao longo de junho de 2019 de uma peça dissecada no Laboratório de Anatomia Humana. Na parede abdominal posterior em questão, não é possível visualizar o nervo genitofemoral conforme descrito anteriormente, pois há a emissão de seus ramos genital e femoral diretamente, sem a presença do tronco comum inicial. Ao invés de observarmos um único nervo percorrendo a face anterior do músculo psoas maior, se vê a emergência de dois nervos distintos emergindo por este músculo. Um deles surge medialmente ao tendão do músculo psoas menor e segue em direção ao canal inguinal, caracterizando o ramo genital. O outro surge lateralmente ao tendão em direção a região anterior da coxa. O conhecimento de possíveis variações anatômicas na posição do nervo é de extrema importância clínica para profissionais da saúde, principalmente em abordagens cirúrgicas invasivas que podem levar à lesão do genitofemoral, resultando, por exemplo, em complicações como a dor crônica pós-operatória da região inguinal, de origem neurálgica. O agente causal pode ser decorrente de trauma operatório, seja por secção parcial, estiramento ou esmagamento. A variação anatômica encontrada facilita esse tipo de acontecimento, já que a posição do nervo difere do conhecimento prévio sobre a região e possibilita que em procedimentos com visualização



ISSN 2525-9067

reduzida, como na técnica de vídeo-laparoscopia, o profissional acesse a área sem a devida preparação. É de extrema importância a possibilidade de contato, por parte dos alunos, com peças que fujam da situação de normalidade. Tal cenário permite uma melhor formação ao demonstrar a existência de diferentes apresentações anatômicas, de extrema relevância na abordagem clínica e interpretação de exames de imagem.



ISSN 2525-9067

## **ACHADOS PATOLÓGICO DE CIRROSE HEPÁTICA E SEUS COMPROMETIMENTOS ANATÔMICOS EM PEÇA CADAVÉRICA DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA - FURB**

*Fernanda Cristina Becker; Mary Anne Pasta de Amorim; Ana Lupe Motta Studzinski; Bárbara Linhares Silva; Thainá Sarah Dematé*

A cirrose hepática é uma doença que atinge o fígado e de causas variadas, das quais se destacam o alcoolismo, uso de medicamentos e hepatites, que consiste uma das principais causas de morte no mundo ocidental. O fígado é a maior glândula do corpo humano, com peso que varia de 1,4 a 1,8 kg e tem função fundamental na metabolização de substâncias e participação importante na digestão de gorduras. Na doença, há lesão dos hepatócitos, células do parênquima hepático, caracterizando a cirrose por necrose hepatocelular, fibrose e regeneração de hepatócitos, que resulta em diversas alterações morfológicas no órgão. O fígado cirrótico sofre grande variação em volume e peso, além de comumente se observar aspecto nodular sobre a superfície do órgão. A coloração do órgão pode indicar a causa etiológica, sendo que cor amarela se relaciona ao alcoolismo, verde-acinzentada indica cirrose biliar e castanha se dá por hemocromatose. O presente trabalho tem como objetivo descrever variações anatômicas causadas por tal patologia em peça do Laboratório de Anatomia Humana da Fundação Universidade Regional de Blumenau e evidenciar a importância da possibilidade de observação de patologias e suas consequências morfológicas ao corpo. O estudo foi feito utilizando-se de revisão bibliográfica e metodologia observacional de uma peça dissecada pelo Laboratório de Anatomia Humana, ao longo de junho de 2019 por acadêmicos da área da saúde e professores. Foi levada em consideração comparação com outras peças livres de patologias presentes no laboratório e eventual pesquisa bibliográfica. Não é relatado o tamanho do órgão em centímetros por conta da alta variabilidade de formatos que ocorre normalmente, entre indivíduos. No entanto, pode-se perceber que fígado em questão apresenta hepatomegalia acentuada, aspecto fibroso e constituindo um quadro de fibrose micronodular – com nódulos de tamanho médio de 2 a 3 mm de diâmetro. A cor amarela indica etiologia alcoólica. A perda da arquitetura normalmente lobular do órgão



ISSN 2525-9067

acarreta em outras complicações para a saúde do indivíduo. O dano ao órgão prejudica os processos de circulação sanguínea abundante que ocorre normalmente, levando a intensa hipertensão no sistema porta do fígado. Como consequência dos danos vasculares, podem-se observar vasos dilatados e um quadro de esplenomegalia, ou seja, aumento acentuado do tamanho do baço, que é uma manifestação comum em quadros de cirrose. É de grande importância para os acadêmicos, especialmente da área da saúde, a oportunidade de visualizar e ter contato com alterações não relatadas nos livros e modelos naturais de anatomia humana. A visualização de peças com alterações patológicas auxilia na posterior prática clínica, principalmente para interpretação de exames de imagem e compreensão de distúrbios causados pela doença, para além do conhecimento teórico.



ISSN 2525-9067

## **ANÁLISE DE EXPERIÊNCIA NA COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO, ARTE E ESTÉTICA: DIÁLOGOS E CONSTRUÇÕES**

*Fransuê Ribeiro; Caroline Carvalho; Abner Sanlay Cypriano;*

O presente resumo relata a experiência estética construída durante as aulas do componente curricular Educação Arte e Estética, do curso de Licenciatura em Dança - FURB, no primeiro semestre de 2019. De áreas distintas, estávamos em uma posição desafiadora diante das relações de corpo e tempo mergulhados na subjetividade e suas possíveis relações, e na atuação pedagógica responsável pela diminuição das diferenças entre os campos de atuação de cada indivíduo disposto a essa movimentação. Objetivamos apresentar o relato de experiência estética produzida pela interação de áreas do campo da arte, dança, artes visuais, fotografia e teatro, demonstrando os resultados obtidos. No percurso analisado, realizamos a observação de três obras e uma leitura em conjunto do texto "A Importância do Ato de Ler" de Paulo Freire, e discorremos sobre símbolos que nos remetem à vivências experienciadas ao longo de nossa formação pessoal, observando de que maneira o que me atravessa faz sentido na minha existência, a potência do traspassamento de memórias que recorrem da infância e como esse processo influencia nas na nossa relação quanto criadores do nosso mundo individual. Partindo das especificidades do grupo, foi proposta uma aula prática em que fosse abrangido outras linguagens artísticas e que trabalhássemos a técnica do light paint, e por meio de luzes presas nas extremidades corporais, a dança fosse vivenciada. Quando falamos que temos uma técnica, diretamente possuímos e controlamos uma prática, nos colocamos sob, estamos diante dela como ser autônomo, mas neste momento, nos apresentamos desnudos de conceitos, isentos da força de uma representatividade preocupada com um espectador ou com um resultado final estipulado para uma obra. O resultado fotográfico fala por mim, mas também de mim, e é nessa comunicação que atentamos nossa investigação. Chegamos a um terceiro momento de relacionarmos nossa bagagem pessoal, com a prática vivida em grupo, com o ato de perceber em que momento nossas linguagens se interpelam e resultam em experiência. E permeados por uma proposta pedagógica expansiva, transparente e bem definida, porém não rígida, o trabalho com as especificidades de cada indivíduo se



ISSN 2525-9067

tornou possível. Notamos que a aproximação do contexto pessoal foi fundamental para tecer conexões e respostas de trocas. A análise desse processo vivido é contínua, e se estende para além do espaço em sala de aula, presente como auxiliador e enriquecedor de novas pesquisas seguindo para âmbito de análises qualitativas de processos educacionais, e se estende para além do meio acadêmico formal.



ISSN 2525-9067

## **GATEMÁTICA**

*Gabriel Eduardo Rückert; Susana Bartira Wagner Bilck Venturi; Natasha Eduarda Vogel*

O projeto “Gatemática” foi desenvolvido na turma do Pré III (crianças de cinco a seis anos) pertencente à Educação Infantil, na Escola Básica Municipal Alberto Stein, localizada no município de Blumenau, Santa Catarina. Ele se originou a partir de uma entrevista - no início do ano letivo, na qual, cada criança foi desafiada a relatar e a representar por meio do desenho o tema que gostaria de estudar. Posteriormente, aconteceu uma votação entre os temas sugeridos e animais foi o tema mais votado. Dentre esses animais, o gato esteve presente em muitos questionamentos e por isso acordou-se que seria o primeiro a ser pesquisado. Então, fez-se um levantamento, no qual as crianças falaram, escreveram - a professora enquanto escrevia - e desenharam o que gostariam de pesquisar e o que já sabiam. Esses indicativos foram o ponto de partida e o pano de fundo para o desenvolvimento dos conceitos para essa faixa etária, cujo objetivo geral é a interação com o conhecimento também por meio da escrita, da leitura e dos números. Saber o que os gatos comem foi uma pergunta elaborada por várias crianças e por isso, várias propostas foram elaboradas a partir dessa curiosidade. É importante destacar que algumas crianças (diferente das citadas anteriormente), ao ouvirem os questionamentos, levantaram hipóteses sobre a alimentação desses felinos, tais como: ração, leite, carne. Sendo assim, o objeto de estudo do projeto “Gatemática” foi o gato e a relação deste com o ser humano perpassando as diversas áreas do conhecimento. Na mesma instância que a ludicidade, o conhecimento prévio por parte das crianças e a pesquisa foram a sustentação desse projeto. A metodologia utilizada foram as interações em situações reais de produção e elaboração do conhecimento, partindo-se do levantamento de hipóteses para o confronto com o conhecimento científico e, posterior reconstrução. Para tanto, realizou-se diversas pesquisas sobre gato, que resultaram nas seguintes vivências: medição da altura que uma criança e que um gato pode saltar; construção de um gráfico com essas informações; medição no espaço escolar, com trena e fitas métricas de objetos que tenham a mesma altura de um salto do gato; construção da altura do salto aproximado do gato com caixas de papelão; cartazes com vários desenhos de gato para estimar a quantidade; experiência com relógios de



ISSN 2525-9067

papel sobre o tempo aproximado que uma criança dorme numa noite; utilização do calendário como fonte para descobrir o tempo de gestação de uma criança e de um gato; visualização de vídeos acerca de características do gato. Os conceitos matemáticos explorados foram: medida de comprimento, medida de tempo, sequência numérica, quantidade, estimativa e gráfico. O projeto evidenciou que as interações promovem aprendizagens significativas.



ISSN 2525-9067

## **INTERVENÇÃO DE ESTÁGIO NA INSTITUIÇÃO ASSOCIAÇÃO BLUMENAUENSE NA LUTA CONTRA O CÂNCER – ABLUCAN**

*Gabriela Maria dos Santos; Stefanie Krauss; Ricardo Bortoli*

O projeto de intervenção na Associação Blumenauense na Luta Contra o Câncer – ABLUCAN é referente à disciplina de Estágio supervisionado em Serviço Social ministrada pelo professor Ricardo Bortoli na Universidade Regional De Blumenau, que teve início em março de 2018 e finalizou em junho de 2019. A ABLUCAN é uma entidade civil sem fins lucrativos e tem por mantenedora a Aliança Bíblica de Avivamento – ABA. O projeto teve como objetivo principal contribuir de forma efetiva na garantia do acesso aos direitos dos/as usuários/as cadastrados/as nos serviços prestados pela instituição. Uma das ações de estágio foi efetuar orientação sobre o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal- CadÚnico para os usuários/as cadastrados/as, sendo que este é um instrumento utilizado para identificar e caracterizar as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica desta população, e através destas informações é possível verificar se as famílias tem se encaixa nos critério para acessar os benefícios do Governo Federal. Esta ação teve como principal atividade, contatar as famílias, sendo através de entrevistas e contatos telefônicos. Nestes contatos foram repassadas informações sobre o CadÚnico, os requisitos e os benefícios possíveis de acesso. Foram listados 60 usuários/as para serem contatados/as, destes foi possível contato com 29 usuários/as, conforme consulta no sistema Consulta Cidadão 16 já possuíam o CadÚnico. Ainda referente aos 60 obtivemos a informação de 2 óbitos e com 15 usuários/as não conseguimos contato através dos números cadastrado. Outra abordagem que foi aplicada, relacionada à ação descrita anteriormente foi à de abordagem em grupo, com grupo “Um Novo Ser” do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV. Para serem inseridos/as neste serviço da Assistência Social as famílias tem a obrigatoriedade de possuir o número de Número de Identificação Social - NIS que é gerado através do CadÚnico. O SCFV é um serviço que a entidade realiza em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMUDES e tem o objetivo de criar situações desafiadoras, estimular e orientar os/as usuários/as na construção e



ISSN 2525-9067

reconstrução de suas histórias, vivências individuais e coletivas na família e no território, potencializando os/as usuários/as perante a condição em que se encontra, com a troca de experiências e de vivências. Durante a abordagem, foram realizados 07 encontros com aproximadamente 05 participantes e com assuntos diferenciados, sendo eles: Direito da pessoa idosa, Convivência familiar, Política de educação, Política de assistência social, ocupando a cidade, Trabalho infantil e encerramento da ação. Todos os encontros foram realizados com atividades estratégicas que incentivassem a troca de experiência, sempre visando repassar informações para fortalecimento individual e do coletivo.



ISSN 2525-9067

## **VARIAÇÃO ANATÔMICA DA VEIA JUGULAR ANTERIOR ENCONTRADA NAS AULAS DE DISSECÇÃO DA MATÉRIA DE ANATOMIA TOPOGRÁFICA**

*Gabriela Scheidt; Mary Anne Pasta de Amorim; Bruna Tamara Suzane Paganelli; Caroline Beatriz Zipper; Leonardo Cecconello; Wesley Severino*

A veia jugular anterior é considerada uma das principais tributárias da veia jugular externa e origina-se normalmente próxima ao osso hioide a partir da confluência das veias da região submandibular. Segue inferiormente no tecido subcutâneo ou profundamente à lâmina superficial da fáscia cervical, percorrendo um trajeto entre a linha mediana e a borda anterior do músculo esternocleidomastoideo, passa profundamente a este músculo na raiz do pescoço e, então, abre-se na terminação da veia jugular externa ou na veia subclávia. É mais frequentemente encontrada em par, uma direita e uma esquerda, que se unem para formar um arco venoso jugular localizado no espaço supra-esternal. É comum apresentar variações, como o aparecimento de uma única veia jugular anterior. Esse trabalho tem por objetivo descrever o achado de uma variação no trajeto da veia jugular anterior encontrado em um cadáver masculino dissecado no Laboratório de Anatomia da Fundação Universidade Regional de Blumenau, durante a disciplina de Anatomia Humana II pelos alunos da segunda fase de medicina no primeiro semestre de 2019. A peça foi dissecada, com material adequado, até a primeira camada muscular, onde a veia jugular anterior foi exposta e identificada. Encontrou-se uma tributária da veia jugular anterior calibrosa com trajeto anterior ao músculo platisma com origem na região do mento e submental do lado direito. Esta tributária perfurava o músculo platisma e a fáscia superficial do pescoço e confluía para a veia jugular anterior que apresentava trajeto descendente anterior ao músculo esternocleidomastóideo até a sua inserção junto à articulação esternoclavicular. A veia jugular anterior assumia um trajeto profundo ao músculo esternocleidomastóideo e curvava-se lateralmente percorrendo a margem superior da clavícula até a margem lateral deste músculo, aproximadamente no terço lateral da clavícula onde se unia com a veia jugular externa e estas desembocavam conjuntamente na veia subclávia profundamente a clavícula. Casos clínicos demonstram a importância do estudo topográfico dessa veia, bem como suas variações anatômicas,



ISSN 2525-9067

considerando-se que o sistema jugular anterior, do qual faz parte, demonstra relevância clínica em quadros clínicos que apresentam traqueostomia, punção venosa com inserção de cateteres e canulação. Além disso, a veia jugular anterior, por ser um acesso colateral venoso na área mediana do pescoço é especialmente importante caso haja oclusão de uma veia de grande calibre, como a veia braquiocefálica. O achado demonstra a importância das aulas práticas de dissecação para o conhecimento das possíveis variações anatômicas que o futuro profissional médico poderá se deparar, sendo as práticas de dissecações realizadas um diferencial da instituição, pois muitas universidades não apresentam tal prática em seu currículo.



ISSN 2525-9067

## **OFICINA EDUCATIVA SOBRE O USO DO CELULAR ATRAVÉS DE UMA PARÓDIA TEATRAL: EXPERIMENTAÇÕES NO CENÁRIO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE, EM BLUMENAU, SC**

*Gabriela Scheidt; Marcos Bagrichevsky de Souza; Karina Brandt; João Vitor Muller Fantini; Raíssa Wurth Marchinhacki; Roberto Plotegher Steiner Santangelo*

Um dos grandes desafios contemporâneos para estabelecer o cuidado integral em saúde na Atenção Básica é a construção de caminhos ‘operacionais’ que viabilizem e incorporem estratégias criativas com uma visão sensível e equitativa da realidade socioeducativa. Oficinas educativas que oferecem uma linguagem teatral cômica podem representar uma oportunidade eficaz nesse sentido, especialmente quando utilizadas nos cenários de integração ensino-serviço-comunidade, para tratar, por exemplo, de temas polêmicos como o uso do celular pelas crianças na escola e fora dela. Articulando a essas premissas introdutórias, partimos da vivência curricular de 12 estudantes de medicina (2ª. fase) da FURB, na disciplina Interação Comunitária II, imersos na realidade da Estratégia Saúde da Família (ESF) Wilhelm Schürmann, em Blumenau, durante o 1º semestre de 2019. O presente trabalho descreve e discute o planejamento, a realização e as repercussões de uma oficina que tematizou o “uso do celular pelas crianças”, dirigida aos alunos do Ensino Fundamental (5º ano) da escola pertencente ao território adstrito àquela ESF. Do ponto de vista metodológico a atividade foi organizada em 3 partes: a primeira compreendeu a aplicação de um questionário diagnóstico (na semana anterior), respondido pelos 27 alunos participantes. Constatamos que mais de 85% da turma utilizava a internet para acessar conteúdos no Youtube, predominantemente para assistir vídeos sobre videogames. Nesse sentido, planejamos e realizamos a encenação de uma paródia teatral como melhor forma de envolver as crianças no tema, por assumir um formato mais convidativo, sedutor. Após a apresentação do teatro, as crianças foram organizadas em pequenos grupos, que foram conduzidos pelos acadêmicos de medicina, os quais discutiram a temática central da peça, bem como sua relevância no cotidiano de cada aluno. O potencial pedagógico da atividade conduzida por meio de uma linguagem teatralizada e embasada de humor, mobilizou o interesse dos participantes justamente pela dimensão lúdica e pela



ISSN 2525-9067

valorização do conhecimento prévio dos escolares nessa faixa etária (embutida nos diálogos). Ao perceber que a oficina logrou êxito junto ao grupo de alunos daquela escola, concluímos que ações educativas empreendidas através de paródias teatrais podem assumir grande importância simbólica e cultural, pois seus mecanismos de representação social do cotidiano proporcionam diálogos produtivos com crianças e jovens, inclusive na abordagem de assuntos polêmicos e complexos como o conteúdo acessado por elas na internet e o uso do celular dentro e fora da instituição escolar.



ISSN 2525-9067

## **PROJETO MULTIDISCIPLINAR “A PISCICULTURA COMO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE GASPAR”**

*Gabrielli Bacca; Francismara Cavalcanti Leal; Danielle Franzoci Dias*

Esse projeto nasceu da necessidade de tornar mais atrativa as aulas de História, Ciência, Geografia e Matemática da Escola de Educação Básica Norma Mônica Sabel, despertando a cidadania o pensamento crítico dos alunos do 9º ano do ensino fundamental, respeitando as suas diferenças intelectuais, sociais e na dificuldade de integrar sala de aula com conhecimentos cotidianos. O projeto tem como objetivo geral analisar a piscicultura como forma econômica na sociedade gasparense, e como essa economia impacta na vida dos alunos. Como objetivos específicos entender como a piscicultura trabalha com a multidisciplinaridade e despertar o pensamento crítico do aluno para que ele se reconheça nesse contexto histórico e social. Desenvolver no aluno o interesse a iniciação científica através de pesquisas relacionadas às disciplinas envolvidas, relacionando os assuntos estudados com a vida ou na história evolutiva dos povos. Com esses objetivos gerar uma melhora na capacidade de investigação e raciocínio lógico buscando resultado através do ensino aprendizagem, das atividades diferenciadas e leva-los a entender a Matemática. Ampliando os conhecimentos matemáticos através de figuras geométricas dos tanques de piscicultura, Gráficos dos sistemas de medidas, as quatro operações, nas mais diversas situações do cotidiano, regra de três, equação de 2º grau para obter a quantidade de ração. Estimulando-os nas construções de gráficos, tabelas, maquetes, jogos, mapas tátil das áreas onde atua essa economia. A metodologia foi de dividir as salas em grupos e fazer uma pesquisa previa, em seguida fizemos uma visita para podemos entender melhor o processo de cultivo da Tilápia do Nilo, na propriedade Nossa Senhora de Fatima, localizada no bairro Gaspar Grande onde os alunos puderam interagir com o ambiente tirando algumas dúvidas. Nesse momento os alunos ouviram explicação de como as Tilápias do Nilo são cultivadas, qual a área por metro quadrado são construídos os tanques, e qual o volume de água possui em cada tanque. Gravaram no celular todas essas informações para construção das operações matemáticas em sala de aula. Com a visita técnica foram levantadas algumas questões como: Preciso saber



ISSN 2525-9067

matemática para ser um criador de peixes? Se for necessário, quais os conteúdos de matemática utilizados? Os alunos foram respondendo essas indagações. Nesse processo o professor deve ser o mediador dos conhecimentos para que toda essa experiência não se torne um conhecimento individualista e sim que tenha um impacto social e intelectual mudando também o entorno. O resultado que vivemos até o momento superou as expectativas, pois os alunos mostraram-se muito mais interessados nas aulas das respectivas matérias envolvidas, porém o projeto não foi finalizado. Concluimos com isso que quando utilizamos a realidade dos alunos e do seu entorno o processo de ensino aprendizagem se torna mais eficaz.



ISSN 2525-9067

## **PARALAXE**

*Guilherme de Almeida; Amauri Joao da Silva Porto; Eduardo Natan Crepas*

Paralaxe é a diferença de posição de um objeto visto de dois pontos diferentes, sendo muito utilizado pelos astrônomos para medir distâncias até as estrelas. Quem inventou esse método foi o astrônomo e matemático Friedrich Bessel, que foi responsável por descobrir a distância de milhares de estrelas, além de determinar órbita do cometa Halley, e permitiu através das irregularidades dos movimentos de Urano a existência de outro planeta (Netuno). Para compreender melhor o que é a paralaxe, faça o seguinte: aponte para um objeto com o dedo indicador na posição vertical, de um jeito que o seu dedo esteja situado no centro do objeto. Agora, feche um dos olhos para ver o objeto só com um olho. Em seguida, observe o objeto com o olho que estava fechado. Note que o objeto em questão parece ter mudado de posição. Isso é paralaxe e acontece porque cada olho vê o objeto de um ângulo diferente. Isso permite que uma pessoa que veja bem com os dois olhos tenha a noção de profundidade e consequentemente de distância. Durante as aulas o professor Amauri Joao Da Silva Porto propôs aos alunos Cauê Lorenzo Batista e Eduardo Natan Crepas, construírem um equipamento para medir distância inacessíveis, como medir a distância entre duas margens do rio. O equipamento é composto de um metro quadrado e uma das partes do quadrado com uma sobra de 50 cm. Com as medições corretas foram afixados três pistões fixos com distância de um metro entre eles, sendo que a diagonal teria que ter a  $\sqrt{2}$ . Após a construção do equipamento, dividimos a sala em três grupos para construção de mais três equipamentos de tamanhos diferentes, pois queríamos verificar se as distâncias eram as mesmas, mesmo com equipamentos de tamanhos diferentes. Concluímos que quanto menor o aparelho o erro era maior. Foi trabalhado o conceito de semelhança de triângulos para encontrar as distâncias. Cada grupo desenvolveu o seu equipamento, um equipamento um de 30 cm x 30 cm, 60 cm x 60 cm e outro com 80 cm x 80 cm. Após as medições os alunos se reuniram para realizarem e discutirem os cálculos, onde utilizaram o conceito de semelhança de triângulos.



ISSN 2525-9067

## **VARIAÇÃO NO TRAJETO E DESEMBOCADURA DA VEIA SAFENA PARVA (VSP)**

*Heloísa Debortoli Bornhausen; Mary Anne Pasta de Amorim; Amany Gonçalves Robaina; Isabelle Beatriz Freccia Nagel; Laura Serraglio Narciso; Rafaela Cristina Bof*

A veia safena parva (VSP) inicia posteriormente ao maléolo lateral como uma continuação da veia marginal lateral do pé, sobe lateralmente ao tendão calcâneo e em seguida, ascende posteriormente a face medial da perna, situando-se associado ao nervo sural. Perfura a fáscia profunda do membro inferior e passa entre as duas cabeças do músculo gastrocnêmio na região inferior da fossa poplíteia e termina por se desembocar na veia poplíteia acima da articulação do joelho. Comunica-se com as veias profundas do dorso do pé, recebe inúmeras tributárias cutâneas da face posterior da perna, além de enviar ramos os quais se unem a veia safena magna. Algumas vezes um ramo comunicante da VSP pouco antes de perfurar a fáscia profunda corre para proximal e medialmente para se unir às veias safenas acessórias. O modo de terminação dela é variável podendo unir-se a veia safena magna no terço posterior de coxa ou pode-se bifurcar, unindo-se um ramo à veia safena magna e outro à poplíteia ou às veias posteriores profundas da coxa. Além disso, ocasionalmente termina abaixo da articulação do joelho na veia safena magna ou em veias musculares profundas da panturrilha. Esse trabalho tem por objetivo descrever o trajeto da VSP, a qual não só perfura a fáscia profunda, mas também ascende medialmente a fim de se unir com a veia safena acessória, encontrado em um cadáver masculino dissecado no Laboratório de Anatomia da Fundação Universidade Regional de Blumenau, durante a disciplina de Anatomia Humana II pelos alunos da segunda fase de medicina no segundo semestre de 2019. A peça foi dissecada, com material adequado, até a tela subcutânea, onde a VSP foi exposta e identificada. O padrão venoso encontrado no cadáver é de que a veia safena parva é mais delgada que o comum observado e se inicia posteriormente ao maléolo lateral, como continuação da veia marginal lateral do pé, sobe lateralmente ao tendão do calcâneo e, em seguida, passa para a região posterior e medial da perna, próxima ao nervo sural. Além de perfurar a fáscia profunda da perna, passar entre as duas cabeças do gastrocnêmio na parte inferior da fossa poplíteia e desembocar na veia



ISSN 2525-9067

poplítea, a veia também ascende medialmente para se unir à veia safena acessória. Durante o trajeto, recebe inúmeras tributárias na tela subcutânea que ficam responsáveis por drenar a região posterior de coxa. Portanto, evidencia-se a importância do conhecimento de achados da variação anatômica do trajeto e desembocadura da veia safena parva para melhor efetividade durante cirurgias de ponte safena, surgimento de varizes na região posterior de coxa e investigações em relação a possíveis hemorragias em decorrência de traumas.



ISSN 2525-9067

## **CODIFICANDO A MATEMÁTICA**

*Iáscara Zultanski; Vanessa Oechsler; Madona Schwambach*

O aprendizado da Matemática é de suma importância, pois está presente em diversas áreas do conhecimento. Muitos alunos enfrentam dificuldades na compreensão dessa matéria, acarretando em uma repulsão acerca da mesma. A fim de mudar esse quadro, a professora Vanessa Oechsler, do Instituto Federal de Santa Catarina, campus Gaspar (IFSC), trabalhou com os alunos da terceira fase do curso Técnico Integrado em Informática o assunto de matrizes aplicado à Criptografia, tema de interesse dos alunos do curso. O objetivo do trabalho era explorar uma aplicação do conteúdo estudado, dentro da área do curso dos alunos, mostrando a importância do assunto. Deu-se início a esse assunto com o filme: “O Jogo da Imitação” (2014). Este filme trata sobre o matemático, lógico, criptoanalista e cientista da computação britânico Alan Turing. O filme descreve a busca do governo britânico pela quebra dos códigos da máquina alemã Enigma na Segunda Guerra Mundial. O governo britânico montou uma equipe que tinha por objetivo quebrar o código da Enigma, com o qual os alemães enviavam mensagens aos seus combatentes. Turing construiu uma máquina que analisaria todas as possibilidades de codificação da Enigma, de forma que os ingleses conhecessem as ordens enviadas antes que elas fossem executadas. Em seguida foi aplicado um questionário, junto com algumas questões envolvendo o filme e criptografia, a fim de observar o entendimento dos alunos a respeito do assunto. Após explicar todo o conteúdo de matrizes (definição, classificação e operações), a professora propôs um trabalho sobre o estudo de matrizes através de métodos criptográficos. Nesse trabalho foi elaborado e trocado mensagens entre os alunos da turma, utilizando conceitos de elementos de matrizes, multiplicação entre matrizes e matriz inversa. Paralelo a isso, os alunos ainda investigaram outros métodos de criptografia: Cifra de Playfair, Quadrado de Políbio, Cifras de Júlio César e a Enigma. Com as atividades feitas em sala de aula, pretendia-se que os alunos notassem o uso de matrizes em ramos da informática, curso técnico que estão cursando. O trabalho foi realizado no segundo semestre do ano de 2018 com a turma do curso Técnico integrado em Informática. O trabalho já foi concluído e com isso os alunos exploraram conceitos e



ISSN 2525-9067

conteúdos de matrizes, sistemas lineares para codificar as mensagens e técnicas de criptografia. Os alunos, após a explicação da matéria matrizes, perceberam que a aplicação da matemática é muito presente no cotidiano das pessoas, principalmente no deles que lidam com a área do TI, o que gerou um interesse maior na turma a respeito desse conteúdo.



ISSN 2525-9067

## **INVESTIGAÇÃO SOBRE AS POPULAÇÕES DE CÁGADOS DO RIO DO TESTO**

*Igor Arthur Koch; Elias João de Melo; Bruno Yano Will; Giovane Prado Cutolo; Heloisa Amorin Muller; Kaio Gabriel Stahke Duwe; Iliel Vitor Castilho; João Paulo Pereira dos Santos*

Neste ano o Clube de Ciências Piratas do Universo da Escola Básica Municipal Quintino Bocaiúva resolveu ampliar os estudos realizados no ano de 2018 sobre os quelônios do rio do Testo em virtude da importância que têm estes animais para os ambientes em que vivem e pelo alto nível de degradação que afeta os rios. Além disso, se julgou importante continuar esta pesquisa pela falta de informações a cerca destes tipos de répteis em nossa cidade. No estudo anterior foram identificadas quatro espécies de cágados (*Phrynops hillarii*, *Hidromedusa tectifera*, *Trachemys dorbigni* e *Trachemys scripta elegans*) para o rio do Testo por meio de dados indiretos, sendo o objetivo este ano confirmar a presença destas quatro espécies e estimar o tamanho aproximado das populações. Neste processo de investigação será realizado um levantamento e cadastro de pescadores que atuam neste rio com o intuito de que estes possam contatar com os participantes desta pesquisa quando da captura acidental de quelônios, para assim se proceder a coleta de dados biológicos a cerca dos indivíduos coletados. Também se dará continuidade as buscas por vestígios da presença destes animais tais como pegadas, ovos e restos de animais ao longo das margens do rio. Este processo de busca de dados se dará utilizando-se embarcações dos bombeiros da Cia Kasten por meio de uma parceria firmada entre a escola e a empresa. Atualmente o projeto encontra-se em fase de realização das primeiras atividades de campo, devendo-se obter os primeiros resultados em meados do segundo semestre do ano corrente.



ISSN 2525-9067

## **MAPEAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE UMA ÁREA DE VEGETAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA TRILHA: UMA INVESTIGAÇÃO DO CLUBE DE CIÊNCIAS FRITZ MÜLLER**

*Isadora Simsen Martins; Jucelia de Fatima Paim Wolframm; Manoelly Hambus; Sarah Louise Ribas Niederaue; Elisa Busnardo Hille; Ariel Martins Farias; Aline Beatriz Braun Degang; Ana Clara Ferreira de Carvalho; Yasmin Mayumi Sakurada.*

Essa proposta de pesquisa surgiu do interesse dos alunos do Clube de Ciências Fritz Müller, em explorar uma área de vegetação de Mata Atlântica, localizada nas imediações do ginásio de esportes da Escola Básica Municipal Machado de Assis. Nesse local foi aberta uma pequena trilha, utilizada pelos professores de Educação Física no desenvolvimento de algumas atividades pedagógicas. Para melhor conhecer os habitantes desse espaço formulamos perguntas de pesquisa, buscando investigar: Quais são os principais fatores bióticos e abióticos desse ecossistema e as relações ecológicas entre os seres que vivem nesse meio? Como são as características do solo? Qual é a importância ecológica e social dessa área? Como organizar uma trilha ecológica? Iniciamos a pesquisa, com o objetivo de conhecer e mapear a fitossociologia de uma área de vegetação, em frente à escola, para a organização de uma trilha ecológica. Para tanto, contamos com a parceria e o apoio de três acadêmicos monitores do curso de Engenharia Florestal da FURB. Realizamos visitas à área de estudo, para fazer o reconhecimento do espaço, observando os fatores bióticos e abióticos do meio e as ações antrópicas, por meio de atividades de percepção ambiental. Com auxílio dos monitores identificamos as principais espécies de plantas e foi realizada a marcação da área com GPS, para o mapeamento. Coletamos amostras de plantas, para a montagem de um herbário. Fomos ao laboratório de dendrologia, no Campus II da FURB, para a montagem das exsicatas. Coletamos amostras do solo, utilizando um trado holandês e anéis volumétricos, para análise. Colocamos um comedouro com sementes e frutas, para a observação de aves. Para entender como deve ser a organização de uma trilha ecológica realizamos um passeio de estudos no Parque Natural Municipal São Francisco de Assis, com o acompanhamento da educadora ambiental da FAEMA. Os primeiros resultados mostraram que há uma grande



ISSN 2525-9067

variedade de espécies vegetais. Entre elas destaca-se o leque-chinês, uma planta invasora exótica, que se estende por quase toda a área e concluímos que é necessário estudá-la, para saber como realizar o seu controle, pois ela compete com as espécies nativas. Entre os animais, chamou a atenção a presença de esquilos e camaleão. Para melhor observar as aves realizaremos, no segundo semestre, atividades com um professor especialista, que nos auxiliará na identificação. Com a visita ao Parque São Francisco aprendemos que uma trilha precisa ser segura e informativa aos visitantes. A educadora ambiental da FAEMA fará uma visita ao local de estudo, para dar algumas orientações e auxiliar na identificação dos donos da área, possibilitando a organização da trilha. Concluímos com as nossas pesquisas no local, que a trilha poderá ser um importante espaço de educação ambiental e científica da nossa comunidade escolar.



ISSN 2525-9067

## **A INSERÇÃO PRECOCE DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA COMUNIDADE COMO FERRAMENTA NO DESENVOLVIMENTO DE UM OLHAR HUMANIZADO**

*Ivana Becker; Paola de Lima; Augusto Fey; Vitória Figueiredo Meneghetti*

No Brasil, em 2014, foi instituído pelo Ministério da Educação mudanças nas diretrizes curriculares nacionais no curso de graduação de Medicina visando a formação de um profissional empático com responsabilidade social e compromisso com a defesa da saúde integral do ser humano. Com base nessas diretrizes, atualmente, a UNIDAVI (Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí) emprega na graduação de Medicina a Metodologia Ativa (MA), a qual possibilita ao estudante uma visão integral do paciente por meio do contato com a comunidade desde o início do curso. O termo MA começou a ser utilizado pelo professor Inglês R. W. Revans na e Bloom e possui uma concepção de educação crítico-reflexiva com base em estímulo no processo ensino-aprendizagem, o que resulta envolvimento por parte do educando na busca pelo conhecimento. Atualmente, as bases curriculares nacionais do curso de Medicina se fundamentam no referencial teórico de Paulo Freire, cujo ponto de vista é alicerçado em uma educação libertadora, dialógica, reflexiva, conscientizadora, transformadora e crítica, em que os problemas partem de uma realidade. Este relato de experiência busca compartilhar as impressões obtidas pelas estudantes do segundo semestre. A base para o aporte teórico da pesquisa partiu das reflexões do portfólio de duas estudantes da segunda fase do curso de Medicina das disciplinas Interação em Saúde na Comunidade (IESC) e Habilidades de Comunicação e, também, da Biblioteca virtual Cochrane com colaboração dos seguintes autores: Maastricht University, M.K. Rhoads, P. Sarman e G. Sunitha. As reflexões ao longo do primeiro ano mostram um amadurecimento das estudantes na formação de um profissional empático, desde o início da graduação com a inserção precoce na Unidade Básica de Saúde (UBS) realizando: triagem e aferição dos sinais vitais; aplicação de anamnese pediátrica e adulta; desenvolvimento de um Plano de Ação e aplicação do mesmo; visitas domiciliares e execução do Teste de Snellen nas escolas. Todas as práticas foram essenciais para conhecer as



ISSN 2525-9067

necessidades do bairro Canoas localizado na cidade de Rio do Sul (SC), melhor atendê-las e desenvolver vínculos com os pacientes que frequentam a UBS. Entretanto, dentre todas as atividades exercidas no IESC, a visita domiciliar foi a que mais agregou para essa construção até agora. Isso se deve ao fato de o paciente estar em um ambiente protegido - sua casa - o que faz com que ele se sinta seguro e acolhido. Já para as estudantes, permite melhor conhecimento acerca da realidade social do paciente o que permite uma orientação mais direcionada. Logo, esse contato precocemente vem propiciando às alunas uma consciência da importância e diferença que o médico formado nesses moldes pode oferecer à comunidade.



ISSN 2525-9067

## **DISSECAÇÃO DE GLOBO OCULAR BOVINO: O USO DE PRÁTICAS ANATÔMICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA O ESTUDANTE DE MEDICINA**

*Ivana Becker; Paola de Lima; Vitória Figueiredo Meneghetti*

Nas últimas décadas, o ensino da Anatomia tem passado por mudanças estruturais em parte, devido às reformas curriculares dos cursos da área da saúde, mas também para acompanhar a evolução didático-pedagógica relacionada a esse contexto. Para isso algumas práticas estão sendo reformuladas para atender as necessidades de cada área. A dissecação de cadáveres é uma das principais metodologias de aprendizado da anatomia humana, permitindo a visualização de estruturas in situ. Entretanto, muitas instituições de ensino superior não possuem cadáveres para dissecação com a finalidade de suprir essa necessidade, a técnica de dissecação foi adaptada para a utilização do olho bovino. Este trabalho teve como objetivo realizar um relato de experiência sobre a dissecação de globo ocular bovino. Esta prática foi realizada em turmas de terceiras-fases do curso de Medicina durante a Unidade Curricular Percepção, Consciência e Emoção e procurou abordar os conhecimentos anatômicos referente ao sistema óptico. Cada estudante realizou a dissecação de um olho bovino com a orientação do professor, fazendo uso dos instrumentais cirúrgicos: pinça adson anatômica, tesoura íris, bisturi e lâmina número 11. Durante a técnica foi possível visualizar as seguintes estruturas: humor aquoso, conjuntiva, córnea, íris, cristalino, humor vítreo, esclera e disco no nervo óptico. A dinâmica além de simples e barata oportunizou a complementação prática dos assuntos teóricos previamente estudados, facilitando o processo de ensino e aprendizagem e tornando-o mais instigante. A utilização de práticas diferenciadas possibilita que o ensino da Anatomia se torne mais dinâmico e estimulante, pois o estudante participa de forma ativa na construção e ampliação do seu conhecimento.



ISSN 2525-9067

## **ARTE NAIF - UMA EXPÊRIENCIA NO PIBID**

*Jéssica Coelho; Lucinéia Sanches; Carmelita Clasen Werling; Jéssica Coelho; Ana Carolina Rodrigues; Daniel Cesar Tecila; Caroline Laura de Souza; Jackson Fernandes*

Em 2019 o grupo de acadêmicos do curso de Artes Visuais e de Música da FURB, desenvolveu o projeto “Arte Naif” através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O projeto foi aplicado na escola básica municipal Quintino Bocaiúva com educandos do segundo e quinto ano nas aulas de artes visuais. O objetivo foi de apresentar a arte Naif e produzir releituras de obras utilizando expressão corporal e a composição do espaço. Para isso, seguimos as três etapas abordadas na metodologia triangular de Ana Mae Barbosa. Primeiro, introduzindo e contextualizando o tema com a cultura popular brasileira através de apresentação e discussão da arte Naif e de seus artistas, para posteriormente os educandos reproduzirem as cenas das obras com o corpo e registrarem com fotografias. Durante a execução do projeto, foi mostrado aos estudantes obras de Josinaldo Barbosa, Heitor dos Prazeres, Francisco Córdula, Antônio Poteiro, Aracy de Andrade e Barbara Rochlitz, instigando eles a identificarem os elementos característicos da arte Naif, como a repetição de figuras, as cores vibrantes, a composição plana e o jeito ingênuo e próprio de pintar dos artistas. Além disso, com base no livro Como usar Artes Visuais em sala de aula, de Katia Helena Ferreira, apresentamos a obra “Caminho para a festa” de José Antonio da Silva e realizamos experiências sensoriais utilizando folhas de árvores e doces para que os educandos associassem o cheiro das folhas à mata e dos doces à festa. Em seguida, entregamos folhas em branco e sugerimos que criassem uma pintura inspirada na arte naif fazendo os seguintes questionamentos: como seria uma festa para eles? O que não poderia faltar numa festa? Como seria o caminho para essa festa? Dando continuidade a atividade, realizamos a leitura de algumas obras apresentadas, para produzir a releitura através da fotografia. Percebemos com esse projeto que os educandos não tinham conhecimento sobre essa vertente artística. As atividades realizadas os ajudaram tanto a desenvolver a criatividade e a percepção de espaço, também aprofundar o conhecimento a respeito da história da arte.



ISSN 2525-9067

## **VARIAÇÃO NO TRAJETO DA VEIA SAFENA PARVA - RELATO DE CASO**

*João Vitor Muller Fantini; Mary Anne Pasta de Amorim; Roberto Plotegher Steiner Santangelo; Karlus Alikan Bazzo Assink; Rodrigo Dal Osto Stimer; Vinícius Eduardo Bozan; Nathan Toews*

A veia safena parva (VSP) é uma veia superficial do membro inferior que tem seu início posteriormente ao maléolo lateral, como uma continuação da veia marginal lateral. Segundo autores ela sobe inicialmente ao longo da borda lateral do tendão calcâneo e depois cruza-o para alcançar a parte média do dorso da perna. Dirigindo-se diretamente para cima, atravessa a fáscia profunda na parte distal da fossa poplíteia e termina na veia poplíteia entre as porções do gastrocnêmio. Conforme descrito, o padrão da VSP é ter uma ligação poplíteo-safena. No entanto, de acordo com achados em artigos a VSP pode ser tributária de diversas outras veias, como exemplo ela pode ter uma ligação com a veia safena magna (VSM) e concomitantemente uma ligação com a veia poplíteia (VP); pode também ligar-se apenas com a VSM ou apenas com a VP. Essa variação tem incidências significativas (acima de 10%) e, portanto, representam importância clínica. Essa importância existe porque a junção VSP com VSM pode ser inutilizável ou ter seu fluxo diminuído, podendo gerar casos de varizes. O diagnóstico de varizes é comum e exige conhecimentos anatômicos. Esse trabalho tem por objetivo descrever um achado de VSP encontrada em um cadáver masculino dissecado no Laboratório de Anatomia da Fundação Universidade Regional de Blumenau, durante a disciplina de Anatomia Humana II pelos alunos da segunda fase de medicina no primeiro semestre de 2019. No achado a VSP não se junta com a veia poplíteia e segue para desembocar, anteriormente, na VSM. O achado é uma VSP que não apresenta ligação safeno-poplíteia. A peça foi dissecada, com material adequado, até a tela subcutânea, onde a VSP foi exposta e identificada. A VSP encontrada na dissecação tem seu início a partir da veia marginal lateral, posteriormente ao maléolo lateral e passa a correr na porção posterior do terço distal da perna, lateralmente ao tendão calcâneo. No seu trajeto a veia recebe tributárias que partem da região medial da perna. Desde o terço distal até o terço proximal a VSP ascende entre os nervos cutâneos surais medial e lateral, assim segue até a fossa poplíteia,



ISSN 2525-9067

onde os nervos penetram. Em condições esperadas a VSP deveria também penetrar para realizar uma ligação com a veia poplítea, no entanto ela segue para a coxa independentemente. Na coxa a VSP dissecada começa a curvar-se supero-medialmente para alcançar a região anterior do terço proximal da coxa, onde se torna tributária da VSM. Portanto, evidencia-se a importância da dissecação para o enriquecimento da erudição acadêmica e compreensão, através da visualização prática, da relevante associação entre conhecimento anatômico e práticas médicas.



ISSN 2525-9067

## **VARIAÇÃO NA FORMAÇÃO DO NERVO SURAL - RELATO DE CASO**

*João Vitor Muller Fantini; Mary Anne Pasta de Amorim; Roberto Plotegher Steiner Santangelo; Karlus Alikan Bazzo Assink; Rodrigo Dal Osto Stimer; Vinícius Eduardo Bozan; Nathan Toews;*

O nervo sural (NS) é um nervo sensitivo originado da fusão entre o nervo cutâneo sural lateral (NCSL), ramo do nervo fibular comum (NFC), com o nervo cutâneo sural medial (NCSM), ramo do nervo tibial (NT). Quando o NFC é dividido do nervo isquiático, este corre paralelamente e medialmente na porção distal do bíceps femoral, e conforme corre em direção à cabeça da fíbula o NCSL surge. O NCSM, por sua vez, origina-se do NT quando esse percorre a região inferior da fossa poplíteia, o nervo então segue pela porção medial da cabeça lateral do músculo gastrocnêmio. A fusão desses dois nervos cutâneos ocorre normalmente no terço distal da perna, lateralmente ao tendão calcâneo e à veia safena parva (VSP) dando origem ao NS, que realiza a inervação da porção lateral do pé e lateral inferior do tornozelo. Segundo autores o padrão descrito é o mais comum, correspondendo a 45,4% dos casos, porém há casos em que o NS é formado diretamente pelo NCSM, ou casos em que a junção dos nervos cutâneos se dá nos terços superior e médio ou em nível retromaleolar lateral. Esse trabalho tem por objetivo descrever um achado de NS encontrado em cadáver masculino dissecado no Laboratório de Anatomia da Fundação Universidade Regional de Blumenau, durante a disciplina de Anatomia Humana II pelos alunos da segunda fase de medicina no primeiro semestre de 2019. No achado o NS não se forma, o que se observa é uma variação em que os nervos cutâneos surais coexistem não se fundindo. A peça foi dissecada, com material adequado, até a tela subcutânea, onde a variação do NS foi exposta e identificada. A partir do NT emerge o NCSM que passa a seguir medialmente à VSP e a partir do NFC parte o NCSL. Ambos passam a correr paralelamente na região posterior da perna até o terço médio onde se aproximam, porém não se fundem. A partir do terço médio da perna, o NCSL perde diâmetro e continua a correr lateralmente à VSP, enquanto o NCSM aumenta seu diâmetro e segue medialmente à VSP. No achado, os nervos continuam separadamente, sendo que o NCSM realizará a função do NS. O NCSL cruza a VSP em direção à medial, mas não se une



ISSN 2525-9067  
com o NCSM. O NS é comumente utilizado para enxertos nervosos, principalmente do nervo facial. Também é largamente usado para estudos de condução nervosa e biópsias. Esses procedimentos são de alto nível técnico-científico e requerem um conhecimento anatômico sobre o NS e seus possíveis trajetos. Portanto, evidencia-se a importância da dissecação para o enriquecimento da erudição acadêmica e compreensão, por meio da visualização prática, da relevante associação entre conhecimento anatômico e práticas médicas.



ISSN 2525-9067

## **AVALIAÇÃO MERCADOLÓGICA DE DIFERENTES ALIMENTAÇÕES PARA CÃES DE COMPANHIA**

*João Vitor Ziembowicz; Thaís Helena Szabo Castro; Gabriella Lucio de Lima; Luis Filipe Buettgen; Murilo Moreira Noguerol; Nycole Patricia Moritz Baeza*

A prática correta de nutrição animal desde o nascimento até a fase geriátrica é de extrema relevância para um desenvolvimento saudável. O trabalho foi desenvolvido em Blumenau/Santa Catarina, com o objetivo de analisar a percepção do consumidor e do profissional da área clínica de medicina veterinária em relação aos principais tipos de ração existentes no mercado, comparação de preços e marcas, preferências entre produtos naturais e industrializados, fornecimento diário e também a disponibilização de alimentos complementares. Todas essas questões foram questionadas aos participantes da pesquisa. A importância do estudo visa informar os dados adquiridos e orientar os donos que mantêm interesse no assunto. Esses dados foram coletados com 100 tutores de cães de companhia e 15 médicos veterinários clínicos. Observou-se que 85% dos proprietários disponibilizavam alimento industrial, 8% alimentos naturais e 7% ambos; 50% disponibilizavam a ração industrial por acreditarem na qualidade do produto; 45% utilizavam alimentos complementares além da ração, porém de forma errônea. Pois, como o próprio nome diz é para complementar a alimentação e não ser fornecido várias vezes ao dia sem a recomendação e aconselhamento de médicos veterinários. Em relação aos preços observou-se que o alimento industrializado Super-Premium tem um custo mais elevado se comparado as rações Premium, Standard e Econômica, contudo mais próximo ao do alimento natural, além de ser a opção principal dos tutores. A maioria dos profissionais da área (53%) indicam este alimento industrializado, Super-Premium, como o melhor e mais adequado, tornando-o o mais vendido e podendo chegar a R\$ 50,00 o quilo. Mesmo sendo metade do preço do alimento natural, entre as rações tornava-se o mais caro. Na pesquisa realizada, apenas 10% dos tutores deixavam a comida exposta à vontade para o animal e 50% realizavam o fornecimento apenas 2 vezes ao dia. Porém, a variância de nutrientes por porção é muito grande decorrente dos vários tipos de ração existentes. Infere-se que, a falta de conhecimento sobre o balanceamento



ISSN 2525-9067  
correto dos nutrientes por grande parte dos proprietários reduziu a preferência pela opção natural, sendo mais utilizada apenas quando o animal apresenta algum tipo de reação alérgica a outros tipos de rações.



ISSN 2525-9067

## **INVESTIGANDO SOBRE A RADIOATIVIDADE**

*José Henrique Tummler; Ursula Stortz Harder; Francisco Tomelin; Danilo Lima*

Em nosso Clube de Ciências Girassol, da Escola Básica Municipal Leoberto Leal, votamos num tema de investigação, de acordo com os interesses de todo o nosso grupo. O tema radioatividade originou-se de um questionamento de uma clubista sobre o acidente ocorrido em Chernobyl, uma vez que precisava realizar um trabalho em sala de aula. Sua questão despertou nossa atenção para estudar sobre radioatividade, e nosso projeto teve como objetivos: entender o conceito, utilidades e precauções básicas sobre materiais radioativos; compreender como aconteceram os acidentes em Chernobyl e em Goiânia; descrever como funciona uma usina nuclear e identificar o símbolo que indica radiação. Para o desenvolvimento desta pesquisa desenvolvemos os seguintes procedimentos metodológicos: a) discutimos um histórico da radioatividade, destacando a biografia de Marie Curie e sua contribuição neste campo da ciência; b) realizamos pesquisas bibliográficas sobre o tema; c) assistimos e realizamos roda de conversa sobre as imagens e as falas dos vídeos sobre os acidentes ocorridos em Chernobyl e em Goiânia; d) observamos por meio de imagens a estrutura de uma usina nuclear e como funciona; e) investigamos com vídeos de ficção de super-heróis com poderes nucleares, lemos suas histórias, ilustramos e comparamos a ficção com a vida real, respondendo questões de interpretação relacionadas à radioatividade; f) escrevemos uma carta coletiva para um profissional que atua em uma clínica de radioterapia sobre os desafios dessa profissão. Ainda, estamos programando uma visita em uma clínica de radioterapia para compreender sua aplicação na sociedade. Achamos difícil o tema radioatividade, mas aprendemos a reconhecer qual é o símbolo que identifica presença dela; compreendemos que a usina nuclear é uma fábrica de geração de energia elétrica e não a ideia de ser um ambiente de construção de bombas; que a radiatividade pode ser útil em nossa sociedade, mas deve ser manipulada com cuidado; aprendemos também que a falta de conhecimento científico conduz muitas vezes a atitudes erradas e afeta a saúde em coletividade, como no caso de Goiânia. Por fim, compreendemos o que aconteceu em



ISSN 2525-9067

Chernobyl e porque é importante as pessoas conhecerem cientificamente o assunto para participarem de debates públicos sobre energia nuclear.



ISSN 2525-9067

## **AVALIAÇÃO DO USO DE ANTIBIÓTICOS EM UM AMBULATÓRIO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NO SUS DE BLUMENAU**

*Júlia Beatriz Berkenbrock; Luiz Henrique Costa; Heloisa Dos Santos; Gabriela Bittencourt; Géssica Ianskoski; Lucas Matias Bauer*

Segundo a Organização Mundial da Saúde o uso apropriado de antimicrobianos acontece quando se obtém o máximo de efeito terapêutico com o mínimo de possibilidade de desenvolvimento de resistência antimicrobiana. Conseqüentemente, o aumento na demanda desses medicamentos contribuiu para o crescente número de prescrições inadequadas, consumo excessivo e para o consumo inadequado. Esse trabalho vinculado ao ensino farmacêutico tem como objetivo avaliar prescrições de antimicrobianos por Médicos e Odontólogos de um ambulatório da Estratégia Saúde da Família (ESF). Trata-se de um estudo quantitativo realizado junto a ESF localizada em Blumenau/SC. Os dados foram coletados de Prescrições de médicos e odontólogos da referida ESF no período de 05/02/2019 à 30/04/2019. Tem-se como resultado um total de 94 prescrições contendo antimicrobianos. Das 94 prescrições analisadas, 60 foram solicitadas por médicos e 34 por odontólogos. Nas prescrições médicas, os antimicrobianos mais prescritos foram cefalexina (comp. e susp.) com 19 prescrições; amoxicilina (comp. e susp.) 15 prescrições e ciprofloxacino 8 prescrições. Nas prescrições do odontólogo, 33 prescrições de amoxicilina (comp. e susp.) do total de 34. Apenas uma prescrição tratava-se de Penicilina G Benzatina. Em relação às associações, das 60 prescrições por médicos, 31 estavam associadas a outros medicamentos enquanto que nas por Odontólogo, 24 continham associações. Nas prescrições médicas, 5 cefalexinas foram associadas à miconazol e oito associadas a outros medicamentos, duas prescrições de amoxicilinas apareceram associadas à metronidazol e 10 associadas à outros medicamentos. O medicamento Ciprofloxacino foi prescrito associado à N-butilescopolamina duas vezes e essa a única associação a esse antimicrobiano. Nas prescrições por odontólogo nota-se a prevalência de associações com AINES (antinflamatórios não esteroidais). A amoxicilina aparece associada ao ibuprofeno 15 vezes e 8 vezes associada à nimesulida. A única prescrição de penicilina G benzatina estava associada à paracetamol. O presente trabalho constitui-se de um estudo qualitativo, sem acesso aos prontuários dos pacientes, assim neste



ISSN 2525-9067

momento, não se realizou a correlação entre a prescrição e a indicação clínica. Sendo assim, não foi possível analisar a racionalidade das prescrições ou indicação inadequada. Percebeu-se um padrão de prescrição nas prescrições realizadas por odontólogos, em que antimicrobianos e outros medicamentos associados se repetiam em diferentes prescrições. Gerando dúvidas em relação à efetividade da prescrição e a condição clínica do paciente, podendo tratar-se de prescrições profiláticas, que acabam por contribuir com a resistência antimicrobiana. Em relação às várias associações aos AINES, sugere-se maior atenção com a prescrição, pois se trata de uma classe de medicamentos que tem contribuído como uso irracional de medicamentos.



ISSN 2525-9067

## **CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO: UNIFORME QUE VENTILA O CORPO**

*Julia Maria Delandréa; Adilson da Silva; Débora Rúbia Heidemann*

Existem ambientes de trabalho em que as condições térmicas são inadequadas à saúde dos funcionários. Embora o corpo se adapte ao meio, seja ele quente ou frio, os limites de temperatura interferem consideravelmente no bem-estar. O calor excessivo pode provocar complicações à saúde, além da falta de disposição para executar o trabalho. Para agravar ainda mais o problema relacionado ao calor, há profissões que exigem a utilização de uniformes e a jornada de trabalho é externa sendo que o corpo fica exposto ao sol ou em ambientes fechados. Durante as aulas das disciplinas de Tecnologia de Confecção do Curso de Moda da FURB, foi incentivada a criação de um produto que além da função estética tivesse também a aplicação prática. Neste sentido, pensando em uma solução para as condições que geram desconforto aos trabalhadores que usam uniformes e estão expostas as intempéries, criou-se e desenvolveu-se um uniforme que pudesse refrescar o corpo. Portanto, buscou-se, por meio da pesquisa bibliográfica, formas que pudessem viabilizar a ideia inicial. Neste contexto, foi possível detectar que nas últimas décadas houve grande aumento no uso de eletrônicos, como computadores, celulares e televisores. No entanto, estes equipamentos se tornam obsoletos em curto prazo de tempo ou se danificam e assim são descartados, gerando o chamado lixo eletrônico. Para contribuir com o meio ambiente e reutilizar o descarte dos eletrônicos foi utilizado coolers de computadores para a função de refrigerar o corpo através do uniforme criado. O cooler funciona como um ventilador e fica embutido em locais estratégicos no uniforme e estes são ligados por meio de uma bateria também de uso do descarte. O objetivo principal foi solucionar os problemas que abrangem muitas pessoas, tanto relativo ao desconforto no trabalho como na sustentação do meio ambiente. Mostra-se assim, que a tecnologia e a inovação juntas com o segmento da moda podem ser muito úteis. Pode-se afirmar que o produto criado apresentou resultados mercadológicos interessantes, já que esse tipo de produto não é encontrado facilmente no mercado. O produto ajudará os trabalhadores a desempenharem suas funções da melhor maneira resolvendo o excesso de calor que causa



ISSN 2525-9067

sofrimento e por consequência pode-se aumentar a produtividade e a qualidade de vida. Enquanto ao mesmo tempo, consegue-se diminuir uma parcela do lixo eletrônico. Diante disso, é compreendido que o segmento da moda, no contexto acadêmico, pode contribuir com diversas áreas, até mesmo na preservação do meio ambiente e no bem-estar humano, reduzindo o pensamento de que a moda é apenas uma questão de estética.



ISSN 2525-9067

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DO COMITÊ IFMSA BRAZIL FURB EM PROJETO INTERNACIONAL COM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

*Karine Emanuele Tres; Ricardo Dantas Lopes; Alice Tabita Lemes Fernandes da Silva; Angela Theresa Zuffo Yabrude; Beatriz Pereira Lopes; Priscila Pegoretti*

As doenças cardiovasculares, segundo a OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde), configuram a principal causa de morte no mundo. Isso é agravado quando se trata de pessoas em situação de rua, pois há insalubridade, exclusão social e péssima qualidade de vida no meio, gerando aumento significativo no risco do desenvolvimento de doenças. O projeto Hearts for the Homeless, surgido nos Estados Unidos, foi trazido para o Brasil para, através da aferição da pressão arterial, averiguar os riscos da aparição de doenças cardiovasculares em cidadãos em situação de rua. Assim, pretende-se realizar uma comparação com dados da população que reside em residências tradicionais, em diversas cidades brasileiras. Ademais, espera-se que haja crescimento pessoal e aquisição de conhecimento acerca de uma população multifacetada e negligenciada, associado à luta por mudanças sociais. No estado de Santa Catarina, a sede é Blumenau, representado pelo Comitê IFMSA BRAZIL FURB (International Federation of Medical Students' Association - Brazil), que promove ações em três instituições diferentes, viabilizando o amparo às pessoas em situação em rua. Em todas elas, os indivíduos sem habitação convencional são cadastrados e passam por diálogos sobre sua situação atual, ocorrendo aconselhamentos conforme as necessidades. Nos locais há também a possibilidade de realizar a higiene pessoal, através de banhos e recebimento de roupas limpas; além do fornecimento de duas refeições. A aferição de pressão é então realizada, três vezes por semana, por rodízio de alunos voluntários desde a 1ª até a 6ª fase do curso de Medicina, capacitados para tal. As atividades do projeto visam além da análise da pressão arterial, promover atitudes educativas relacionadas à saúde cardiovascular da população em situação de rua. Conhecer realidades tão divergentes, por meio das rodas de conversas nos encontros, proporcionou enriquecimento pessoal dos envolvidos, sobretudo dos acadêmicos, porque ao observar as adversidades e superações presentes na realidade adjacente



ISSN 2525-9067

desenvolve-se um desencantamento de mundo e um aguçamento do senso crítico. Através do contato com a população em situação de rua foram observados muitos indivíduos com alteração na pressão arterial, além de diversos casos de doenças de cunho mental e doenças infecciosas. Pode-se ainda observar dificuldades enfrentadas por essa população negligenciada, que engloba desde a falta de perspectiva com o futuro até o descaso da sociedade, principalmente nos atendimentos públicos procurados por essa população. O projeto obteve imenso êxito, estimulando o diálogo com uma minoria social, frequentemente não contemplada pelas políticas de equidade garantidas pelo Sistema de Saúde. Essa troca de experiências entre duas realidades permitiu que futuros médicos pudessem ampliar seus conhecimentos sobre essa população em específico e, por conseguinte, fomentar a luta por seus direitos através de pequenos atos locais, possibilitando efeitos globais.



ISSN 2525-9067

## **FASCIOLA HEPATICA EM OVINOS DA FAZENDA ESCOLA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA FURB: RELATO DE CASO**

*Kellen Catarine Haskell; Bruna Helena Kipper; Andressa Luz de Ávila; Camila Jung; Elena Carolina Moraes de Oliveira; Geancarlo Kozenieski; Thais Helena Szabo Castro*

A Fasciolose, doença causada pelo parasita *Fasciola hepatica* da família Fasciolidae, causa problemas na maioria dos mamíferos, como bovinos e ovinos. O parasita que pertence a classe Trematoda pode chegar a 3 cm de comprimento e apresenta um formato que se assemelha ao de uma folha. Este trabalho objetivou descrever dois casos de *Fasciola hepatica* em ovelhas da fazenda escola da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). As ovelhas eram sem raça definida, macho e fêmea, apresentando em média 1 a 2 anos, com peso aproximado de 40kg. Ao exame clínico apresentaram dor abdominal e mucosas hipocoradas e ao exame coproparasitológicos encontrou-se ovos de *Fasciola hepatica*, visto que este possui como hospedeiro intermediário os caramujos do gênero *Lymnaea*, que foram encontrados nas lagoas da Fazenda Escola. A Fasciolose tem grande impacto na medicina veterinária, visto que o parasita habita o fígado e ductos biliares, causando também um prejuízo ao produtor por conta da redução da qualidade do leite, bem como a perda de peso. Os resultados laboratoriais de eritrócitos indicaram a quantidade de 10.180.650 mm<sup>3</sup> no macho e 7.577.700 mm<sup>3</sup> na fêmea, considerando a normalidade entre 9 e 15.000.000 mm<sup>3</sup>. Os resultados de leucócitos foram 3.937,5 mm<sup>3</sup> no macho e 1.732,5 mm<sup>3</sup> na fêmea, numa faixa considerada normal de 4 a 12.000 mm<sup>3</sup>. O tratamento constituiu em vermifugar os animais, que após novos exames mostrou-se melhora significativa nas contagens das células, com Eritrócitos de 14.120.250mm<sup>3</sup> no macho e 10.220.850mm<sup>3</sup> na fêmea e os leucócitos 6.510 mm<sup>3</sup> no macho 3.150 mm<sup>3</sup> na fêmea. Os resultados indicam melhora na leucopenia, voltando ao padrão normal e sugerem intensificação nas ações de controle e prevenção da doença no local, uma vez que os caramujos são vistos com frequência. Salienta-se ainda a importância da doença como uma possível zoonose, a qual deve ser trabalhada junto aos funcionários a fim de conscientizá-los para a correta prevenção.



ISSN 2525-9067

## **LUZ E SOMBRA, ONDE CRESCE A PLANTA? UMA INVESTIGAÇÃO DO CLUBE DE CIÊNCIAS “CIENTISTAS DO AMANHÃ”**

*Ketlyn Caroline Falk; Sandra Regina Nau; Adrian Bruno Dias; Alysson Ray Faedo; Catarina Louise Dalagnoli; Kauã William dos Santos, Ketlyn Caroline Falk; Taila Cristina Gonn Pivato; Vitoria Maria de Oliveira Goulart*

Nesse ano, nós do Clube de Ciências Cientistas do Amanhã da Escola Básica Municipal Olga Rutzen decidimos fazer uma parceria com as turmas dos anos iniciais da nossa escola. Começamos com a turma do Pré-escolar III e não conseguimos mais ir para outra turma, pois eles nos consomem com suas curiosidades e desafios. Certa manhã quando fomos buscá-los para participarem de uma dinâmica de Educação Ambiental, fomos surpreendidos com uma pergunta no quadro: Será que as plantas nascem onde tem sombra? As crianças levantaram a hipótese que não nascem plantas na sombra. Assim, nós clubistas buscamos investigar essa hipótese com a turminha a partir de um experimento. O método de pesquisa consistiu nas seguintes etapas: 1) coleta de 10 plantas de pequeno porte, de cinco espécies diferentes, no pátio escolar; 2) plantio das plantas em vasinhos com o auxílio das crianças do Pré III; 3) escolha dos lugares para realizar o experimento: 5 vasos ficaram na sala do Pré, sem contato com a luz solar e 5 vasos ficaram num espaço verde da escola, bem ensolarado; 4) coleta de dados com observação semanal e registro fotográfico do experimento nos dois locais, durante dois meses; 5) elaboração de uma tabela com a organização dos dados coletados e 6) interpretação dos resultados com conceitos de adaptação vegetal; fotossíntese e fatores bióticos e abióticos a partir de leituras de textos científicos. Como resultados, nós verificamos que as plantas da sala morreram durante o experimento, enquanto as plantas ao ar livre se desenvolveram. Então nós constatamos que nos lugares mais iluminados as plantas têm mais chance de sobrevivência, do que aquelas que ficaram expostas à sombra. Assim, concluímos que é a luminosidade que garante a fotossíntese e, por isso, mesmo as plantas da sala, “na sombra” conseguiram resistir por um tempo (três semanas). A partir dessa atividade de investigação científica aprendemos que as plantas dependem diretamente da luz do sol, do gás carbônico do ar, da água e dos minerais do solo e percebemos a importância desses elementos



ISSN 2525-9067  
para a agricultura, para as plantas ornamentais em casa ou na escola. Foi também uma forma de aprendizagem muito legal, porque nós clubistas pudemos colaborar com os estudos da turma do Pré III e já estamos instigando neles o gosto pela pesquisa e os cuidados com o nosso planeta.



ISSN 2525-9067

## **FREQUÊNCIA DE IRREGULARIDADES EM CARNES BOVINAS E AVIÁRIAS EM SUPERMERCADOS PRÓXIMOS DE UMA UNIVERSIDADE, BLUMENAU/SANTA CATARINA**

*Lara Sofia Treis; Bruna Helena Kipper; Marco Antonio Ruzenente; Matheus Barg; Suelen Weigmann Zamignan; Tatiane Constante*

A carne possui uma grande importância nutricional, principalmente por conter aminoácidos essenciais (RIBEIRO; CORÇÃO, 2013). O consumo no Brasil atualmente está em torno de 31,4 kg/hab/ano, da carne bovina, e 44,3 kg/hab/ano, da carne de frango (PECUÁRIA, 2019). Entretanto, muitos não observam atentamente as irregularidades envolvidas na comercialização. Os alimentos mal higienizados, estocados, embalados e manipulados podem causar DTA (Doença Transmitida por Alimentos), sendo considerado como surto a ocorrência de dois ou mais casos de uma manifestação clínica semelhante, ligados no tempo e no espaço, e possuindo um alimento em comum suspeito de dispor toxinas, venenos ou microrganismos patogênicos (GERMANO & GERMANO, 2003). São vários os fatores que dificultam as práticas de higiene, como o saneamento básico e a falta de informação sobre a relação alimento-doença, contribuem fortemente para as ocorrências de DTA's (PRAXEDES, et. al. 2003). Esse estudo objetivou avaliar a frequência de irregularidades na comercialização de carnes bovinas e aviárias resfriadas em supermercados próximos da Fundação Universidade Regional de Blumenau/FURB. Trata-se de um estudo quantitativo realizado por meio de check list observacional. A amostra do presente estudo baseou-se em 150 produtos bovinos e 104 aviários, os quais foram avaliados em três estabelecimentos. Os pontos avaliados foram: integridade da embalagem, quantidade de líquido no produto, cor, temperatura, selo de inspeção, validade e higiene das gôndolas. Nos produtos bovinos, as irregularidades encontradas na integridade das embalagens foram de 15,33%; as carnes com uma quantidade excessiva de líquido foram de 26,67%; a cor de 19,33% das mesmas estava inadequada; a temperatura estava em 0°C em todos os mercados avaliados; todos os produtos continham o selo de inspeção e estavam dentro do prazo de validade; as gôndolas de todos os estabelecimentos avaliados estavam sujas. Enquanto nos produtos aviários, 18,27% das



ISSN 2525-9067

embalagens estavam violadas; 16,35% das carnes estavam com excesso de líquido; 7,69% das carnes apresentavam uma cor fora dos parâmetros corretos; todos apresentavam a temperatura correta; todas as embalagens possuíam o selo de inspeção e estavam dentro do prazo de validade; em apenas um dos estabelecimentos as gôndolas estavam limpas. Com a pesquisa pode-se constatar que dentre os estabelecimentos avaliados, o fator mais inconforme encontrado foi o descuido em relação à higiene e limpeza das gôndolas, seguido da quantidade exagerada de líquido presente nos alimentos, a integridade da embalagem que estava fora dos padrões e algumas carnes apresentavam uma cor imprópria.



ISSN 2525-9067

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A DANÇA E A CRIANÇA**

*Larissa Aparecida Kremer; Maria Carolina Cavaco; Marco Aurélio da Cruz Souza; Bruna Navarro Zeferino; Claudia Valeria Silva Schmidt Georg; Patrícia Schneider*

No primeiro semestre de 2019, as acadêmicas da IX Fase do curso de Licenciatura em Dança realizaram o Estágio Curricular obrigatório na Educação Infantil. O estágio aconteceu em Blumenau no C.E.I Max Scheidemantel e envolveu cerca de sessenta e cinco crianças com faixa etária entre 2 e 6 anos de idade. Desenvolvemos um cronograma de atividades a serem executadas durante todo o processo de estágio, nele fizemos o diagnóstico da instituição, a observação participativa da rotina dos alunos, e a partir disso, desenvolvemos uma proposta de intervenção para cada turma. As estagiárias visaram colaborar com o processo educacional, que foi feito através das propostas de intervenções artísticas relacionadas à dança, permitindo o desenvolvimento social, motor, cognitivo e afetivo dos alunos. Propomos atividades que favoreceram a exploração e a criatividade, possibilitando assim, que os alunos realizassem movimentos naturais aperfeiçoados através de descobertas espontâneas. Com fundamento em Paulo Freire e Rancière, tomamos como princípio teórico do estágio um comprometimento com o desenvolvimento humano e a importância da liberdade do aluno no que se refere a sua emancipação intelectual, buscando não haver uma submissão da criança à inteligência do educador, facilitando assim a construção de sua inteligência, do seu processo criativo e do seu próprio entendimento sobre determinado assunto. Deste modo, o educador e o educando, constroem saberes, uma educação e uma relação mais concreta através do diálogo. Optamos pela Dança Criativa como metodologia de ensino, buscando uma conexão entre a dança e a realidade dos alunos, estimulando as capacidades humanas de imaginação e criatividade, além das capacidades psicomotoras. Podemos observar durante todo o processo de estágio a dificuldade de algumas crianças se expressarem através do diálogo, porém, no decorrer das aulas de dança os alunos permitiram-se serem eles mesmos, e assim, conseguiram se comunicar verbalmente com os colegas e as professoras e se manifestar através de movimentos dançados. Realizamos as atividades de Estágio Supervisionado com a finalidade



ISSN 2525-9067

de profissionalização como professor de dança na educação formal, complementando nosso processo de ensino-aprendizagem e adquirindo experiência prática. Esse estágio nos propiciou diferentes situações em que precisamos encontrar soluções, desenvolvendo assim, nossa capacidade de estratégia e criatividade. Com as práticas, as crianças puderam observar e reconhecer mais o seu próprio corpo, desenvolvendo coordenação motora e lateralidade, além de, permitir o contato com diferentes estilos de dança. A experiência com as crianças foi inspiradora e acreditamos que agregou muito a nossa formação como professoras de dança.



ISSN 2525-9067

## **A EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA FURB NO CENÁRIO DA ATENÇÃO BÁSICA, ATRAVÉS DE UMA OFICINA SOBRE BULLYING MINISTRADA PARA ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Larissa Caroline Chiste; Marcos Bagrichevsky; Cecilia Lucca Demarco*

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina mais recentes (2014) determinaram a ampliação da oferta de cenários de aprendizagem no SUS, com inserção majoritária de seus estudantes nos serviços da Atenção Básica à Saúde. Nesse sentido, apresentamos um recorte das atividades práticas de 12 alunos de medicina da FURB, da 4ª fase, desenvolvidas no território adstrito à Unidade Básica de Saúde (UBS) Wilhelm Schürmann, espaço no qual ficaram imersos durante o primeiro semestre de 2019. A experiência aqui relatada, oriunda das vivências ofertadas na disciplina de Interação Comunitária IV, trata especificamente do contexto de uma oficina educativa sobre bullying, realizada junto aos alunos do 5º ano do ensino fundamental da Escola Básica Municipal localizada naquele território. O objetivo do trabalho é descrever e discutir as estratégias adotadas na oficina que priorizaram uma visão sensível e criativa para abordar a temática (demandada pela escola). Do ponto de vista metodológico, a oficina foi organizada em 3 partes, tendo durado cerca de 1 hora e 20 minutos. Inicialmente, os estudantes de medicina apresentaram narrativas ficcionais (como se fossem experiências pessoais) sobre bullying enquanto, simultaneamente, eram desenvolvidas contextualizações dos relatos a partir de um tratamento mais técnico-científico do tema, sem deixar de lado o interesse dos escolares nas histórias. Após esse momento, exibimos um vídeo infantil intitulado “O Nervosinho” (coprodução da Tortuga Studios com a Cidade do Livro, disponível no Youtube), para ilustrar de forma lúdico-didática os reflexos negativos da agressividade na vida cotidiana de crianças (dentro e fora da escola), e os meios para enfrentar tais questões. No terceiro momento, as crianças foram divididas em 4 grupos com 5 integrantes e, para cada grupo, disponibilizamos o jogo “Vigilantes do bullying” (desenvolvido pelo Ministério Público de Minas Gerais), na perspectiva de diverti-los/integrá-los durante a brincadeira, ao mesmo tempo em que trabalhávamos orientações acerca dos impactos negativos do bullying durante o jogo. O



ISSN 2525-9067

envolvimento intenso das crianças e o modo como interagiram conosco, falando de suas próprias experiências, mostraram que os resultados foram exitosos. A opção por utilizarmos formas dialogadas de exposição das narrativas, o aspecto lúdico do filme e do jogo, foram adequados à idade e ao interesse dos escolares. A oficina revelou-se um espaço potente para discutir um tema tão complexo e de difícil abordagem junto às crianças. Ao término da ação educativa, dois aspectos observados confirmaram que nossos objetivos iniciais (esclarecer questões básicas e gerar reflexões sobre bullying e agressividade) tinham sido contemplados: as crianças participaram ativamente em todo processo e até relataram, de forma construtiva, casos ocorridos na própria turma e na escola; e a professora e a vice-diretora pediram enfaticamente se esse tipo de dinâmica poderia ser implementada mais vezes na escola por outros estudantes de medicina.



ISSN 2525-9067

## **CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE MODA: JAQUETA PARA RENAL CRÔNICO COM FISTULA ARTERIOVENOSA**

*Larissa Laís de Oliveira; Adilson da Silva; Liandra Weinrich*

Sabe-se que há muitas pessoas que dependem da hemodiálise para ter melhores condições de vida. Segundo Fermi (2003), a hemodiálise trata do processo de diálise, limpeza e filtração do sangue, eliminando do corpo do paciente os resíduos prejudiciais à saúde, além de controlar a pressão arterial e ajudar o corpo a manter seu equilíbrio natural, uma vez que um rim doente não cumpre mais com essa função. Neste contexto, a moda pode contribuir com a criação de um produto específico para paciente renal crônico com fistula arteriovenosa objetivando o bem-estar durante o procedimento da hemodiálise. Utilizou-se da pesquisa bibliográfica, contatos in loco com a Associação Renal Vida, em Blumenau, em que foi possível identificar as maiores dificuldades dos usuários que passam pelo processo da hemodiálise. Entretanto, o ambiente físico é refrigerado, seguindo as normas de temperatura média em que para alguns a temperatura é fria e para outros é quente. Ainda, ao frequentar o referido espaço, o paciente deve estar com os braços descobertos para a realização do procedimento. A partir das dificuldades dos usuários criou-se e desenvolve-se uma jaqueta prática, com tecido agradável, com bom aquecimento e confortável. Utilizou-se da modelagem diferenciada permitindo a versatilidade no uso e atendendo os fatores de segurança do processo. Destaca-se que o tecido utilizado nas mangas permite total transparência, pois se trata do policloreto de vinil e a abertura em ambos os braços, possibilita a realização do procedimento no braço que desejar. O tecido é macio e peluciado permitindo o melhor aquecimento do corpo. Justifica-se que o princípio da utilização do material transparente é sustentado pelo fato de que a parte do braço deve estar exposta durante a filtragem, para supervisionar o processo permitindo assim, proporcionar a maior segurança. Desta forma, as mangas transparentes possibilitam a melhor visualização e ainda há as almofadas no formato de cotoveleiras acolchoadas que podem ser fixadas à jaqueta por meio de velcro que permite ser colocada e retirada na hora desejada, proporcionando o conforto do cotovelo já que este foi um dos itens de desconforto mais mencionado na pesquisa in loco. Contudo, o presente trabalho desenvolvido nas disciplinas de



ISSN 2525-9067

Tecnologia de Confecção apresenta como resultado uma jaqueta apropriada ao ambiente hospitalar, permitindo a total visualização das agulhas aplicadas, conforto no apoio do cotovelo, aquecimento do corpo, estar em sintonia com o contexto da moda e ainda tornar o procedimento da hemodiálise mais confortável e segura.



ISSN 2525-9067

## **TACO: UM PROCESSO DE FAMILIARIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

*Letícia Glatz; Ruy Fernando Marques Dornelles*

As aptidões físicas quando desenvolvidas em criança são fundamentais para a evolução de habilidades motoras e mentais, na qual as brincadeiras e jogos infantis influenciam muito nos aspectos físicos e sociais fazendo com que a criança se perceba no meio em que vive. O primeiro contato que temos com o brincar é na família, a onde é repassada brincadeiras tradicionais de geração em geração, se as mesmas não forem resgatadas irão se perdendo no decorrer dos anos. Uma das brincadeiras culturais mais realizadas na rua é o taco e a sua inserção na escola é de fundamental importância para o repasse cultural. Pensando no resgate das brincadeiras tradicionais fez-se uma prática pedagógica do jogo de taco na educação infantil, aproximando as crianças das brincadeiras tradicionais. O objetivo deste trabalho é relatar uma prática pedagógica com a temática do jogo de Taco, a partir de uma sequência didática tendo como abordagem as Concepção de Aulas Abertas (GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPE-UFSM, 1991) com uma turma de 5 e 6 anos em um Centro de Educação Infantil (CEI) na cidade de Blumenau/SC onde a problematização, a co-decisão e a construção se dá em conjunto com o aluno. O aluno participa ativamente no processo, sendo o professor o mediador do conhecimento. A partir da apresentação da temática do jogo de taco, problematizou-se com os alunos o seu entendimento das brincadeiras usadas pelos seus pais quando eram crianças, e a sua compreensão de como eram esses jogos e brincadeiras. Logo após foi apresentado o jogo de taco através de um vídeo, e trabalhadas as aptidões físicas desenvolvidas no jogo. Posteriormente foram pintados os tacos e apresentadas algumas regras, onde em conjunto com os alunos foram alteradas. Por último realizou-se a prática do jogo de taco, na qual foram feitas com as ideias e adaptações dos alunos. Esta intervenção foi relevante para os alunos, pois tiveram a oportunidade de vivenciar um jogo tradicional realizado pelos seus pais na infância e ainda co-decidir em conjunto as regras e variações das atividades propostas. Assumindo um papel central na construção do seu processo de ensino-aprendizagem, tornando a prática mais significativa para a turma. Enquanto docente em formação essa experiência se faz necessária, pois evidencia a importância de articular a teoria



ISSN 2525-9067

e a prática. Sendo assim alunos e professores podem desenvolver ações através de uma comunicação horizontal na qual ambos podem expressar suas opiniões e refletir sobre a melhor forma de resolver os obstáculos encontrados durante a prática pedagógica.



ISSN 2525-9067

## **QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS IDOSAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

*Letícia Lungen; Lauren Beltrão Gomes; Kauê Felipe Lami; Thamiris Walter dos Santos*

O Alzheimer é uma síndrome cerebral degenerativa, de origem desconhecida, provoca declínio das funções cognitivas, reduz as capacidades relacionadas ao trabalho e relações sociais, interferindo também no comportamento e na personalidade, sendo que sua compreensão transcende as barreiras da Biologia e da Psicologia do Envelhecimento. A Síndrome compreende mudanças sociais de papéis com desdobramentos nos relacionamentos, trazendo desafios aos sujeitos Alzheimer e a sua rede de apoio. Haja vista que o Alzheimer acomete com mais frequência pessoas idosas e que tal população vem crescendo em grande escala, urge a necessidade discutir qualidade de vida e desenvolvimento humano na velhice e, em especial, em contextos de demência. Colocar em pauta a pessoa idosa é também falar também de seus direitos, como a assistência à saúde, esporte, lazer, saneamento básico, acessibilidade. Os sintomas do Alzheimer impactam, além da vida do próprio sujeito, também a vida dos cuidadores, resultando muitas vezes em desgaste emocional, sofrimento, esgotamento, e em prejuízos à qualidade de vida, tanto da pessoa idosa quanto de sua rede de apoio. O objetivo do presente estudo foi investigar a produção científica acerca da qualidade em vida em contextos de pessoas idosas com a doença de Alzheimer. Por meio de uma Revisão Integrativa de artigos pesquisados entre os meses de abril e maio de 2019 nas bases de dados Scielo, CAPES, Lilacs e Pepsic, com a combinação das palavras Alzheimer; Qualidade de vida; Idoso, foram selecionados 9 artigos. Os resultados dos estudos evidenciam fatores externos, como transporte, acesso à saúde, rede de apoio, entre outros que implicam diretamente na qualidade de vida da pessoa idosa, indicando a complexidade do fenômeno. Nesse sentido, indica-se a necessidade de intensificar estudos, visando ampliar a compreensão acerca do tema. Revisões integrativas possibilitam a síntese dos principais achados acerca de um determinado tema, possibilitando a construção de um panorama atualizado das pesquisas de modo a auxiliar a condução de novos estudos, bem como enriquecer a instrumentalização de profissionais, docentes e acadêmicos. No que se refere à relevância acadêmica, o



ISSN 2525-9067

aprofundamento dos estudos sobre essa temática pode contribuir para o aprimoramento da atuação da Psicologia, no sentido da proposição de medidas e intervenções interdisciplinares na área da saúde para que pessoas idosas com Alzheimer e sua rede de apoio vivam da melhor forma possível dentro de seus limites. Além de tratar do bom envelhecimento dos sujeitos, levando em conta seu contexto social, suas particularidades e peculiaridades, analisando-os assim como sujeitos biopsicossociais.



ISSN 2525-9067

## **ABORDAGEM TRIANGULAR E A EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIAS COM ARTE, MATEMÁTICA E LUDICIDADE DE UMA ACADÊMICA DO CURSO DE ARTES VISUAIS - PARFOR/FURB**

*Lilian Veronica Souza; Roseli Kietzer Moreira; Lindamir Aparecida Rosa Junge*

O presente trabalho resulta de um projeto desenvolvido com alunos da Educação Infantil do “CMEI Laura Cattani Leite”, situado na cidade de Brusque-SC em 2017. O projeto teve como inspiração uma atividade lúdica desenvolvida durante a disciplina de História da Arte IV que está vinculada à quarta fase do Curso de Artes Visuais na modalidade PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores) da Universidade Regional de Blumenau – FURB. A acadêmica propõe uma vivência artística junto aos alunos da Educação Infantil, por meio da produção de um jogo com base nas formas geométricas. Assim, se fez uma relação da Matemática com a Arte, buscando conceituar tais forma com o tema do Cubismo e o artista Pablo Picasso. O objetivo desse artigo é relatar as vivências obtidas com as crianças da Educação Infantil por meio de atividades lúdicas, interagindo com a Arte e a Matemática, e tendo como referencial a Abordagem Triangular. A Abordagem Triangular foi idealizada por Ana Mae Barbosa e sua premissa é trabalhar com três ações: o contextualizar, o apreciar e o fazer. Até os dias atuais, essa metodologia é utilizada como parâmetro para a Arte-educação no país. Sua nomenclatura teve mudanças: hoje é mais conhecida como Proposta Triangular ou Abordagem Triangular. Essas três modalidades trabalhadas em relação, favorecem questões como a expressão, a criatividade, a reflexão, o conhecimento por meio da Arte. A perspectiva está na construção de um conhecimento e de uma sensibilidade voltada à Educação Estética. Como considerações finais percebeu-se que as práticas artísticas voltadas para a Educação Infantil possuem um leque de possibilidades para serem desenvolvidas, entre elas, a interdisciplinaridade e a ludicidade.



ISSN 2525-9067

## **ARTE E SUSTENTABILIDADE: RELATOS DE UMA ACADÊMICA DE ARTES VISUAIS-PARFOR/FURB SOBRE O MURALISMO E O USO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

*Lilian Veronica Souza; Roseli Kietzer Moreira; Lindamir Aparecida Rosa Junge*

O presente trabalho resulta de um projeto desenvolvido em 2018 com alunos do Centro Municipal de Educação Infantil do “CMEI Laura Cattani Leite”, situado na cidade de Brusque-SC. O projeto se inspirou no muralismo de artistas latino americanos relacionado à disciplina de História da Arte VI vinculada ao Curso de Artes Visuais na modalidade PARFOR (O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica) da Universidade Regional de Blumenau – FURB. O objetivo é relatar as vivências artísticas obtidas com crianças da Educação Infantil por meio da produção de um mural utilizando a pintura e a colagem de materiais recicláveis. A arte mural foi pesquisada e trabalhada por artistas do mundo todo. Essas produções artísticas ficam expostas, fazem parte do acervo urbano, para poderem ser admiradas e criticadas pela comunidade. A premissa do muralismo é sair das galerias de arte e ir de encontro da população, sendo reconhecida como arte em locais públicos. A ideia é integrar o cotidiano das crianças com os conteúdos de artes e assim, tecer relações com a educação na contemporaneidade. Para fazer parte da contextualização, utilizou-se artistas brasileiros como referência, entre eles, Poty Lazzarotto, Vik Muniz e Wilson Nené. Após a contextualização, as crianças realizaram desenhos e pintura sobre um painel de madeira com a temática da natureza e colagem com tampinhas de garrafa pet coloridas. O efeito final foi de cores, texturas e relevos. O painel se encontra em uma parede na frente do CMEI e possui em torno de um metro de altura por dois metros de largura. Nesta proposição educativa em artes almejou-se relacionar artes e sustentabilidade, propiciando ao educando uma visão das possibilidades artísticas e o uso de materiais recicláveis, contribuindo para a sua formação estética e ética. Como considerações finais, este projeto forneceu possibilidades de continuidade para o ano de 2019, por meio de estudos voltados para o Grafitti, na qual os muros e paredes do CMEI serão utilizados como suporte para esta produção artística.



ISSN 2525-9067

## **COMO ENSINAR MICROBIOLOGIA SEM O USO DO MICROSCÓPIO? – RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTUDANTE DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

*Luan Gesser Rodrigues; Keila Zaniboni Siqueira Batista; Luciane Schulz*

A licenciatura em Ciências Biológicas tem como papel preparar o discente para lecionar Ciências e Biologia no Ensino Fundamental e Médio. Nesse contexto, o conhecimento sobre os seres microscópicos, tais como bactérias, fungos e vírus são essenciais para o entendimento desse universo microbiano e suas relações com os seres vivos e o ambiente, bem como na aquisição de regras básicas de higiene e saúde. Em uma sociedade em que as pesquisas naturais e tecnológicas avançam vertiginosamente, as descobertas científicas têm imposto aos alunos o preparo adequado à compreensão dos fenômenos cotidianos relacionados aos microorganismos. O ensino sobre Microbiologia na Educação Básica tem se mostrado bastante desafiador, uma vez que nem sempre é possível fazer uso do microscópio como ferramenta de ensino; assim como, imagens e figuras de livros ou da internet, não aproximam os alunos da realidade desse contexto, mantendo-os no que chamamos de ciência abstrata. No que diz respeito ao ensino dos procariontes, o grande foco acontece para a estrutura e relações bacterianas no dia-a-dia do aluno. Nesse sentido, o presente trabalho relata a experiência de um aluno de licenciatura em Ciências Biológicas que unificou a disciplina de Microbiologia ao Estágio da Licenciatura III, e utilizou de ferramentas concretas em um caminho metodológico lúdico e ativo para alunos do 2º ano do ensino médio. Foi realizada uma explanação teórica sobre doenças bacterianas para embasamento da gamificação. A atividade consistiu em um tabuleiro com cartas de perguntas e de orientação para continuação do jogo, onde eram discutidas doenças bacterianas, tais como leptospirose, botulismo, tuberculose, meningite, tétano, gonorreia, pneumonia e infecções bucais. Os alunos participaram ativamente, compreendendo o conteúdo teórico e se apropriando dos saberes; além disso, foi notado que os discentes construíram o conhecimento juntamente com o professor, fazendo deste um coadjuvante no seu aprendizado. A experiência foi enriquecedora, de ambos os lados, e forneceu base para aplicação de metodologias ativas em turmas com grande número



ISSN 2525-9067

de alunos. Os instrumentos de avaliação consistiram em um registro inicial dos pontos relevantes da aula expositiva, a serem utilizados durante o jogo. Posteriormente, na atividade, a participação e o número de acertos, para ganhar o jogo foram considerados. Como critérios atitudinais, a mudança de pensamento sobre as doenças bacterianas foi verificada. O acadêmico de graduação percebeu que, apesar de requerer um maior tempo para preparo da atividade, esse tipo de aula enriqueceu e tornou prazerosa sua participação como futuro docente; além disso, possibilitou sua aproximação com a realidade dos discentes, facilitando sua interação pessoal. Relatou seu autocrescimento ao realizar sua autoavaliação, quando se visualiza frente ao seu desempenho e de todos os alunos.



ISSN 2525-9067

## **O CORPO COMO INSTRUMENTO POR MEIO DA CULTURA POPULAR DO BOI DE MAMÃO: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID (NÚCLEO ARTES) DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU**

*Luana Carolina Pereira Machado; Lucineia Sanches; Beatriz Zancanaro dos Anjos; Karoline Mohr; Luana Machado; Sandy Silveira; Luciana da Silva*

A dança do Boi de Mamão é uma das brincadeiras mais cultivadas em Santa Catarina, principalmente nas regiões litorâneas, recebendo maior destaque entre o Natal e o Carnaval. Inicialmente, o Boi-de-Mamão era denominado de O Folguedo do Boi Falso ou Boi de Pano da Ilha de Santa Catarina e, somente na década de 1930, recebe o nome atual. Isso porque as crianças, na falta de uma ossada de cabeça do animal, usaram um mamão para fazer a cabeça do boi. Assim, com o intuito de trabalhar as culturas regionais na educação básica, desenvolveu-se através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Núcleo Artes, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), na E.E.B Bruno Hoeltgebaum, em Blumenau, com a turma do 5º ano (vespertino), um estudo multidisciplinar. A atividade intencionou ampliar a conscientização corporal dos estudantes envolvidos. De modo, que a consciência adquirida sobre o próprio corpo pudesse agregar no estudo da corporeidade como instrumento artístico. A atividade se deu através da contação de história por meio de jogos teatrais, introdução à música através de percussões corporais e dança com passos básicos referente a manifestação folclórica do Boi de Mamão. As atividades estabeleceram relação entre a cultura estadual de Santa Catarina e as possibilidades criativas, por meio do contato com três linguagens artísticas: dança, música e teatro. É importante que os estudantes entendam a arte como um todo e como a cultura é capaz de interagir com todas as linguagens. Ao abordarmos o corpo como instrumento artístico, é necessário conceituar a consciência corporal, bem como, sua importância no desenvolvimento humano. A consciência é o conhecimento que permite ao ser humano compreender e vivenciar aspectos do seu mundo interior. O que seria a consciência corporal, se não, o conhecimento do próprio corpo? Seguindo esta perspectiva, entendemos o corpo para além do formato anatômico. Deste modo, o processo de ensino aprendizagem torna-se mais simples, prazeroso e eficaz quando os



ISSN 2525-9067

estudantes praticam aquilo que estudam. Como resultados constatou-se que: os estudantes aceitaram e responderam bem as propostas apresentadas. Que o assunto em estudo despertou a curiosidade sobre a cultura regional.



ISSN 2525-9067

## **RELAÇÃO DA QUÍMICA COM ATIVIDADES EXPERIMENTAIS E TECNOLÓGICAS NA CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA HORMÔNIOS E GRUPOS FUNCIONAIS**

*Luana Marcele Chiarello; Arleide Rosa da Silva; Andreza Cipriani; Jéssica L. Krug; Renata J. F. Bianco*

Os medicamentos e cosméticos, assim como a maioria dos objetos e insumos utilizados no dia-a-dia, são constituídos por diversas substâncias químicas que apresentam em sua estrutura inúmeras funções orgânicas. É possível definir função orgânica como um conjunto de substâncias que possuem sítios reativos com propriedades químicas semelhantes. Cada função orgânica apresenta um átomo ou grupo de átomos que caracteriza a função a que o composto pertence. Esses átomos ou grupos de átomos são chamados grupos funcionais. Esta proposta de pesquisa está vinculada à disciplina de Estágio Obrigatório IV do curso de Química - Licenciatura e tem como objetivo geral, abordar o tema hormônios e neurotransmissores na contextualização das funções orgânicas com alunos dos 3º anos do ensino médio noturno da Escola de Educação Básica Professor João Widemann, situada no bairro Itoupava Norte na cidade de Blumenau – SC. Além disso, essa atividade fez parte da programação do Junho Verde 2019 promovido pela Prefeitura Municipal de Blumenau, SAMAE e FAEMA. Os objetivos específicos são os seguintes: (a) elaborar práticas educativas experimentais que abordem o estudo dos hormônios e neurotransmissores, bem-estar e meio-ambiente na disciplina de Química do 3º ano do Ensino Médio; (b) desenvolver a mediação das práticas educativas experimentais com recursos digitais de aprendizagem; e por fim, (c) contextualizar os conceitos de funções orgânicas a partir das estruturas destes hormônios e neurotransmissores que atuam no nosso organismo. A metodologia terá uma abordagem qualitativa com ênfase na investigação-ação (Teixeira e Megid Neto, 2017) e elegeram-se como forma de categorização, as habilidades sugeridas no estudo de indicadores de habilidades científicas, desenvolvido por Pizarro e Junior (2016). A primeira etapa consistiu na visita dos alunos ao LENQUI – Laboratório de Ensino de Química do Departamento de Química/ FURB, para identificação das funções: ácido carboxílico, álcool, aldeído, cetona e



ISSN 2525-9067

fenol em medicamentos e produtos da nossa rotina diária como Vitamina C, Tylenol, Aspirina, removedor de esmalte e Leite de Colônia. Os alunos não têm acesso à um laboratório de Química na escola, portanto, a abordagem experimental nesta primeira etapa foi primordial para o incentivo à educação científica dos alunos. Como essa pesquisa está em desenvolvimento, as próximas etapas irão contar com a mediação de recursos digitais de aprendizagem, que contextualizarão os temas hormônios e neurotransmissores. Além disso, estes experimentos serão abordados no ambiente escolar durante o “corredor científico”, disseminando assim o conhecimento químico para os demais alunos.



ISSN 2525-9067

## **EXPERIÊNCIAS DO PIBID NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ELZA PACHECO**

*Lucas Bouvie; Maicon Roberto Poli de Aguiar; Thalia Baumann Loterio*

No segundo semestre de 2018 iniciamos as atividades no PIBID Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência sob a supervisão do Prof. Me. Maicon Roberto Poli de Aguiar, na escola E.E.M. Professora Elza Henriqueta Techentin Pacheco. Este trabalho tem como objetivo dialogar e refletir sobre as experiências obtidas durante as atividades deste semestre. Inicialmente realizamos o acompanhamento das aulas ministradas pelo professor Maicon nas turmas de ensino médio, tomando notas sobre as metodologias aplicadas, a dinâmica da sala de aula e o envolvimento da classe com a disciplina. Posteriormente, divididos em grupos, tivemos que apresentar uma sequência didática de quatro aulas sobre o segundo reinado no Brasil Império. Para desenvolvermos como seria o andamento das aulas utilizamos um planejamento e alguns materiais de apoio (textos impressos, questionários, charges da época). Após ministrarmos as aulas notamos que no início das atividades muitos mostraram um desinteresse frente aos assuntos abordados em sala, porém ao longo das quatro aulas ministradas, percebemos que mesmo não sendo um tema de vivências diária dos alunos obtivemos esse envolvimento da turma, que foi participando, gradativamente, de forma mais ativa dos debates e das aulas, denotando sob nosso ponto de vista, uma apropriação do conteúdo explicado e a nossa percepção de uma construção de conhecimento sendo realizada em sala de aula no decorrer do projeto. Assim, por meio dessa atividade, percebemos a complexidade de seguir o planejamento frente à execução das aulas, o quão gratificante é poder auxiliar os alunos com seus questionamentos e darmos os primeiros passos no aprendizado do ensinar.



ISSN 2525-9067

## **DISSECÇÃO DE VASOS LINFÁTICOS PROMOVENDO APROXIMAÇÃO À IMPORTÂNCIA CLÍNICA**

*Manuela Kreuzcher; Mary Anne Pasta de Amorim; Bruno Felipe Caio; Camila Schoffel Martins*

O sistema linfático apresenta como constituintes linfonodos associados a vasos linfáticos, distribuídos estes em diversas partes do corpo. Na região de transição entre a coxa e o abdome encontramos um grupo de linfonodos denominados de linfonodos inguinais superficiais. Estes são divididos em grupos proximal e distal. O grupo proximal é composto por cinco ou seis linfonodos, situados distalmente do ligamento inguinal. Esses recebem vasos linfáticos aferentes das regiões glútea e da parede abdominal anterior infra umbilical adjacentes, também é feita a drenagem linfática de vasos superficiais da genitália externa, canal anal inferior e da região perianal. O grupo distal, composto de quatro ou cinco linfonodos, e segue situado na terminação da veia safena magna, recebendo os vasos linfáticos de todos os vasos superficiais do membro inferior, exceto aqueles presentes na região pósterolateral da região sural. Esses linfonodos drenam para os linfonodos ilíacos externos, através do canal femoral ou lateralmente aos vasos femorais. Esse trabalho tem por objetivo descrever a observação dos capilares linfáticos por meio da dissecação de um cadáver masculino no Laboratório de Anatomia da Fundação Universidade Regional de Blumenau durante a disciplina de Anatomia Humana II pelos alunos da segunda fase de medicina no primeiro semestre de 2019, e relatar a importância desse método para maior proximidade com a função fisiológica do sistema linfático e sua relação com tumores. A peça foi dissecada, primeiramente, para rebatimento da pele seguindo com a dissecação da tela subcutânea, onde os linfonodos inguinais superficiais e seus respectivos vasos linfáticos foram expostos e identificados. Conforme a revisão de literatura de Yamato, o sistema linfático é interligado ao sistema circulatório sanguíneo e promove a drenagem do líquido intersticial, filtrando líquidos que serão retornados ao sistema circulatório sanguíneo. Portanto, em caso de tumores, o primeiro sistema acometido por metástase é o linfático. As células tumorais ficam retidas nos linfonodos, sendo necessário conhecimento anatômico desse sistema para sua correta remoção cirúrgica. A linfadenectomia



ISSN 2525-9067

requer certos cuidados, porque a diminuição da drenagem linfática resulta em linfedema. Por meio da dissecação, é possível visualizar os vasos linfáticos e os linfonodos que a teoria descreve, mas muito difíceis de serem visualizados em peças preparadas para o estudo devido ao seu diminuto tamanho e espessura, sendo também dificilmente preservados em cortes histológicos. Dessa forma, a dissecação contribui para que acadêmicos de fases iniciais do curso de medicina consigam assimilar a anatomia e as funções fisiológicas do sistema linfático, relacionando e observando o conhecimento adquirido em aulas teóricas, com os descritivos de livros e com a relação clínica. Sendo assim, a importância da dissecação fica evidente na visualização de estruturas raramente observadas, devido sua fragilidade estrutural, não sendo preservadas.



ISSN 2525-9067

## **VARIAÇÃO EM ARCO VENOSO DORSAL DO PÉ E VEIA DORSAL DO DEDO MÍNIMO**

*Manuela Kreuzcher; Mary Anne Pasta de Amorim; Bruno Felipe Caio; Camila Schoffel Martins; Heloisa Chiquetti; Letícia Geisler*

O arco venoso dorsal do pé é formado pelas veias metatarsais dorsais, originadas pelas veias digitais dorsais, pela veia dorsal do hálux e do dedo mínimo. Este arco continua-se medialmente como veia marginal medial, a qual drena para veia safena magna, anteriormente ao maléolo medial. Lateralmente, o arco drena para veia marginal lateral, tributária da safena parva, posteriormente ao maléolo lateral. Esse trabalho tem por objetivo descrever um achado na formação de dois arcos venosos dorsais do pé e uma variação da drenagem da veia dorsal do dedo mínimo encontrado em um cadáver masculino dissecado no Laboratório de Anatomia da Fundação Universidade Regional de Blumenau, durante a disciplina de Anatomia Humana II pelos alunos da segunda fase de medicina no primeiro semestre de 2019. A peça foi dissecada, até a tela subcutânea, onde o arco venoso dorsal do pé e a veia dorsal do dedo mínimo foram expostos e identificados. Primeiramente, para rebatimento da pele, foi utilizado cabo para bisturi número 4, lâmina para bisturi 23 e pinça anatômica dente de rato. Na dissecação da tela subcutânea, os vasos foram expostos com o auxílio de pinça Adson serrilhada e tesoura Iris. No cadáver dissecado pelos alunos, foi encontrada uma variação com a formação de dois arcos venosos dorsais do pé e da veia dorsal do dedo mínimo drenando para safena magna, os quais não foram relatados em estudos científicos relevantes. O padrão venoso encontrado no cadáver foi comparado com a bibliografia Moore, Gray's e Sobotta e demonstrou-se fora do padrão. No cadáver, foi encontrado um arco venoso dorsal do pé distalmente, formado pela veia dorsal do hálux, veias digitais dorsais do segundo, terceiro e quarto dedo já o segundo arco venoso dorsal do pé mais proximal sendo formado pelo arco venoso dorsal distal por meio da veia metatarsal dorsal do terceiro metatarso e a metatarsal dorsal do quarto metatarso. Ainda, a veia dorsal do dedo mínimo drenava para veia marginal lateral e continuava seu trajeto cruzando superiormente a veia marginal lateral, em direção medial, drenando para safena magna na altura do terço médio-distal do corpo da tíbia.



ISSN 2525-9067

Portanto, a importância da dissecação fica evidente como uma amplificadora do conhecimento acadêmico e compreensão das possíveis variações passíveis de serem encontrada em futuros pacientes, por meio ilustrativo e prático, da associação mandatória entre medicina e anatomia. A atividade proporciona aos alunos do ciclo básico manusearem instrumentos cirúrgicos, bem como desenvolverem e amplificarem a capacidade de percepção de profundidade e das características de cada estrutura anatômica, bem como o que as diferencia de um indivíduo para outro.



ISSN 2525-9067

## **A SEXUALIDADE NA JUVENTUDE E AS ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE UTILIZADAS PELOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NA DISCIPLINA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA**

*Marcella Marques Costa Sperb; Daniela Maysa de Souza; Amany Gonçalves Robaina; Beatriz Manzke; Ingrid Emanuelle Kleinschmitt; Juan Pablo Camilo; Leonardo Vieira Péres; Maria Caroline Czelusniak Freitas da Silva; Mayara Paiva Santana; Sofia Schmitt Schlindwein; Vinícius Inácio Brito Ujacov*

A disciplina de Interação Comunitária do Curso de Medicina é voltada para conhecer e atender as demandas da comunidade, sendo realizada dentre outras atividades, a educação em saúde. Destaca-se a questão da sexualidade na juventude, sendo um tema muito importante entre adolescentes e, por este motivo, a diretoria de uma Escola de uma comunidade do município de Blumenau, solicitou para os acadêmicos da 3ª fase, que discutissem esta temática com os alunos. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência decorrente desta atividade de educação em saúde, que utilizou metodologias ativas. Essa atividade objetivou conscientizá-los a respeito dos riscos de uma relação sexual desprotegida, não somente a respeito da gravidez, mas também às doenças sexualmente transmissíveis (ISTs). Ainda, foram abordados temas como anatomia dos genitais, masturbação e diferentes métodos contraceptivos. Para a realização desta atividade, previamente foi realizada uma pesquisa sobre as dúvidas referentes à sexualidade, com os alunos do 8º e 9º anos. A partir desses questionamentos realizados anonimamente, dividiu-se a abordagem em quatro estações a serem trabalhadas pelos acadêmicos de medicina. O primeiro espaço explicava sobre o corpo e esclarecia, com o suporte de próteses masculinas e femininas, e um atlas de anatomia, os órgãos genitais e a masturbação. O segundo abordou a prevenção de ISTs, ensinando a colocação do preservativo masculino e ilustrou, com fotos, as ISTs e suas progressões; no terceiro abordou-se a prevenção da gravidez, explicando sobre preservativos, contraceptivo oral e métodos pouco eficazes, como “coito interrompido” e “tabelinha”. Na última estação, falou-se sobre a primeira relação sexual e através de três caixas, a do SIM, a do NÃO e a do SIM por fora e NÃO por dentro, buscou-se ensinar sobre consentimento sexual. A atividade



ISSN 2525-9067

proporcionou um diálogo descontraído e íntimo, permitindo que os alunos prestassem atenção e esclarecessem suas dúvidas coletadas anteriormente e, ainda, pudessem fazer novas perguntas no decorrer da prática, sem sentir vergonha, visto que estavam em grupos pequenos e acompanhados de colegas que possuíam maior intimidade, rodando em todas as estações. O assunto sexualidade muitas vezes passa a ser deixado de lado nas conversas familiares por ser considerado tabu, ou, quando se tem a conversa, esta não abrange o assunto em sua totalidade, às vezes por vergonha e/ou falta de informação dos próprios pais/responsáveis. Portanto, foi tentado compartilhar o máximo de informações possíveis sobre o assunto aos estudantes, sob o ponto de vista médico, mas com o linguajar e o modo de explicação adequado à idade. A atividade foi muito proveitosa e o dever de conscientização foi cumprido, uma vez que teve considerável participação dos jovens, com a dinâmica em grupos pequenos reduzindo seu receio de tirar dúvidas e permitindo maior atenção dada a cada uma delas.



ISSN 2525-9067

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PLANEJAMENTO E PROGRESSO DO TEMA JOGOS E BRINCADEIRAS PIBID/2019**

*Marco Alexandre de Souza; Patricia Neto Fontes; Guilherme Alexander Day; Vera Lucia Bucco de Liz*

Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de ensino realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) do Subprojeto em Educação Física /FURB, sobre o tema jogos e brincadeiras, com uma turma de 1º ano - Ensino fundamental, na cidade de Blumenau/SC. Com ênfase em contextualizar a importância da organização e do planejamento dos conteúdos para a construção/desenvolvimento das aulas e do aprendizado dos alunos. Iniciamos as aulas questionando os alunos sobre as características de um jogo ou brincadeira popular. Para conhecimento mais aprofundado da temática abordada, os alunos realizaram uma pesquisa com seus familiares, questionando-os sobre o que brincavam quando eram crianças. Na aula seguinte, os alunos compartilharam o que descobriram, mencionando várias brincadeiras que deixaram de ser praticadas, como por exemplo: clica (bolinha de gude), pipa, rolimã, entre outras. Os professores foram mediando o diálogo, abordando como a cultura local ao decorrer dos anos sofre modificações e como seria interessante realizar a vivência para ampliar nossos conhecimentos sobre. Em sequência, listamos em conjunto brincadeiras/jogos/brinquedos para experimentar durante as próximas aulas. Os professores trouxeram um aporte histórico (origem e contexto) para cada atividade realizada e os alunos foram contribuindo com ideias de variações para explorarem todas as possibilidades de movimento. Observou-se que os alunos participaram efetivamente durante as aulas, pois estavam a todo momento desafiando-se e decidindo em conjunto sobre as ações durante as aulas. Enquanto docentes em formação, esta experiência evidenciou a importância de uma organização didático-metodológica que privilegie a ação e decisão do aluno. A organização e planejamento das aulas se faz essencial para atingirmos os objetivos de aprendizagem e um ensino significativo, pois a “educação representa o campo organizado, planejado, sistematizado e intencional na qual a escola torna-se uma das responsáveis pela construção cotidiana” (GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPe-UFSM, 1991, p.



ISSN 2525-9067

33). Como responsáveis pelo desenvolvimento do conteúdo, poderíamos apenas ter imposto jogos e brincadeiras selecionados por nós, para que simplesmente repetissem sem se quer compreender os conceitos, a história, porque fazem parte de suas culturas e de seus pais e antepassados. A autonomia desenvolvida no decorrer do tema foi uma característica marcante nesta turma. A aula de Educação Física se torna inesquecível na vida do aluno quando o professor tem consciência do papel importante de desenvolver construção do caráter e formação de cidadãos conscientes, participativos e críticos. Isso só se torna possível através de uma aula planejada, organizada e que siga uma trajetória de conteúdo.



ISSN 2525-9067

## **RELATO DA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA EM ESCOLARES DA REDE ESTADUAL DE BLUMENAU**

*Marcos Vinicius da Silva Araújo; Maria Urania Alves; Roberto Luiz Evaristo Berndt*

A disciplina de “Estágio de Atenção Básica I” é oferecida na 3ª fase, com atividades teóricas em sala de aula e outras são realizadas na comunidade (extramuros), direcionadas e realizadas com escolares. Sendo um trabalho integralizado entre os acadêmicos, os orientadores da disciplina e os Professores do ensino fundamental. Tem como objetivo fundamental promover educação em saúde com escolares, desde a orientação de práticas habituais de higiene bucal até a realização de atividades lúdico educativas dentro das instituições, possibilitando, dessa forma, o empoderamento de informações e consolidação dos conhecimentos sobre saúde bucal, valorizando a autonomia dos educandos na realização da higiene bucal adequadamente. O projeto de educação em saúde foi elaborado, em sala de aula, com os orientadores da disciplina, sendo apresentado e aprovado pelos coordenadores da escola. As atividades definidas foram realizadas semanalmente durante o mês de maio de 2019, com a turma do 5º ano. Na primeira semana, as atividades programadas foram a demonstração de escovação supervisionada, utilizando materiais didáticos (macro modelos) e confecção de cartazes informativos, com a distribuição de um Kit de Saúde (contendo escova, creme dental, sabonete e um folheto explicativo sobre saúde bucal). Após isso, foram colocados em prática os conhecimentos adquiridos, ou seja, as crianças levadas ao escovodromo para que cada um deles (as) realizasse a própria higiene bucal, supervisionados pelos acadêmicos. Na segunda semana, o tema foi doenças cárie e periodontal e os fatores que levam à sua ocorrência e consequências para saúde bucal. A metodologia utilizada neste dia foi o uso de cartazes e aplicação de avaliação teórica visando consolidar o aprendizado (texto de linguagem simples e adequada). Na semana seguinte, explanou-se sobre as estruturas anatômicas dos dentes, sua função e sua nomenclatura, utilizando cartaz, macro modelos e dentes naturais emprestados do Banco de Dentes Humanos da FURB. Posteriormente avaliou-se oralmente o conteúdo. Na quarta semana, propôs-se aos escolares que relatassem sobre sua experiência dos dias anteriores (o que mais chamou atenção e se estão colocando em prática os conhecimentos



ISSN 2525-9067

aprendidos). As atividades realizadas no cenário da comunidade escolar foram fundamentais para o desenvolvimento intelectual do acadêmico, aprimorar habilidades comunicativas e capacidade de criar maneiras dinâmicas para trabalhar (autonomia e criatividade). Os desafios tornaram-se um meio para que houvesse busca por novos conhecimentos sobre educação em saúde. Este estágio supervisionado se mostrou importante por possibilitar a construção de um olhar crítico e o exercício de empatia em torno da realidade das crianças, fazendo com que o acadêmico refletisse sobre maneiras para aperfeiçoar sua atuação quanto futuro profissional.



ISSN 2525-9067

## **OS INSETOS QUE HABITAM CONOSCO NA ESCOLA**

*Maria Clara Odorizzi; Ursula Stortz Harder; Larissa Domingas Claudino; Murilo da Silva de Macedo*

Como é o corpo dos insetos? Do que se alimentam os insetos? Como se defendem? Onde são encontrados? Estas foram algumas questões do interesse do nosso coletivo de clubistas do Clube de Ciências Girassol, da Escola Básica Municipal Leoberto Leal. Estas perguntas surgiram quando um professor de Educação Física encontrou junto com sua turma uma lagarta no parquinho da escola e trouxe para o nosso encontro do clube. A partir da observação da metamorfose desta lagarta, ficamos motivados para realizar um projeto de investigação denominado “Os insetos que habitam conosco na escola”. Com base em nossas perguntas, definimos como objetivos: investigar a metamorfose da lagarta; identificar as características dos insetos; conhecer espécies de insetos nativas; classificar as ordens dos insetos encontrados na escola e explicar o modo de vida dos insetos. Para isso, seguimos os procedimentos metodológicos: a) pesquisa em vídeo e bibliografias e na internet para descobrir o que faz um entomologista e sobre insetos; b) observação no microscópio de partes do corpo de insetos (perna de mosca, asa de libélula e de abelha, aparelho bucal de mosquito fêmea); c) roda de conversa com membro da Associação dos meliponicultores, sobre as abelhas nativas; d) classificação dos insetos a partir de registros fotográficos de espécies observadas na escola; e) produção artística de insetos, de diferentes ordens, com massa de biscuit; f) construção de um “hotel de insetos”, com a finalidade de oferecer um abrigo e a multiplicação de insetos que contribuem na ecologia do meio. Além disso, divulgamos nosso trabalho no informativo escolar, no mural da escola e com exposição para as turmas dos anos iniciais. Com as nossas investigações desenvolvemos conhecimentos científicos sobre a metamorfose das mariposas e identificamos que a nossa espécie investigada é conhecida como lagarta cachorrinho; refletimos sobre a importância ecológica dos insetos e, especialmente, das abelhas nativas como insetos polinizadores de pequenas flores, aprendemos que seu mel é de qualidade e de valor medicinal. Aprendemos como é simples construir um abrigo de insetos na própria casa com elementos do ambiente como galhos,



ISSN 2525-9067

pedaços de bambu e outros materiais que atraem os insetos, também os cuidados em relação a lagartas venenosas, onde orientamos a turma que encontrou uma no parque da escola. Comprendemos que os insetos são classificados em diferentes ordens, que definem suas características do corpo. Em desenvolvimento, nossa pesquisa está na fase das observações do hotel de insetos e, também, faremos uma visita à FURB para conhecer o trabalho dos biólogos que investigam insetos. É importante destacar que nossas investigações contaram com a parceria do zelador da escola na construção do hotel de insetos e da articuladora do projeto escola sustentável.



ISSN 2525-9067

## **ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE SERPENTES EM CONDOMÍNIO EM BLUMENAU, SANTA CATARINA**

*Maria Clara Piquet Sarmiento; Bruna Helena Kipper; Aline Mariano da Silva, Amanda Cristiana Russi; Beatriz Salvitti; Isabela Simões Leite; Nadia Dalmolini; Tayane Maísa da Silva*

A expansão intensa e progressiva da área urbana em direção às zonas de mata elenca entre seus desdobramentos a aproximação entre humanos e espécies silvestres, incluindo as peçonhentas. Sendo assim, é registrado um aumento expressivo do número de ocorrências de serpentes próximas às áreas urbanas e, por conseguinte, uma crescente incidência de acidentes ofídicos. Dessa forma, o serviço do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar Ambiental para a comunidade se torna essencial para a segurança pública e animal. Este trabalho objetivou investigar a ocorrência de serpentes em um condomínio com elevado relato desses animais em Blumenau, Santa Catarina, e resolver a problemática encontrada. O estudo foi desenvolvido na disciplina Saúde Pública em Medicina Veterinária VII do curso de medicina veterinária da FURB e baseou-se na metodologia da problematização. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário virtual para verificação do nível de entendimento e preocupação dos moradores referente ao caso. Além disso, realizou-se observação no local, o qual possui 150 casas, para identificar possíveis fatores ao aparecimento das serpentes. Dentre as 22 pessoas que responderam ao questionário, 31,8% já visualizaram serpentes na área do condomínio, principalmente na área de jardim externo (42,8%), seguido de garagens (14,4%), piscina (14,4%), área de festas compartilhada (14,4%) e ruas do condomínio (14,4%), com frequência de uma vez (13,63%), duas vezes (13,63%) e quatro vezes (4,54%). A respeito da conduta destes moradores na presença de serpentes, 13,63% acionaram o Corpo de Bombeiros de Blumenau, outros 13,63% provocaram a morte do animal e 4,54% afirmaram não saber do paradeiro da serpente avistada. Quando questionados sobre a presença de roedores, 65,2% afirmaram não ter visto roedores no condomínio, enquanto 34,8% dos moradores afirmaram não ter certeza da ocorrência destes animais. No local não ocorreram registros de acidentes ofídicos. Quanto aos fatores de risco ao aparecimento de serpentes no local verificou-se



ISSN 2525-9067

unicamente a proximidade com a mata. Dessa forma elaborou-se um panfleto educativo em parceria com o Corpo de Bombeiros do município, o qual foi entregue aos moradores a fim de conscientizá-los da prevenção do aparecimento de serpentes e de como proceder em caso de avistamento ou de acidentes, além da importância de preservação desses animais. Concluiu-se que o condomínio avista serpentes em virtude da proximidade com a mata. O trabalho contribuiu tanto para o meio acadêmico e profissional, quanto para a comunidade e preservação do meio-ambiente, buscando a promoção da saúde única através da disseminação de informações a respeito dos incidentes que ocorrem no município.



ISSN 2525-9067

## **O CLUBE DE CIÊNCIAS DA EBM PROFESSORA ALICE THIELE: AÇÕES COM FOCO NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA**

*Maria Eduarda da Rosa Diogo; Marilu Bueno; Maria Eduarda Ramos dos Santos; Miguel Passold Oescler*

Em nosso Clube de Ciências desenvolvemos atividades nos anos iniciais (do Pré III ao 5º ano), com o apoio e acompanhamento dos professores regentes. Nossos encontros são sempre nas quartas feiras, no contraturno, em dois períodos escolares. Como nosso Clube de Ciências está em seu primeiro ano, ainda estamos definindo o seu nome. Embora com poucos meses, já realizamos várias ações, entre elas, o desenvolvimento de atividades experimentais em nosso laboratório de Ciências; a revitalização de alguns espaços da escola, como o plantio de árvores nativas, ação ocorrida no mês de junho (evento “Junho Verde”) com apoio técnico da FAEMA, que orientou e fez a e doação das mudas. Outra importante ação do nosso Clube relaciona-se à preocupação com o lixo produzido na escola - o de natureza orgânica já está sendo aproveitado na horta escolar na forma de húmus. O lixo seco ainda é um desafio a ser enfrentado, portanto se transforma num importante projeto a ser pensado e desenvolvido a partir do Clube. Além disso, nosso Clube tem uma proposta de projetos compartilhados, que acontecem em cada trimestre escolar: no primeiro, o tema central abordado foi sobre a alimentação, no segundo, o tema abordará a adolescência e o terceiro a sustentabilidade. Enfatizamos que a natureza compartilhada dos projetos se justifica pelo envolvimento com outros projetos escolares e com a participação dos professores, gestores e funcionários, além dos estudantes não clubistas. Finalmente, o Clube de Ciências também atua na organização confecção e manutenção da horta escolar, que se fundamenta na ideia da alimentação muito mais saudável para todos. Com nossas atividades, elaboramos conceitos científicos, observamos fenômenos, realizamos registros e organização de escritos sob supervisão dos professores. Além disso, temos aprendido a trabalhar de modo colaborativo e realizar investigações para melhoria de nossas atitudes (como na alimentação) e no ambiente da escola.



ISSN 2525-9067

## **CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE MODA: VESTIDO PARA MULHERES COM NECESSIDADE DA SONDA GASTROSTOMIA**

*Maria Eduarda da Silva; Adilson da Silva; Maria Eduarda Tomio Corsini*

Esse trabalho apresenta um tema relevante para a atualidade: a moda inclusiva. Há muitas dificuldades de se encontrar roupas que se adequam às pessoas, seja ela portadora de uma necessidade especial ou não, e essas dificuldades aumentam quando se tem um compromisso especial principalmente quando se trata de um traje formal. Neste sentido tem-se como objetivo criar e desenvolver um produto de moda que seja elegante, confortável, de fácil uso e que se adeque às necessidades de mulheres que fazem o uso da sonda gastrostomia. De acordo com Reis (2018), gastrostomia é um procedimento cirúrgico para a fixação de uma sonda alimentar que consiste na colocação de um pequeno tubo flexível desde a pele até o estômago. A cirurgia é realizada em pacientes que perderam temporariamente ou definitivamente, a capacidade de deglutir os alimentos. Através da endoscopia posiciona-se uma sonda especial através da parede abdominal diretamente no estômago, facilitando os cuidados, ampliando as opções alimentares, reduzindo as complicações pulmonares e devolvendo a autoestima das pacientes o que facilita o convívio social. Sabe-se que a moda está presente no cotidiano das pessoas e é de extrema importância, especialmente para as mulheres que estão sempre a procura por novidades, bem como para aquelas que seguem a tendências da moda. As mulheres buscam nas roupas conforto, praticidade e elegância e não seria diferente para as que fazem o uso das sondas. Dessa forma, desenvolveu-se uma peça que se adequa às necessidades dessas mulheres com adaptações que facilitam o momento da alimentação sem perder a estética que é buscada na roupa. Através da pesquisa bibliográfica, foi possível inspirar-se e criar um produto com recorte na lateral esquerda que facilita a manipulação e a introdução da sonda. Sendo assim, o produto desenvolvido foi um vestido com babados na região do busto e com um recorte fechado por botões de pressão facilitando a manipulação e a introdução da sonda e ainda facilitando a higienização. Por fim, mostra-se que o Curso de Moda da Furb está em constante evolução, pois, além de formar profissionais para desenvolver produtos de moda para determinadas épocas do ano, busca também, solucionar



ISSN 2525-9067

problemas principalmente os ligados com a área da saúde, que é pouco explorado pelos criadores de moda.



ISSN 2525-9067

## **A ARTE COMO POSSIBILIDADE TERAPÊUTICA PARA REPRESENTAR SENTIMENTOS: UMA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO CURRICULAR DO CURSO DE ARTES VISUAIS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU**

*Maria Eduarda Doin Gama; Lucinéia Sanches; Bruno Cordeiro da Rocha*

Os documentos norteadores dos cursos de licenciatura no Brasil definem o estágio curricular supervisionado como sendo aquele período de relações entre teoria e práticas, obrigatório no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma. Possui dinâmica específica em termos de cumprimento de carga horária. É uma forma de agregar experiência ao conhecimento adquirido em sala de aula e de compreender os processos do mercado de trabalho. O objetivo é desenvolver o estagiário para a vida cidadã e profissional. Este trabalho apresenta a observação e prática recorrente ao Estágio em Artes Visuais III, realizado pelos acadêmicos da 7ª fase do Curso de Artes Visuais da Universidade Regional de Blumenau (FURB), no primeiro semestre de 2019. As atividades foram realizadas com a turma do 8º ano matutino, da EEB Adolpho Konder em Blumenau. O conteúdo abordado foi a arte como possibilidade terapêutica para representar sentimentos. O objetivo deste tema é apresentar os elementos da arte, que são utilizados para representar subjetiva e inconscientemente os sentimentos, por meio da semiótica que os envolve e a psicologia por trás das cores e os movimentos das pinturas. Estimulando uma memória artística afetiva e que possa ser utilizada para o desenvolvimento da criatividade e um maior entendimento de obras de arte com o sentimento por trás das mesmas. A regência iniciou com aula expositiva e dialogada, com intuito de mediar o conhecimento, instigando o estudante para que pesquisasse e desenvolvesse na prática uma produção autoral sobre o tema. Assim, foi elaborado um projeto tridimensional (em equipes) com objetivo de representar um sentimento. Por fim, foi realizada a contemplação dos trabalhos desenvolvidos, buscando uma análise conjunta com os estudantes e docentes sobre todo o processo de aprendizagem. Esta atividade contribuiu para que os estudantes conhecessem brevemente um pouco mais da prática



ISSN 2525-9067

artística, visto que o desenvolvimento do projeto, assim como, conceito e materiais estão no cotidiano de um artista.



ISSN 2525-9067

## **A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA**

*Maria Luiza Kohler; Daniela Maysa de Souza; Abner Nadolny Partala; Beatriz Manzke; Carolina Aguiar Adam; Priscila Pegoretti*

A disciplina de Interação Comunitária do Curso de Medicina da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) trabalha dentre outras temáticas, os conceitos básicos em medicina preventiva e o processo de saúde como fator de bem-estar social, econômico e cultural da coletividade. Para visualização da realidade local, a disciplina prevê aula prática na Estratégia Saúde da Família (ESF), visando o reconhecimento do território, da comunidade e de suas demandas para realização de atividades de educação em saúde, além de aproximação com profissionais, principalmente o Agente Comunitário de Saúde (ACS). O acompanhamento do trabalho deste profissional despertou nos acadêmicos questões acerca de suas atribuições e de seu relacionamento interpessoal com a equipe. Assim, relata-se a experiência da utilização de metodologias ativas em uma atividade de educação em saúde realizada pelos acadêmicos de Medicina da 3ª fase, junto às ACS de uma ESF de Blumenau. A atividade objetivou conscientizá-las sobre funções que lhes competem e tornar a interação com os demais profissionais mais harmoniosa, pela constatação de seu papel como mediadoras da relação entre a população e a ESF. Foi utilizada a metodologia da problematização, empregando ferramentas baseadas no processo ativo de ensino-aprendizagem embasado no olhar crítico, levantamento de problemas e proposição de soluções (BERBEL, 2012). A partir da observação de questões problemáticas no relacionamento com a equipe, pouca valorização e compreensão das atribuições das ACS, definiram-se os pontos a serem trabalhados: definição de funções, segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e a harmonização das relações. A PNAB ressalta a importância do ACS no contexto da atenção primária, além de seu papel enquanto olhar crítico sobre a realidade, problematizador e dialógico, quanto às ações para comunidade. A execução iniciou-se com uma dinâmica de autoavaliação voltada para humanização, utilizando o instrumento “Árvore de Problemas” como propõe Souza (2010), indicada para associação ao



ISSN 2525-9067

processo diário de trabalho. Através de casos fictícios conflituosos abordaram-se possibilidades para lidar com as diferentes personalidades. E ao término, com o uso da PNAB garantiu-se a união teórico-prática por meio de um debate fomentando a valorização desta classe profissional. O feedback recebido pelos ACS foi positivo, apontaram como uma iniciativa válida para elucidar pontos falhos do trabalho e para o apaziguamento da relação com a equipe, impactando diretamente na qualidade do serviço ofertado e nas relações de trabalho. Salienta-se o diferencial do uso de metodologias ativas como modelo de ensino-aprendizagem que verdadeiramente entusiasma os envolvidos à busca pelo aprimoramento constante. Para os acadêmicos, a possibilidade de contribuir na educação em saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) é de muito valor, visto que o uso da metodologia em questão garantiu que também os acadêmicos, enquanto educadores auxiliassem na construção de conhecimento e ainda incorporassem novos saberes à sua formação.



ISSN 2525-9067

## **ESTUDANDO ROCHAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA COM O PIBID FURB BIOLOGIA**

*Marilene Uller; Roberta Andressa Pereira; Jenifer Kroth; Lara Manuela do Nascimento; Astrid Huber de Souza; Beatriz Pellis; Cintia Conzatti; Heloisa Koffke; Luiz Felipe Borborema Simão; Daniel Valle*

O que é uma rocha? Quais os tipos de rocha? Em nosso cotidiano, onde estão as rochas? Quem investiga as rochas? Estas e outras perguntas sobre as rochas foram o ponto de partida para uma prática educativa em ensino de Ciências, com estudantes do 6º ano, da Escola Básica Municipal Henrique Alfarth, do município de Blumenau/SC. A atividade foi desenvolvida por um coletivo de licenciandos do PIBID Subprojeto Biologia FURB, em parceria com o Laboratório de Geociências da FURB. Com os estudantes, definimos e identificamos os tipos de rochas e onde podem estar presentes, como também, de que forma um fóssil é produzido. Para isso, incentivamos os estudantes a observarem exemplares de rochas, desenvolverem desenhos, produzirem esquemas e anotações em registros, fazerem perguntas e levantarem hipóteses. Também lemos uma notícia que relaciona as rochas com pesquisas tecnológicas. Além disso, abordamos com o coletivo o trabalho do Geólogo e do Paleontólogo, a fim de explorar a natureza da ciência e áreas de atuação de cientistas e incentivar a conhecerem carreiras científicas. Dessa forma, buscamos propiciar uma prática educativa na direção dos letramentos científicos. Este, segundo a Base Nacional Curricular Comum, consiste em desenvolver a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências. Por fim, a prática continuou, desafiando os estudantes a observarem no trajeto escola-casa as formações rochosas. A atividade contribuiu em nossa formação docente para refletirmos um ensino inovador de Ciências, contextualizado com o cotidiano dos estudantes, e a adquirir experiências com diferentes materiais e práticas mais dinâmicas.



ISSN 2525-9067

## **ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA? UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID/FURB**

*Mário Augusto dos Santos; Patrícia Neto Fontes; Patrícia Constante da Silva; Débora Patrícia Florencio*

O PIBID (Programa de iniciação à docência) subprojeto Educação Física atua na Escola de Educação Básica Bruno Hoeltgebaum em Blumenau - SC com os anos iniciais do ensino fundamental. O grupo é formado por quatro bolsistas (uma cadeirante) e uma bolsista supervisora. A dificuldade ao se movimentar livremente pela escola, aliado a situação da maioria das vias públicas em Blumenau, acerca da acessibilidade aos cadeirantes e outras pessoas com deficiências físicas, surgiu uma conversa com a turma do quarto ano 01. A ideia de trabalhar o tema com os alunos foi de um programa de formação continuada que houve na universidade e que tratou sobre as questões de cuidado com o ambiente. Durante a conversa notaram que a escola não era muito acessível a cadeirantes, e com isso julgaram importante o estudo. O resumo pretende socializar a experiência de ensino/aprendizagem e incentivar novas práticas em escolas públicas. Como a questão da acessibilidade é de grande relevância para a realidade daquela escola, pensou-se que os alunos percebam essas dificuldades na prática e que aprendam a identificar esses problemas de acessibilidade não apenas na escola, mas também na comunidade local e que tenham a iniciativa de tentar resolver o problema. Para que os alunos percebam essas dificuldades na prática planejou-se atividades que propiciem experiências próximas às dificuldades do cotidiano que deficientes físicos lidam. Em algumas aulas utilizou-se a cadeira de rodas e os alunos relataram, após as aulas, que apesar de ser legal é bastante difícil lidar com as rampas e degraus da escola com a cadeira de rodas e que gostariam de experimentar novamente em outros locais. Apesar de ainda estar no início é possível ver que alguns alunos questionam e tem interesse no tema proposto. Mostrando que há um impacto daquilo que ensinamos na formação dos alunos enquanto pessoas, sendo este impacto de forma positiva nos alunos o principal motivador da nossa formação.



ISSN 2525-9067

## **MÉTODOS PARA DIMINUIÇÃO DO DESCARTE DE SOLUÇÃO FIXADORA NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA**

*Mary Anne Pasta de Amorim; Edison Alexander Cardoso; Ana Lupe Motta Studzinski; Thainá Sarah Dematé; Fernanda Cristina Becker; Bárbara Linhares Silva*

O laboratório de Anatomia Humana da Universidade Regional de Blumenau (FURB) atende aos cursos de Ciências Biológicas e os cursos da área da Saúde humana. Para o estudo destes alunos o laboratório apresenta três cubas de conservação de cadáveres, duas cubas de membros e diversas caixas para peças anatômicas isoladas. Ao final do ano de 2017, todas as soluções foram trocadas resultando em um descarte em torno de 16.000 litros de solução de formol. Esse trabalho tem por objetivo descrever os procedimentos adotados a fim de reduzir a quantidade e a periodicidade do descarte da solução conservadora dos cadáveres e peças anatômicas do Laboratório de Anatomia da FURB, realizados durante o ano de 2018. No procedimento de retirada das peças que serão utilizadas para o estudo durante a semana, estas são retiradas das caixas e alocadas em bandejas para serem levadas para salas de estudo, sendo o líquido escoante devolvido à sua caixa ou balde de origem. Nas mesas, o líquido escoante da retirada dos cadáveres das cubas para baldes posicionados abaixo destas é retornado à sua cuba de origem, diminuindo assim o descarte de material e economia na reposição da solução em seu local de origem. Diariamente é necessário que as peças sejam umedecidas, evitando o ressecamento devido à exposição à temperatura ambiente, ao ventilador, ar condicionado e exaustão. Realiza-se o recolhimento dos líquidos escoantes que restaram nos baldes das macas em um único balde e posteriormente, as peças são mergulhadas ou umidificadas com este líquido e novamente devolvidas às mesas. Quando o líquido é insuficiente para se umidificar os cadáveres utiliza-se um pulverizador com água. Anteriormente, as peças eram hidratadas apenas com água, o que gerava uma diminuição da concentração de solução nas caixas e cubas, resultando em presença de fungos e necessidade de descarte e troca das soluções. Ao final da semana quando os cadáveres e peças são guardados em seus compartimentos de origem, recolhia-se o líquido dos baldes e descartado em bombonas localizadas nas salas sendo agora retornados as cubas e caixas com necessidade



ISSN 2525-9067

de complementação de solução. Atualmente, periodicamente as caixas são observadas para realizar a complementação da solução conservadora a fim de evitar o aparecimento de fungos e descarte destas. Anualmente a empresa responsável pela coleta do resíduo químico é contatada e recolhe as soluções contidas nas cubas e caixas que necessitam serem trocadas e as soluções de descarte contidas nas bombonas de descarte. Este feito resultou ao final de 2018 um total de 8.000 litros descartados apenas e da não necessidade de trocas das soluções das caixas conservadoras e diminuição de soluções nas bombonas de descarte. Estas soluções estão sendo monitoradas no ano de 2019 para ver sua evolução.



ISSN 2525-9067

## **CONFECÇÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÕES PARA AS SOLUÇÕES CONSERVADORAS DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA FURB**

*Mary Anne Pasta de Amorim; Edison Alexander Cardoso; Ana Lupe Motta Studzinski; Thainá Sarah Dematé; Fernanda Cristina Becker; Bárbara Linhares Silva*

A conservação de peças e cadáveres humanos para o estudo nas disciplinas de anatomia humana da Universidade Regional de Blumenau é realizado por meio de solução de formol, solução de álcool etílico a 70% e por glicerina. Estes conservantes são amplamente utilizados nas universidades. As soluções conservadoras precisam ser corretamente preparadas, mantidas e descartadas a fim de prolongar a vida útil da solução, diminuindo assim o gasto com trocas desnecessárias, preservação das peças e estruturas anatômicas, assim como evitando o descarte incorreto e causando riscos ambientais. Esse trabalho tem por objetivo descrever os procedimentos adotados a fim de padronizar a preparação, manutenção e o descarte da solução conservadora dos cadáveres e peças anatômicas do Laboratório de Anatomia da Fundação Universidade Regional de Blumenau, realizados durante o ano de 2019. Ao início do ano de 2019 foi realizado uma reunião do sistema de Gestão Ambiental, SGA, da FURB para propor a confecção de procedimentos operacionais padrões, POP's, para a preparação das soluções conservadoras, para a manutenção periódica destas e para o descarte destas soluções. Estes POP's foram confeccionados pelos técnicos e coordenador do laboratório de anatomia humana com base no modelo encaminhado pelo SGA para realizar a descrição dos procedimentos já realizados no laboratório de anatomia e assim padronizá-los. Estes POP's constam: descrição dos objetivos de cada POP, o campo de aplicação, os documentos de referência, os equipamentos e materiais necessários para a realização dos procedimentos, assim como a descrição das etapas metodológicas a serem seguidas, como condições ambientais, precauções e preparação, descrição do método, levantamento dos dados e aceitação dos resultados, a incerteza de medição e anexos necessários para cada POP. A confecção e utilização de POP's de procedimentos por parte de laboratórios é de suma importância para o bom andamento do mesmo, servindo como guia em qualquer época e para



ISSN 2525-9067

qualquer funcionário que precisar realizar o preparo das soluções novas ou manutenção das existentes, assim como o descarte correto destas, pois na ausência de um funcionário que estava habituado a fazer tal procedimento este não se perde, dando continuidade aos procedimentos.



ISSN 2525-9067

## **IMPACTO DA AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE COM ALUNOS DO QUARTO ANO DA ESCOLA DE ESF DE BLUMENAU EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FURB**

*Mateus Campanelli Franco da Rocha; Marcos Bagrichevsky de Souza; Camila Guenka Scarcelli; Pietra Duarte Böni; Rafael Reis Patiño; Viviane Amaral de Souza*

Priorizando a promoção de saúde, foi planejada uma ação por um grupo de acadêmicos de Medicina da Universidade Regional de Blumenau a fim de informar os alunos do quarto ano da escola de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Blumenau a respeito da importância de hábitos e alimentação saudáveis. O planejamento envolveu: discussão sobre quais as dinâmicas adequadas para a ocasião; e seleção de cinco tipos de frutas consideradas fundamentais para uma boa saúde: laranja, banana, maçã, abacaxi e mamão. Essa escolha levou em consideração a variedade de micro e macronutrientes presentes nas frutas que, quando associados, contribuem à saúde, como vitaminas e minerais. Ainda como parte do planejamento, o grupo debateu qual seria o modo mais eficaz de transmitir o conhecimento considerando a faixa etária dos participantes, sendo definidas atividades de fácil entendimento e de simples execução. Após o planejamento, foi estabelecido, por meio de conversas com o corpo docente, que o local da ação seria o auditório da escola. Já na ação, o grupo de acadêmicos de Medicina realizou dinâmicas lúdicas que abordaram aspectos nutricionais. A partir de uma conversa aberta entre acadêmicos e alunos da escola, foram confeccionados cartazes que separavam alimentos saudáveis dos não-saudáveis. A transmissão do conhecimento se fez de forma simples e adequada à faixa etária de 9 a 10 anos. Em seguida, os alunos foram vendados, e a eles foi proposto que, utilizando somente o paladar, adivinhassem qual fruta foi oferecida. Após as vendas serem removidas, foram surpreendidos ao descobrirem que experimentaram frutas que não comeriam caso pudessem vê-las - como no caso do mamão - em virtude do preconceito com tais alimentos. Depois, foi solicitado que montassem sua própria salada de frutas - dentre as pré-selecionadas - com o conhecimento adquirido. Além disso, todo o material confeccionado por elas na dinâmica permaneceu na escola para propagar o conhecimento e, conseqüentemente, proporcionar um resultado



duradouro. Nesta ação, houve participação efetiva das crianças e envolvimento emocional dos estudantes universitários na iniciativa de promoção de saúde, sendo os efeitos produzidos surpreendentes, superando as expectativas iniciais. A partir dos resultados, os acadêmicos verificaram a relevância social da ação e seu impacto positivo pela: possibilidade de as crianças experimentarem novas frutas e, assim, eliminar preconceitos; gratidão do corpo docente escolar; e sentimento de solidariedade apresentado pelos próprios acadêmicos. Então, o presente ato de promoção de saúde obteve êxito, visto seu impacto sobre a Estratégia de Saúde da Família, as crianças, o corpo docente da escola e os próprios acadêmicos de Medicina.



ISSN 2525-9067

## **AValiação das Não Conformidades de Queijos Comercializados em Supermercados ao Entorno de uma Universidade**

*Matheus Müller; Bruna Helena Kipper; Thaís Helena Szabo Castro; Gabriela Melo Prestes Pereira; Gabrielle Bahniuk; Lara Maria Corsini; Leticia Aline Orzechowski Vegini*

O queijo, produto derivado do leite, é produzido em grande variedade, tanto em relação ao sabor quanto a seu formato. Sua qualidade é de suma importância, visto que o queijo ocupa posição de destaque entre os produtos alimentícios relacionados aos surtos de doenças transmitidas por alimentos. Esse trabalho objetivou avaliar as não conformidades relacionadas aos queijos comercializados em supermercados localizados próximos a Fundação Universitária Regional de Blumenau (FURB). Trata-se de um estudo de natureza descritiva a partir dos dados coletados em três supermercados da região. Os produtos que fizeram parte da pesquisa foram: queijo minas frescal e ricota. Observou-se que a maioria dos queijos comercializados apresentaram não conformidades, sendo, na sua maioria, quantidade excessiva de soro (16%), dano na integridade das embalagens (16,6%), apresentando-se principalmente rompidas e higiene deficiente das gôndolas em que os queijos estavam expostos (26%) que se encontravam empoeiradas e com insetos. Além disso, houve uma inconformidade relacionada à temperatura das gôndolas (3,4%) nas quais os queijos deveriam estar refrigerados entre 0°C e 7°C, porém se encontraram a 10°C. Em relação aos dados coletados individualmente em cada supermercado, pode-se constatar que o supermercado I apresentou mais não conformidades relacionadas a ricota (19%) principalmente devido a falta de higiene das gôndolas (100%). Já o supermercado II, exibiu maiores irregularidades acerca do queijo minas frescal (9%), sobretudo diante da quantidade excessiva de soro (44%). Por fim, no supermercado III foram visualizadas semelhantes quantidades de inconformidades em ambos os queijos (9%). O minas frescal possuiu uma maior quantidade de soro (44%) e a ricota com a integridade de sua embalagem violada (32%). Com isso, embalagens danificadas de queijo podem gerar entrada de microrganismos, contaminação cruzada, diminuição no tempo útil do produto e consequências a saúde do consumidor, gerando doenças como a salmonelose e o botulismo, que podem gerar diarreia constante, fezes com sangue, dor



ISSN 2525-9067

abdominal, mal estar, náuseas, vômito, fragilidade muscular, etc. Contudo, dentre as conformidades verificadas nos supermercados está a presença de selo de inspeção e produtos dentro do prazo de validade em todos os locais verificados. Diante disso, é imprescindível que todos os consumidores se conscientizem a respeito da realidade encontrada nos supermercados e procurem produtos de qualidade para que sua saúde não seja prejudicada. Ademais, cabe aos supermercados melhorar o monitoramento das gôndolas de queijos, para que situações desagradáveis como essa tornem-se cada vez menos constantes.



ISSN 2525-9067

## **COMPARTILHANDO CONHECIMENTOS A PARTIR DO JARDIM BIODIVERSO DA ESCOLA**

*Miguel Krambeck Machado; Luciana Aguida Zimmermann Philippi; Emanuely Demetrio Kubichen; Bernardo Pio de Souza Freire; Thalita Nascimento Fuchina; Maria Eduarda da Luz Campello; Gabriel Brockveld Bambinetti; Amanda Zaira Vogel*

Em nossa Escola Básica Municipal Professora Zulma Souza da Silva temos um jardim interno, que chamamos de “jardim biodiverso”. Neste ano, no Clube de Ciências Isaac Newton, desenvolvemos várias ações, envolvendo as crianças das turmas dos primeiros e quartos anos da escola para revitalização desse espaço. Assim, nosso objetivo foi tornar o jardim novamente um espaço sustentável. Para isso, desenvolvemos as seguintes ações: a) divulgação do projeto nas turmas da escola; b) limpeza do espaço; c) adubação da terra com material da composteira; e) organização de uma campanha na escola para arrecadação de mudas de plantas; f) acompanhamento das crianças no plantio; g) registro fotográfico das observações de desenvolvimento das plantas; h) classificação das plantas via aplicativo; i) orientações para os projetos das turmas dos anos iniciais que também investigam o jardim; j) elaboração de um vídeo-reportagem do jardim e l) socialização dos trabalhos no jardim para a comunidade na festa de aniversário da escola. Com o nosso projeto desenvolvemos conhecimentos científicos sobre a vida que acontece no jardim; constatamos com as nossas observações e depoimentos das crianças como o jardim contribui para o surgimento de borboletas, outros insetos e passarinhos; percebemos que o jardim amenizou o calor da região e tornou-se um ambiente agradável para ficar e brincar nos horários livres; colhemos alimentos e ofertamos à comunidade escolar. Nosso projeto continuará com a revitalização do jardim e a elaboração de perguntas de investigação do que acontece na biodiversidade desse lugar. Em desenvolvimento, já estamos pesquisando sobre a bromélia que vive no jardim; uma jabuticabeira que não cresce e outros temas. Também, elaboraremos um livro com explicações para contribuir com as pesquisas das crianças dos anos iniciais. Concluímos que cabe muita vida sustentável e trabalho colaborativo num jardim sustentável.



ISSN 2525-9067

## **VERIFICAÇÃO DOS CASOS DE BOTULISMO INFANTIL ENTRE 2011 E 2017 NO BRASIL**

*Milena Cristine Pawlak; Thaís Helena Szabo Castro; Bruna Helena Kipper; Lisley Alessandra Roncalio; Poliana Bagio; Sarai Krambeck*

O botulismo infantil é uma doença que acomete a saúde de crianças de 0 a 1 ano de idade, tendo como agente etiológico a bactéria *Clostridium botulinum*. Essa doença é relacionada ao consumo de mel, produto de origem animal produzido pelas abelhas, que é utilizado como alimento e possui atividades terapêuticas naturais. No entanto, há o risco relacionado ao seu consumo, pois ele pode ser contaminado pela bactéria durante a sua produção, sendo que cerca de 15% dos casos de botulismo infantil são provocados pela ingestão de mel contaminado (SHAPIRO, 1998). A doença relacionada ao mel ocorre somente em crianças de até um ano, porque a doença “resulta da ingestão de esporos presentes no alimento, seguida da fixação e multiplicação do agente no ambiente intestinal, onde ocorre a produção e absorção de toxina. A ausência da microbiota de proteção permite a germinação de esporos e a produção de toxina na luz intestinal” (ANVISA, 2006), ou seja, o organismo dos bebês não tem a proteção necessária para bloquear a proliferação da bactéria *Clostridium botulinum*. Assim, se eles ingerirem mel contaminado, ficam suscetíveis a doença. Esse trabalho objetivou verificar os casos de botulismo infantil entre 2011 e 2017. Para sua execução foram buscadas informações em artigos científicos e em registros de casos. Observou-se a ausência de dados registrados nesse período no Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SINAN/DATASUS). Porém, cerca de 4,5% a 15% das vítimas da "Síndrome da Morte Súbita do Bebê" ou "Morte do Berço" foram posteriormente confirmados como botulismo infantil (EUROPEAN COMMISSION, 2002; MUGNOL, 1997). Como essa é uma doença ligada a um produto de origem animal, cabe ao médico veterinário garantir a segurança do produto e sua qualidade e desenvolver programas educativos de prevenção, pois é importante que a população tenha conhecimento sobre a restrição do mel no intuito de garantir a saúde pública e o bem-estar social. É necessário que os profissionais envolvidos no atendimento de pacientes com



ISSN 2525-9067

possível botulismo infantil tenham conhecimento sobre a doença, facilitando seu diagnóstico precoce e seu tratamento.



ISSN 2525-9067

## **DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS), BLUMENAU, SC, 2019**

*Monique Laís Fuck da Silveira; Luiz Henrique Costa; Alicia Gonçalves Venturi; Bruna Guimarães da Silva Silveira*

O acesso a medicamentos ocorre em diversos pontos da rede de serviços de saúde e a “dispensação” se dá prioritariamente no âmbito ambulatorial da rede, seja básica ou especializada. Com isso, foi proposto um modelo de cuidado farmacêutico, o qual constitui um conjunto de ações e serviços desenvolvido no SUS, incluindo a educação em saúde, a promoção da saúde e do uso racional de medicamentos, destacando significativamente a Clínica Farmacêutica, que inclui os serviços de dispensação, revisão da farmacoterapia, conciliação dos medicamentos e seguimento farmacoterapêutico. Estes serviços devem contribuir para o cumprimento da prescrição, por meio do fornecimento do medicamento correto com a quantidade adequada para o uso correto de cada medicação. Este trabalho objetivou avaliar o interesse do paciente por orientação sobre o uso de medicamentos durante a dispensação de medicamentos na Atenção Primária de Saúde (APS) no ambulatório da ESF (Estratégia Saúde da Família) Martin Volles I e II, localizado no bairro Itoupava Central (Blumenau, SC). O trabalho constituiu em registrar o processo de dispensação dos medicamentos por alunos do estágio em farmácia, conforme a prescrição médica, respeitando a dose e quantidade correta, além de proporcionar ao paciente orientação adequada referente ao uso dos medicamentos, garantindo, assim, uma atenção farmacêutica de qualidade e minimizando os erros de dispensação. Foram abordados 23 pacientes durante duas manhãs – num período de 4 horas, nos dias 24 e 31 de maio de 2019 - de atendimento, visando verificar: (1) quantos pacientes aceitaram orientação; (2) quantas prescrições atendidas foram retiradas para o uso de terceiros. Como resultados foi possível observar que: (1) 74% (17 pacientes) dos pacientes aceitaram a orientação clínica, tanto os que faziam uso crônico, quanto os que retiraram pela primeira vez; (2) 22% (5 pacientes) corresponderam a retirada para terceiros. Além disso, um paciente fez retirada de medicação para uma aplicação intramuscular. Dessa forma, pode-se concluir que a maioria dos pacientes, até mesmo os que fazem uso da



ISSN 2525-9067

medicação de formacrônica, com a oferta do serviço, interessaram-se pela orientação farmacêutica. Isso corrobora com a tese de que quando há oferta de serviços farmacêuticos - apesar de não estar incorporada a rotina da ESF - há aceitação por parte dos usuários dos serviços de saúde na APS. Portanto, vale salientar o quão importante é a presença do farmacêutico na adesão do paciente ao tratamento, favorecendo a promoção do uso racional de medicamentos e o alcance em resultados na saúde da população.



ISSN 2525-9067

## **A MONITORIA E OS DESAFIOS NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

*Myrla Silva Batista; Marcus Vinicius Marques de Moraes*

A monitoria é um serviço oferecido pela FURB no qual acadêmicos auxiliam outros acadêmicos no processo ensino e aprendizagem. Esta relação favorece não somente o estudante monitorado, que se beneficia de uma nova fonte de consulta, mas também desperta no acadêmico monitor o interesse pela docência (RAMOS et al, 2012). A Lei nº 9.394/96, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) destaca essa prática como ferramenta essencial para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem nas Instituições de Ensino Superior - IES, de modo que o monitor serve como um agente estimulador do aprendizado ativo dos discentes. Articulando a essas premissas introdutórias, relato parte da vivência curricular da monitora das disciplinas de Cinesioterapia I e II do curso de Fisioterapia da FURB, imersa na realidade das práticas do serviço de monitoria, durante o primeiro semestre de 2019. Retrata e aborda a presença do monitor como elo entre os conhecimentos pormenorizados em sala de aula e as necessidades dos acadêmicos. Diante do atendimento a acadêmicos, a monitora observou a carência quanto ao estabelecimento de relações entre as outras disciplinas do currículo. É notável a dificuldade dos acadêmicos em estabelecerem relações entre os saberes, apesar de complementares, o que gera a reflexão de que isso se deve ao fato de estarem separados em matérias diferentes. Outro ponto perceptível é o maior uso da monitoria nos períodos que antecedem as avaliações formais, questão apontada por Frison (2016) como fator responsável pelo prejuízo no processo de aprendizagem. No que tange à experiência adquirida pela acadêmica que desempenha a função de monitora, o processo permitiu que procurasse expor de forma mais evidente em sua orientação a associação entre os conteúdos apresentados nos respectivos semestres de trabalho. A monitoria participa também da proposta, junto ao Colegiado do Curso de Fisioterapia, da criação de estratégias que encorajam a procura ao apoio pedagógico da monitoria e a melhor associação de conhecimentos durante o discurso dos docentes.



ISSN 2525-9067

## **O PLANEJAMENTO DO PARKOUR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA PIBID/FURB**

*Nubia Nara Slomp; Patricia Neto Fontes; Adrieli Fusão; Eduardo Felipe Apolinário; Vera Lúcia Bucco de Liz*

O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/FURB, em uma turma do 3º ano de uma escola municipal de Blumenau, com relação as dificuldades de planejar práticas do Parkour, priorizando a segurança dos alunos e a utilização dos espaços disponíveis no ambiente escolar. Utilizando-nos da metodologia de concepções de aulas abertas, priorizamos o interesse dos alunos pelas Práticas Corporais de Aventura. Apresentamos as modalidades que fazem parte deste contexto que se dividem em: de natureza ou urbanas, e a partir disso, os alunos escolheram a prática de Parkour para iniciar os estudos nas aulas de Educação Física, desafiando assim, a nós professores, planejarmos aulas desta modalidade de forma segura para os alunos, e que explorasse ao máximo o espaço escolar disponível. No início do planejamento das aulas, utilizamos dos conhecimentos prévios dos alunos para começar as práticas deste esporte, a partir de uma brincadeira conhecida por todos: quatro cantos. Em seguida, procuramos trazer a prática para a realidade dos alunos, aplicando-a no ambiente escolar, e utilizando objetos do cotidiano, como bancos, mesas e plintos, para que perdessem seus medos e também conhecessem seus limites em um desafio mais simples. No decorrer do planejamento convidamos um professor e praticante de Parkour, que se utilizou dos materiais disponíveis e já conhecidos pelos alunos para demonstrar alguns movimentos e técnicas, fazendo com que ficassem encantados e encorajando-os ainda mais a prosseguir com a prática, permitindo que pudéssemos ampliar as dificuldades e os espaços utilizados. Desse modo, o muro e outros espaços físicos de maior ou menor dificuldade da escola e o parquinho do Centro de Educação Infantil ao lado, passaram a ser obstáculos do Parkour. Ao encerrar este projeto percebemos um grande avanço nos alunos, não só relacionado as capacidades físicas, como equilíbrio, coordenação motora, agilidade, etc.; mas também na superação do medo e da preocupação com a segurança do grupo. Percebemos melhoras consideráveis na



ISSN 2525-9067

relação interpessoal dos alunos e professores, uma vez que ao atendermos um desejo, independentemente de o tema estar determinado pelas diretrizes curriculares e/ou Base Nacional Comum Curricular para essa faixa etária, oportunizamos aos alunos desenvolverem sua autonomia, expondo ideias, tirando dúvidas, gerando confiança, facilitando assim seu aprendizado. A prática do Parkour enriqueceu nossa vivência didático pedagógica, principalmente no que diz respeito ao planejamento de aulas eficientes e de acordo com a realidade escolar e dos alunos. Nos proporcionou a prática da pesquisa para fundamentarmos teoricamente nossa didática, e aplicá-la, conseguindo assim aperfeiçoar nossa formação acadêmica. Estarmos inseridos no ambiente escolar, em contato com professores experientes, aplicando as teorias à prática, nos oportuniza transformar nossa relação com o ensino aprendizagem.



ISSN 2525-9067

## **TEMPERATURA NO PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO: MONITORAMENTO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO VALE DO ITAJAÍ-SC**

*Odete Pawlak; Roseane Leandra da Rosa; Felipe Ramon Lösch; Vanessa Korz*

Para assegurar a sanidade dos alimentos e evitar que as bactérias encontrem meios ideais de proliferação, é utilizado o controle de tempo e temperatura durante todo processo de preparo e distribuição de refeições. Este estudo objetivou avaliar a temperatura das preparações na distribuição destinadas aos comensais em Unidades de Alimentação e Nutrição no Vale do Itajaí - SC. A pesquisa foi desenvolvida durante o estágio curricular obrigatório em Alimentação Coletiva, do curso de Nutrição. Foram avaliadas as temperaturas da distribuição de refeições do almoço de sete Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs), localizadas nos municípios de Blumenau e Indaial/SC. Durante quatro dias de março de 2019, os estagiários aferiram as temperaturas das preparações com termômetro digital de penetração ou Laser Infravermelho Pirômetro Digital de Bolso Incoterm®, conforme disponibilizado nas unidades, além da temperatura dos balcões de distribuição. Os dados coletados foram plotados em tabela de Microsoft Excel®, no qual foram avaliados, sendo os resultados determinados em médias, percentuais e desvio padrão da média; e comparados com os critérios estabelecidos pelas recomendações da Resolução RDC no 216/2004 (BRASIL), e pelo Manual ABERC (2013). Os resultados obtidos demonstraram adequação da média das temperaturas das três saladas servidas frias ( $16,78 \pm 3,90$  °C;  $14,67 \pm 3,29$  °C;  $16,97 \pm 6,83$  °C), do arroz branco e integral ( $72,86 \pm 6,55$  °C e  $67,01 \pm 1,83$  °C respectivamente), do feijão ( $80,28 \pm 4,51$  °C) e da guarnição ( $68,07 \pm 3,47$  °C), das carnes 1 e 2 ( $69,31 \pm 8,77$  °C e  $66,81 \pm 7,76$  °C, respectivamente) e da sobremesa ( $14,80 \pm 2,25$  °C). Encontrou-se inadequação na temperatura da salada cozida servida fria e do balcão de distribuição em algumas unidades avaliadas conforme proposto pelo Manual ABERC (2013). As temperaturas inadequadas encontradas neste estudo podem ser devido ao prolongado processo de porcionamento e distribuição que necessita de revisão e implementação de ação corretiva, podendo ser o reaquecimento de alimentos quentes ou o descarte dos mesmos para garantir a segurança alimentar. A realização desta pesquisa permitiu aos estagiários vivenciar o acompanhamento do monitoramento da



ISSN 2525-9067

temperatura de alimentos e equipamentos nas UANs, analisar quais cuidados são necessários na distribuição de alimentos para garantir o adequado controle de tempo e temperatura para garantir a segurança alimentar aos comensais destes locais.



ISSN 2525-9067

## **CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE MODA: MACACÃO PARA CRIANÇAS AUTISTAS**

*Pâmela Oechsler Deretti; Adilson da Silva; Jaíne Mittelman*

O autismo é um problema psiquiátrico que costuma ser identificado na infância, entre a idade de um ano e meio e três anos, embora os sinais iniciais às vezes apareçam já nos primeiros meses de vida. Estima-se que a cada 100 crianças uma seja portadora da síndrome do autismo. O distúrbio afeta a comunicação e a capacidade de aprendizado, bem como a adaptação da criança em determinadas situações. Sabe-se que crianças autistas têm padrões variados, algumas têm seus próprios interesses, são repetitivos e muitas vezes estereotipados. Outros pulam, balançam o corpo para frente e para trás, balançam as mãos, batem palmas e muitas ainda tiram sua própria roupa, em hora e em local inadequado. Não é possível negar que há muitas dificuldades a serem enfrentadas pela família que cria crianças autistas e muitas podem passar por uma variedade de emoções quando ficam sabendo que o filho tem autismo. Neste sentido, após pesquisa bibliográfica sobre o tema, detectou-se que há uma quantidade significativa da síndrome em que a criança tem forte propensão arrancar a roupa que está vestindo e quando acontece pode causar constrangimento aos envolvidos, bem como, aos que estão por perto. Após entrevista in loco com a mãe de um autista que apresenta a ação de retirar a roupa, foi possível criar e desenvolver um produto no segmento do vestuário. A criação e o desenvolvimento foram durante as aulas das disciplinas de Tecnologia de Confeção do Curso de Moda da FURB. Foi desenvolvida uma peça de roupa que tem como objetivo principal evitar o constrangimento e o incômodo de quem acompanha a criança. Trata-se de um macacão que a criança não consegue tirar sozinho, pois há um zíper invisível na parte das costas. O zíper foi colocado no lado contrário e possui duas camadas de tecido para proteção e segurança, sem a possibilidade de machucar o usuário. Para facilitar o fechamento e abertura do zíper há um pingente no cursor que é removível, a mãe após fazer a utilização pode retirar e guardá-lo depois de estar com a peça vestida. Este processo gera conforto e segurança para a criança, e tranquilidade para quem o acompanha. Pode-se afirmar que este produto não é encontrado no mercado o que caracteriza que o Curso de Moda além



ISSN 2525-9067

de criar e desenvolver produtos de moda para as estações do ano, pode também contribuir com a criação de produtos práticos que facilitam o cotidiano das pessoas.



ISSN 2525-9067

## **JOGOS COOPERATIVOS, POR QUE VIVENCIAR? UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID/FURB**

*Patrícia Constante da Silva; Patrícia Neto Fontes; Mário Augusto dos Santos*

Ouve-se muito falar em cooperação e trabalhar em equipe, entretanto muitas vezes o significado de cooperação passa em branco e na mesma proporção deixa-se de ser executado. Durante uma das aulas que nós, estagiários do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) ministramos na Escola Básica Estadual Bruno Hoeltgebaum notamos algumas intrigas e a perceptível falta de união entre os estudantes da turma do 4º ano, durante as aulas de Educação Física, percebemos então, a necessidade de criar um projeto que trabalhasse esta questão com a turma, decidimos pelos jogos cooperativos. Os principais objetivos delineados para o projeto eram vivenciar brincadeiras e jogos a fim de experimentar diversas formas de cooperação e compreender a necessidade de ser uma turma unida e que coopera. Durante as aulas realizamos diversas atividades onde, para alcançar seus objetivos, eles deveriam trabalhar com sua (em) equipe, um exemplo seria a brincadeira “pique-bandeira” em que a turma foi dividida em duas equipes e tinham como objetivo roubar a bandeira adversária sem serem pegos. A equipe deveria se unir e planejar em conjunto uma estratégia tanto para conseguir roubar a bandeira adversária quanto para proteger a sua bandeira. Durante o decorrer das aulas realizamos intervenções e questionamentos sobre a experiência de cooperar com o colega, com os relatos dos alunos tivemos sempre subsídios para delinear as aulas posteriores. No decorrer das aulas e das vivências os alunos foram reconhecendo a necessidade de ser uma turma unida e de cooperar com aqueles que os cercam. A partir da vivência podemos perceber a real importância de trabalhar jogos cooperativos com as crianças; logo nas primeiras semanas as brincadeiras já apresentaram resultados, os estudantes já não brigavam mais entre eles como no início, realmente cooperavam um com o outro, se tornou uma turma mais unida e participativa. As brincadeiras e jogos executados em aula proporcionaram também a inclusão de estudantes que, por vezes, se excluíam das aulas com vergonha de participar. Os resultados demonstraram o aumento do interesse dos estudantes durante as aulas, cooperação e entrosamento, união da classe e



ISSN 2525-9067

redução de intrigas. Além da formação dos alunos o PIBID tem fomentado a nossa formação como docentes, nos capacitando como profissionais a estar em sala de aula, ao planejar e executar as atividades e solucionar possíveis problemas identificados no processo.



ISSN 2525-9067

## **O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM EDUCAÇÃO SEXUAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA ALUNOS DA REDE MUNICIPAL**

*Pedro Henrique de Almeida Francisco; Daniela Maysa de Souza; Frederico Augusto de Brito Costa; Isadora Zanette Golin; Kalena Kostiuk; Maria Julia Salomon*

A educação sexual compõe um importante eixo na formação do aluno durante a sua vida escolar. Além de promover o conhecimento dos aspectos biológicos do corpo humano é essencial à formação identitária do indivíduo, bem como na sua relação com o meio social. Dessa forma, trabalhar a temática visa a prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis (IST's), a conscientização sobre o próprio corpo e o entendimento do amplo espectro que envolve sexualidade e gêneros. A realização de atividades de educação em saúde é um dos objetivos da disciplina de Interação Comunitária do Curso de Medicina. Desta forma, o objetivo deste trabalho é o de relatar a experiência decorrente da utilização de metodologias ativas para realização de educação sexual para alunos da rede municipal de ensino de Blumenau. As atividades realizadas tiveram por objetivo orientar os jovens do 8º e 9º ano, sobre as diversas áreas relacionadas com a sexualidade, tanto questões como métodos contraceptivos e ISTs, quanto identidade de gênero e orientação sexual, além da elucidação de mitos e verdades acerca do tema. Estas temáticas foram definidas a partir das próprias dúvidas dos alunos, que previamente foram registradas e recolhidas pelos acadêmicos. No dia da ação, foram organizadas três estações. A primeira estação trabalhou com conversas acerca de sexo biológico, orientação sexual, identidade e expressão de gênero, utilizando exemplos conhecidos da mídia e estudos de caso. A segunda estação, sobre métodos contraceptivos, os alunos tinham a disposição cinco métodos, onde precisavam classificá-los como "melhor método" e "evita IST's". Após, os alunos que quisessem praticar a colocação do preservativo masculino receberam uma banana e foram supervisionados pelos acadêmicos. A terceira estação abordava mitos e verdades, ou seja, frases tiradas e adaptadas das próprias dúvidas prévias dos alunos. Foram impressas cerca de 30 delas e colocadas em uma pequena caixa, que posteriormente um aluno retirava uma dúvida, lia em voz alta e os colegas opinavam ser mito ou verdade, para ser feito o esclarecimento de cada dúvida. Posteriormente à ação foram



ISSN 2525-9067

distribuídas cédulas para que os alunos dessem retorno sobre a atividade objetivando melhorias e correções da metodologia. Foi feita análise qualitativa dos feedbacks e constatou-se impacto positivo da ação nos conhecimentos acerca do tema sexualidade nos jovens atingidos pela atividade. Tal efeito pode ser exemplificado em frases como: “tirei muitas dúvidas e descobri muitas coisas” e “foi muito interessante aprender um pouco mais sobre como se prevenir”. Portanto, a realização da ação mostrou-se de grande relevância para a construção do conhecimento acerca da temática da sexualidade para os alunos, uma vez que produziu efeitos positivos nos mesmos. Com isso, reforça-se a importância da educação sexual no currículo escolar como instrumento preventivo contra às IST's, bem como de autoconhecimento e compreensão das singularidades.



ISSN 2525-9067

## **A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA DA FURB EM UM MODO DIFERENCIADO DA APLICAÇÃO DO CONCEITO DE SAÚDE DURANTE A EXECUÇÃO DE AÇÃO DE PERSPECTIVAS SOCIAIS EM ESCOLA DE BLUMENAU**

*Priscila Pegoretti; Marcos Bagrichevsky; Anna Flavia Campedelli Arcoverde; Isadora Grijó; Mariana Viecelli Menezes da Silva*

Dentro da disciplina de Interação Comunitária do curso de Medicina, os alunos vivenciam experiências da Atenção Primária à Saúde (APS), um dos eixos do Sistema Único de Saúde (SUS) aliadas a ações em saúde. Nesse contexto, como preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde corresponde a “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”. Este relato descreve uma ação em saúde escolar, em seu conceito mais amplo, aplicada por acadêmicos da terceira fase do curso de Medicina na Escola Wilhelm Theodor Schürmann, na cidade de Blumenau. A ação objetivou fornecer perspectivas de futuro profissional aos alunos da escola através de dinâmicas com as crianças do 1º e 2º ano do fundamental. A partir de demandas da diretoria da escola e das agentes comunitárias constatou-se que a falta de perspectiva de jovens e crianças contribuem para torná-los vulneráveis à criminalidade. Assim, foi elaborado um dia de ação onde compareceram diversos profissionais graduados para discursar sobre suas profissões e como se engajaram para alcançar suas respectivas ocupações. Antes do início das apresentações houve breve explicação de maneira lúdica sobre o objetivo da ação aos alunos. Cada profissional teve seu momento de narrar e explicar detalhes do seu cotidiano profissional e como escolheu seu cargo para possivelmente inspirar as crianças e impulsioná-las a estudar. Após os profissionais discursarem, houve a passagem por “estações” em que cada profissional, individualmente retirava dúvidas sobre os seus ofícios. Bombeiro, polícia, médico, professor e engenheiras foram os profissionais que participaram da ação. Para tornar a dinâmica mais interessante, as crianças puderam interagir com os profissionais, conhecer instrumentos utilizados por eles diariamente. Por último, para instigar um momento de reflexão, foi distribuído a cada criança um boneco para que elas pintassem neste a roupa da



ISSN 2525-9067

profissão que almejavam ser quando adultas. Tal ato foi importante para que desde pequenas as crianças já refletissem sobre as profissões e suas escolhas, e para que pudessem levar para casa a inspiração e o desejo de estudar para ingressar futuramente em um curso ou carreira. Logo, a ação teve êxito em fornecer perspectiva aos alunos do 1º e 2º ano do fundamental. Ademais, os acadêmicos puderam obter uma visão de como ações em saúde podem ser executadas de modo diferenciado e ainda assim repassar seus conhecimentos e reflexões para as crianças e acompanhá-las nesse processo de crescimento pessoal, que muito impacta em sua qualidade de vida, sobretudo no futuro.



ISSN 2525-9067

## **AÇÃO EM SAÚDE: O ENFRENTAMENTO À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) E À DIABETES MELITO (DM) EM IDOSOS DE BLUMENAU**

*Priscila Pegoretti; Daniela Maysa de Souza; Beatriz Manzke; Maria Luiza Kohler; Pietra Cani Lizmeier; Daniela Maysa de Souza*

A disciplina de Interação Comunitária tem para os alunos de Medicina um importante papel na compreensão da realidade da saúde coletiva no Brasil. Através dela há a realização de atividades com a comunidade atendida a partir do diagnóstico situacional. Dentre os destaques percebidos no território analisado estão: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Melito (DM). Trata-se de doenças assintomáticas e de alta prevalência e mortalidade na população brasileira, que requerem diagnóstico correto e precoce além do acompanhamento de sua evolução. No Brasil, esse acompanhamento é feito através das Estratégias de Saúde da Família (ESF), parte do Sistema Único de Saúde (SUS) voltado para a atenção primária. Com o auxílio das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) em visitas domiciliares direcionadas, percebeu-se que a parcela afetada é preponderantemente formada por indivíduos com mais de 60 anos. Então, buscou-se, através de uma ação dinâmica com esse grupo, a conscientização a respeito da gravidade dessas patologias e da necessidade da mudança de hábitos como principal forma de combate. Além disso, houve uma desmistificação de conceitos sobre o tema. O diagnóstico situacional permitiu a conclusão acerca dos pontos chave a serem desenvolvidos nessa ação: estilo de vida, alimentação, uso correto de medicamentos e como isso irá interferir em casos de HAS e DM, estejam elas associadas ou não. Perante o desafio de ensinar e conhecer mais acerca dos temas, a metodologia escolhida e utilizada foi a dinâmica de mitos e verdades. Realizou-se uma pesquisa sobre o tema, buscando debater as principais dúvidas do público em geral e o que é mais recorrente nas enfermarias brasileiras. Elaborou-se uma divisão em grupos para haver debate sobre uma afirmação lançada para a equipe podendo ser ela verdadeira ou falsa. O debate teve tempo predeterminado e ao fim cada grupo expunha o que havia concluído sobre a questão levantada. Então, foi feita uma breve teorização acerca do exposto, buscando mostrar através de evidências clínicas o que é ideal ser feito em cada situação. Os diversos relatos de experiências vindas dos participantes



ISSN 2525-9067

agregaram muito à dinâmica além de serem fundamentais na formação e conhecimento dos alunos envolvidos que são constantemente desafiados a desenvolver o “olhar ampliado de saúde”, ou seja, o que é a realidade da maioria dos pacientes. Por outro lado, muitas dicas e conhecimentos foram dados aos participantes que responderam positivamente à ação. Para os acadêmicos esse foi o momento de exporem também o resultado do processo de ensino vivenciado diariamente na Universidade. Conclui-se a necessidade do contato com o cotidiano da população por parte dos acadêmicos, de modo que haja a humanização do médico, através do reconhecimento das diferentes realidades. Isso permite que haja uma melhora na relação médico-paciente, garantindo a satisfação e a eficácia no atendimento.



ISSN 2525-9067

## **MONITORIA EM MICROBIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Raquel Meurer; Mercedes G. R. Reiter*

A monitoria acadêmica em Microbiologia constitui-se de uma atividade extraclasse de extrema importância para os acadêmicos, pois propicia o aprofundamento nos conhecimentos da área, o contato com a pesquisa e docência, além de desenvolver habilidades de comunicação e a interprofissionalidade. Este estudo descritivo busca evidenciar a relevância da experiência e atividades desempenhadas na monitoria durante a graduação. A atividade de monitoria em Microbiologia consiste de uma carga horária de vinte horas semanais com durabilidade de dois anos, realizadas no Laboratório de Microbiologia do Campus três da Universidade Regional de Blumenau (FURB) junto às disciplinas de Microbiologia Geral. Na rotina do monitor estão presentes as tarefas de planejamento e organização de aulas práticas, de assistência ao docente na aplicação de avaliações e apoio aos discentes durante a realização dos experimentos e esclarecimento de dúvidas dos mesmos. A monitoria demonstra-se como uma experiência diferenciada ao graduando, onde este adquire inúmeros saberes teórico-práticos, além dos já abordados em sala de aula, também promove a inserção científica do acadêmico, despertando-o o interesse pela pesquisa. Sobretudo, o monitor é instigado ao trabalho em grupo, de forma colaborativa o que fortalece as relações interpessoais e melhora a capacidade de comunicação. Ainda, no decorrer das aulas há o contato com alunos de outros cursos e isto permite dialogar, ampliar e integralizar conhecimentos que influenciam na construção do futuro profissional. A monitoria em Microbiologia estabelece-se como uma ferramenta significativa de ensino-aprendizagem para os graduandos, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades aliado a interprofissionalidade. Por isso, é um mecanismo de ensino que deveria ser mais valorizado pelos discentes durante sua formação acadêmica.



ISSN 2525-9067

## **LACRE SOLIDÁRIO TAMBÉM NOS AJUDA NA MATEMÁTICA**

*Renan Camargo; Ida Luciani Scottini; Rafaela Zermiani*

Lacre Solidário é uma campanha do LIONS a maior organização internacional. É uma campanha socioambiental recolhendo os lacres das latas, vende-se e compra-se cadeiras de rodas, beneficiando pessoas. A escola aderiu à campanha, especialmente 52 alunos dos 3º anos. Os objetivos: Conscientizar sobre um jeito simples de colaborar com a natureza e pessoas com necessidades especiais explorando conhecimentos de matemática; Desenvolver uma cultura de cuidado com o meio ambiente; Fazer e utilizar estimativas de medida/capacidade; Comparar capacidades de recipientes de diferentes tamanhos; Identificar a representação de números e sua sequência, bem como o valor posicional dos algarismos; Reconhecer a relação entre os termos dezenas, centena, unidade de milhar; Resolver as quatro operações matemáticas de forma lúdica e concreta através de jogos; Saber usar o quadro valor de lugar ou o ábaco. Os alunos dos 3º anos trouxeram muitos lacres, um aluno trouxe uma embalagem de 2 litros cheia de lacres. A partir dessas vivências surgiu uma problemática, outro aluno perguntou: Quantos lacres cabem na embalagem PET de 2 litros utilizados na campanha? A professora indagou: Que não sabia e para descobrirmos precisamos contar! Desta forma iniciamos a contagem dos lacres. Contamos em dezenas. Descobrimos a quantidade, lançamos um DESAFIO para toda escola. Dê o seu Palpite. Quantos lacres cabem nesta embalagem? Buscamos a participação de toda comunidade escolar. Para que tivéssemos melhor compreensão na sala de aula reduzimos as embalagens para 1 litro, 500ml e 200ml, e proporcionalmente o número de lacres, aprendemos os conteúdos matemáticos, as quatro operações, grandezas e medidas, para melhor compreensão e a efetiva aprendizagem. Além da matemática trabalhamos a reciclagem e reutilização para o meio ambiente e ainda a importância de ajudar socialmente as pessoas que precisam. O futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o homem. Pesquisamos sobre a coleta seletiva e sua importância, confeccionamos as lixeiras da coleta seletiva. Pesquisamos curiosidades sobre os lacres e como são reutilizados antes da reciclagem. Descobrimos que os lacres podem ser utilizados para fazer artesanato e diversos utensílios decorativos. Uma avó confeccionou tiara,



ISSN 2525-9067

cinto e bolsa de crochê. Trabalhamos com o jogo do bingo dos numerais, aprendemos sobre o antecessor e o sucessor, ordem crescente e decrescente, números por extenso, as quatro operações, sistema capacidade grandezas e medidas, proporcionalidade. Fizemos várias experiências com água para analisarmos as capacidades, pois é essencial para o conhecimento prático das pessoas. Usamos o ábaco para compreendermos a composição e o valor dos números. Trabalhamos a sequência numérica com o caminho dos números, que percorrerá toda a escola, como o projeto está em andamento chegaremos até o número da embalagem da campanha 2.560 lacres, mas sabemos que os números não terminam, pois são infinitos.



ISSN 2525-9067

## **VARIAÇÃO DO PADRÃO DE DRENAGEM VENOSA SUPERFICIAL DO PESCOÇO**

*Renato Vianna Botelho; Mary Anne Pasta de Amorim; Pedro Henrique Gomes Geraldini; Emelly Gabriele Erbs; Karina Brandt; Raíssa Wurth Marchinhacki*

A veia jugular anterior (VJA) geralmente é a menor das veias jugulares, pois tem sua origem na união de diversas outras veias menores, como as veias submentuais. Normalmente se origina abaixo do mento, perto do hioide, a partir da confluência das veias submandibulares superficiais e desce na tela subcutânea ou profundamente à lâmina superficial da fáscia cervical entre a linha mediana anterior e a margem anterior do esternocleidomastóideo. Na raiz do pescoço vira-se lateralmente a extremidade esternal da clavícula e passa por baixo do músculo esternocleidomastóide drenando para a veia jugular externa ou, muitas vezes na veia subclávia. Antes de penetrar na fáscia superficial cervical, acima da incisura jugular no esterno, as duas veias jugulares anteriores podem se comunicar medialmente pelo arco jugular, formado acima do manúbrio esternal. Este trabalho tem por objetivo descrever um achado do trajeto da veia jugular anterior esquerda em comparativo com o lado direito encontrado em um cadáver masculino dissecado pelos alunos da segunda fase de medicina no primeiro semestre de 2019, no Laboratório de Anatomia da Fundação Universidade Regional de Blumenau, durante as aulas práticas da disciplina de Anatomia Humana II. A peça foi dissecada, com material adequado, até a retirada do platisma onde foi exposta e identificada a veia jugular anterior. O padrão venoso encontrado no cadáver é caracterizado pela junção de cinco veias de pequeno calibre que se unem para formar a veia jugular anterior localizadas na lâmina superficial da fáscia cervical lateralmente a margem lateral de inserção do músculo esternocleidomastóideo. Diferencia-se também por seu trajeto, o qual deveria passar abaixo da clavícula, porém as veias tributárias para a veia jugular anterior dissecada segue na fáscia cervical, e esta forma-se lateralmente ao músculo esternocleidomastóideo e depois apresenta trajeto descendente superficialmente a clavícula desembocando na veia subclávia. Difere do padrão venoso encontrado do lado direito do pescoço onde este, apresenta uma veia jugular anterior calibrosa com trajeto descendente anteriormente a margem anterior do músculo



ISSN 2525-9067

esternocleidomastóideo. Essas variações encontradas possuem uma grande significância devido a importância da veia jugular anterior para a inserção alternativa de cateteres e seu possível acesso em uma punção venosa e seu trajeto superficial a clavícula pode ser facilmente lesada em casos de fratura deste osso. A partir das aulas de dissecação, evidencia-se a importância da disciplina de anatomia humana e a prática da dissecação para alunos de medicina para o enriquecimento da percepção acadêmica e compreensão, através da visualização prática, da relevante associação entre o conhecimento anatômico e as futuras práticas médicas.



ISSN 2525-9067

## **EXPERIÊNCIA DE ESTAGIO EM PSICOLOGIA EM ESF**

*Rosângela Soares de Oliveira Bruner; Marisa de São Thiago Rosa*

O presente trabalho tem o objetivo de comunicar uma experiência de Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Psicologia da FURB a qual vem ocorrendo no ESF do Bairro Tribess no município de Blumenau desde o mês de fevereiro do corrente ano (2019), com previsão de término em novembro de 2019. As ações realizadas vêm ocorrendo com o intuito de promover saúde na população adstrita, e foram planejadas em consonância com as Políticas Públicas em Saúde mental no que diz respeito ao papel do psicólogo na Atenção Básica em Saúde. Dentre as ações realizadas até o momento estão o acolhimento ao sofrimento psíquico dos usuários do ESF e ações de promoção e prevenção em saúde mental na escola do Bairro. Junto aos adolescentes, a partir de demandas bem específicas para essa faixa etária, tais como prevenção à gravidez na adolescência, auxílio para o estabelecimento de projetos de vida, prevenção ao uso e abuso de drogas/álcool, tecimento familiar e prevenção ao suicídio. Após a demanda apresentada/identificada em atendimentos realizados pelos profissionais da equipe de saúde aos usuários, estes são encaminhados para os atendimentos psicológicos singularizados onde é feito um primeiro acolhimento com o objetivo de identificar a demanda, bem como o tipo de atenção que cada usuário necessita, buscando realizar o atendimento integral à saúde, evitando compartimentalizar o sujeito. Com um olhar humanizado, busca-se assumir o papel de mediador nos conflitos familiares, bem como levá-los a assumir a responsabilidade pela sua saúde, sob os cuidados da equipe do ESF, em parceria com outros profissionais e dispositivos de saúde, tais como CAPS e Policlínica do Hospital Universitário da FURB, para os casos em que além de ações de promoção e prevenção, também seja necessário uma intervenção psicoterapêutica mais aprofundada. O que estamos alcançando em termos de resultados até o momento, é aumento na qualidade de vida dos mesmos, a partir da abertura de um leque de possibilidades para que possam transcender suas dificuldades e fortalecerem sua rede de apoio e recuperação da confiança/esperança no futuro.



ISSN 2525-9067

## **VIVÊNCIAS DE UMA ACADÊMICA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL NO ESTÁGIO CURRICULAR EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DA CIDADE DE BLUMENAU/SC**

*Sabrina Alice Schmitz; Marilda Angioni; Taisa Aldanei Pereira dos Santos; Susane Fanton Adam*

O estágio curricular do curso de Serviço Social é essencial para proporcionar ao acadêmico a relação entre teoria e prática, vivenciando a rotina do Assistente Social no cotidiano dos serviços. Com o objetivo de apresentar vivências de uma acadêmica do curso de Serviço Social no estágio curricular. Abordaremos a experiência de estágio curricular realizado no Centro de Referência de Assistência Social- CRAS região III, da cidade de Blumenau/SC. Faremos um relato de experiência, a partir das observações do serviço executado pela Assistente Social que compõe a equipe do serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF do CRAS. Para tanto, apresentaremos uma breve sistematização das ações/atividades desenvolvidas no serviço. A acadêmica vem participando das seguintes atividades coletivas ofertadas: Grupo Horta do Amanhã, executado em parceria com equipe de profissionais do Ambulatório Geral da Fortaleza, tem como foco principal fortalecer os vínculos comunitários, contribuindo assim com a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Prevêem diversas ações, como as oficinas que trabalhem com processos reflexivos de temas de interesse da comunidade e evidenciados pela equipe PAIF. Participa também do Grupo Colcha de Retalhos, que teve como público inicial somente mulheres. Porém, as usuárias consideraram que seria relevante ter a participação de homens, já que o objetivo deste grupo é compartilhar e refletir sobre as diversas experiências/vivências, para enfrentamento das dificuldades cotidianas, tendo como referência a técnica do espelhamento. Outra atividade é o Grupo de Economia Solidária, que está sendo executado em parceria com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares -ITCP da FURB. O que fomentou a formação deste grupo foi a necessidade de buscar alternativas de renda para as famílias atendidas nos serviços do CRAS, que não se encaixam no padrão exigidos pelo mercado formal de trabalho. A partir das vivências apresentadas consideramos que o estágio curricular é de extrema importância



ISSN 2525-9067  
para o acadêmico, pois é por meio disto que se pode estar mais próximo da prática do profissional.



ISSN 2525-9067

## **VARIAÇÃO ANATÔMICA DO ARCO VENOSO DORSAL DO PÉ E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA**

*Sahra Gabriela Roedel; Mary Anne Pasta de Amorim; Sheila Wayszceyk; Emanuelle Renck; Adriane Menezes de Medeiros; Karina Uchikawa Welter*

O arco venoso dorsal do pé se forma quando as veias digitais dorsais recebem ramos das veias digitais plantares no espaço entre os dedos formando as veias metatarsais dorsais, estas que se unem através das partes proximais dos ossos metatarsais em um arco venoso dorsal. Variações anatômicas relacionada ao arco venoso dorsal do pé não foram identificados em livros acadêmicos de anatomia, já artigos apresentam o arco venoso dorsal do pé como uma cadeia irregular de anastomoses que conecta a veia safena magna com as veias metatarsais dorsais e descrevem que devido a anastomoses mais distais entre essas veias, o arco pode ser total ou parcialmente duplicado. Esse trabalho objetiva descrever um achado de duplo arco venoso dorsal do pé em membro inferior direito encontrado em um cadáver masculino dissecado no Laboratório de Anatomia da Fundação Universidade Regional de Blumenau, durante a disciplina de Anatomia Humana II pelos alunos da segunda fase de medicina no primeiro semestre de 2019. A peça foi dissecada realizando-se o rebatimento da pele e posteriormente a tela subcutânea. No cadáver dissecado verificou-se a existência de dois arcos venosos dorsais do pé. O primeiro arco se forma a partir das veias digitais dorsais do pé do primeiro, segundo e terceiro dedos, as quais formam, respectivamente, a 1ª, 2ª e 3ª veias metatarsais dorsais, que se uniram. O segundo arco é formado a partir de uma veia comunicante proveniente do primeiro arco, a qual se une com a 4ª veia metatarsal dorsal, esta recebe a 5ª veia metatarsal dorsal e, além de participar do arco, origina, ainda, a veia marginal lateral. Os dois arcos, na porção medial do pé, unem-se com a veia dorsal do hálux para formar a veia marginal medial, que forma a veia safena magna na altura do maléolo medial. Estudos comprovam a importância clínica do arco venoso dorsal do pé para condições como a aterosclerose obliterante, associada principalmente a doenças, como Diabetes Mellitus, Tromboangéite Obliterante, na maioria das ocorrências, e aneurisma de artéria poplítea com trombose do leito distal. A arterialização do arco venoso dorsal do pé com manutenção da



ISSN 2525-9067

veia safena magna in situ para o tratamento das condições relatadas acima é um procedimento médico em que se exige grande conhecimento anatômico dos profissionais de saúde. Assim, demonstra-se a importância da aquisição de conhecimento a respeito da possível existência de dois arcos venosos dorsais no pé, sobretudo se for considerado a falta de relatos sobre a variação nas bibliografias. Esse conhecimento é consolidado, dentro do curso de Medicina, especialmente, a partir de métodos de dissecação. Portanto, evidencia-se a relevância da dissecação para um maior entendimento, por meio de análises práticas, da importante correlação entre conhecimento anatômico e práticas médicas.



ISSN 2525-9067

## **CRIANÇAS E CARAMUJOS AFRICANOS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

*Sheila Wayszceyk; Daniela Maysa de Souza; Heloísa Debortoli Bornhausen; Isabelle Beatriz Freccia Nagel; Rafaela Cristina Bof; Sahra Gabriela Roedel*

A disciplina de Interação Comunitária tem por objetivo a educação em saúde por meio da observação das demandas das comunidades de Blumenau. No Bairro Itoupava Central, detectaram-se vários focos de caramujo africano que colocam em risco a saúde das crianças do Centro de Educação Infantil (CEI) localizado nessa região. A partir disso, registrou-se a necessidade de realizar atividades conscientizadoras, tendo como público alvo a educação infantil. O caramujo africano, originário da África, foi introduzido no Brasil para fins alimentícios e tornou-se uma praga devido à propagação desenfreada. Não possui predador natural e é um hospedeiro para parasitos, causando doenças nos seres humanos. O trabalho visa a alertar alunos, pais e professores do CEI sobre os malefícios do contato com o caramujo africano a fim de prevenir doenças que por ele são transmitidas. A ação foi planejada utilizando o Arco de Magueréz, que relaciona a observação da realidade com os questionários realizados pelos alunos na comunidade. Além disso, a teorização com o vídeo e explicação apresentados. Por fim, hipóteses de solução com os problemas a serem resolvidos demonstrados pelo teatro e aplicação à realidade. Assim, realizaram-se perguntas para crianças da faixa etária de 3 a 5 anos acerca do caramujo africano para verificar conhecimento prévio do tema. Posteriormente, através de desenhos, explicou-se o que a criança pode ou não fazer quando encontrá-lo, colorindo-os ao final junto aos acadêmicos. A fim de tornar as informações ainda mais visuais, um vídeo lúdico em forma de desenho animado foi passado. Ademais, desenvolveu-se um teatro educativo exemplificando um cenário favorável à eliminação do caramujo e, ao final, realizou-se entrega de panfletos, cujas informações foram obtidas por uma acadêmica na Vigilância Sanitária de Blumenau, às professoras para as crianças levarem aos seus familiares. Dessa forma, utilizaram-se diversificadas metodologias educativas para que o assunto fosse totalmente compreendido pelas crianças. Logo, capacitaram-se 73 crianças e 8 professoras, além da participação de Agente Comunitária de



ISSN 2525-9067

Saúde responsável pela microárea. Os acadêmicos tiveram uma ótima recepção dos professores e alunos que se mostraram interessados em saber mais sobre o molusco. Ressaltou-se inúmeras vezes a atitude a ser tomada frente ao caramujo, até a completa compreensão das crianças, que demonstraram entendimento positivo já que o molusco faz parte do cotidiano delas, tanto na escola quanto em suas residências. Desse modo, evidencia-se a importância da disciplina de Interação Comunitária e das ações realizadas durante o período letivo, pois além de discutir temas importantes para saúde pública na esfera municipal, busca contribuir com a melhoria do bem-estar social de toda uma comunidade, através da inclusão de métodos ativos de ensino e aprendizagem nas atividades de educação em saúde.



ISSN 2525-9067

## **PARCERIAS POSSÍVEIS ENTRE SALA DE AULA E BIBLIOTECA ESCOLAR**

*Shirlei Kricinski; Aroraima Maria Baggio Prado; Carla Coman França; Doralice Farias*

A biblioteca Escolar é um setor de construção de parcerias. Formar parcerias é estabelecer acordos de cooperação para requerer objetivos comuns. Nesse trabalho faremos referência às parcerias que a biblioteca escolar “Ingo Fischer” estabelece com os professores da EBM Alberto Stein, Escola Pública da Rede Municipal de Ensino de Blumenau. É fundamental ressaltar a importância dessas parcerias e mostrar que as práticas se entrelaçam constantemente na busca de uma mesma intencionalidade tendo como foco a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes (VYGOTSKY, 1989). As intencionalidades partem desde projetos oriundos do governo federal, estadual e municipal como de projetos provenientes do PPP (Projeto Político Pedagógico), de objetivos de apropriação de determinados conhecimentos previstos no currículo (MOREIRA, 1997). O desenvolvimento dessa prática pedagógica leva-nos a dialogar, planejar e avaliar na perspectiva de uma nova ação, e desta maneira, ampliando o currículo escolar. Nessa perspectiva o currículo escolar passa a ter dois viés: da sala de aula concreta para a biblioteca escolar e também, da Biblioteca para a sala de aula concreta. O trabalho com as parcerias torna-se interdisciplinar, contextualizado e significativo. Nos projetos provenientes e planejados pela biblioteca escolar que constam no PPP (VEIGA, 2005), os movimentos promovem o trabalho interdisciplinar, motivando os docentes o desejo de dividir práticas, compartilhar ideias e experiências, saindo da sua prática solitária. Constatamos que no trabalho com parcerias não estamos mais sozinhos, dividimos anseios, necessidades e resultados. O fazer pedagógico nesse formato torna-se facilitador das ações e encontra caminhos e soluções tanto no trabalho que se refere da biblioteca escolar como o que é desenvolvido nas práticas de sala de aula.



ISSN 2525-9067

## **ABORDAGEM DIDÁTICA SOBRE OBESIDADE INFANTIL COM ALUNOS DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Sofia Schmitt Schlindwein; Carolina Schatz da Silva; Caroline Giulia Tobaldini; Isadora Grijó; Mariana Viecelli Menezes da Silva; Maria Caroline Czelusniak Freitas da Silva; Maurício Augusto Sauer*

As crianças são sujeitos sociais, que em seu cotidiano, podem contribuir para os integrantes de seu convívio social repensarem questões relacionados aos alimentos, bem como, adotarem novos hábitos alimentares, tendo em vista que a obesidade infantil facilita o surgimento de problemas cardíacos, diabetes e má formação da estrutura óssea. De acordo com o site da FIOCRUZ, cerca de 15% das crianças e 8% dos adolescentes sofrem de problemas de obesidade, o que denota a importância de debater-se a temática entre crianças em fases distintas de crescimento. A ação no meio escolar objetiva sensibilizar a comunidade sobre a obesidade infantil, tendo como público alvo as crianças. Selecionou-se as crianças envolvidas pela crença da influência nas respectivas famílias; ocasionando um “efeito saúde” para toda a comunidade. Entende-se que criando uma base alimentar sólida pode-se evitar enfermidades relacionadas à obesidade. Além disso, a ação visou discutir sobre preconceito, educação nutricional e conscientização quanto a substâncias (glicose, sal e óleo) que estão embutidos nos alimentos não saudáveis; tendo assim a oportunidade de identificar e evitar estes, que mais implicam na obesidade. As ações contra obesidade infantil foram planejadas por um grupo de acadêmicos de Medicina desta instituição a partir da divisão em dois momentos, levando-se em conta a faixa etária dos estudantes que seriam abordados. Inicialmente foram confeccionados os materiais que seriam utilizados para as apresentações. Foram adotadas metodologias distintas, a fim de maximizar o entendimento dos participantes. Para os alunos do ensino fundamental confeccionou-se uma cartolina em que os alimentos mais consumidos por esta faixa etária estavam ilustrados pelas embalagens, com a quantidade específica de óleo, açúcar e sal acondicionados em sacos plásticos bem visíveis. Para os alunos da educação infantil encenou-se uma história sobre obesidade das crianças, incluindo a temática de bullying. Na sequência foram selecionadas imagens de alimentos para que eles realizassem



ISSN 2525-9067

uma “caça ao tesouro”. Os alimentos encontrados foram classificados pelos alunos na forma de pirâmide alimentar, auxiliando na aprendizagem e conscientização. As metodologias de ação tiveram uma ótima aceitação dos alunos. Envolvidos, fizeram perguntas e se mantiveram atentos e curiosos. A divisão metodológica dos grupos trouxe como resultado um diálogo focado nas necessidades dos envolvidos e uma maior compreensão e agregação de conhecimento por parte dos alunos. Concluiu-se que a proposta teve impacto positivo sobre aquela escola e comunidade no combate à obesidade infantil e doenças associadas a ela. Além de proporcionar maior conhecimento teórico-prático a todos os alunos, levando em conta a plena participação, com levantamento de questionamentos e compartilhamento de experiências.



ISSN 2525-9067

## **AÇÃO SOLIDÁRIA COM CALOUROS DE MEDICINA, UMA INICIAÇÃO HUMANITÁRIA**

*Sofia Schmitt Schlindwein; Ricardo Dantas Lopes; Alice Tabita Lemes Fernandes da Silva; Angela Thereza Zuffo Yabrude; Christine Bouwman; Julia Pavei Fernandes; Larissa Morastoni Höhn; Priscila Pegoretti*

A aprovação no vestibular de Medicina é, por muitos, encarada como a realização de um sonho. Assim, inúmeros acadêmicos entram na Universidade motivados, no entanto, acabam perdendo seu lado humanizado devido as adversidades que aparecem ao longo do curso. Dessa forma, construir vínculos com o próximo é essencial para a formação de um médico consciente de seu papel social. Ademais, a interação com o outro faz parte da vida cotidiana do estudante de medicina, por isso, ouvindo e contatando aos outros podem aprender muito e melhorar as habilidades de trabalho em equipe. O objetivo dessa ação foi, sobretudo, apresentar aos novos acadêmicos uma boa experiência ao adentrarem na universidade. Com a oportunidade de conhecer e ajudar as pessoas e a finalidade de tornar o curso de medicina um pouco mais humanizado. Além disso, também tiveram a oportunidade de se conhecerem entre si, aumentando a afinidade entre a turma e tornando essa entrada e novo desafio mais fácil para todos. A ação foi organizada pela International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA) Brazil FURB, organização não governamental, sem fins lucrativos, estabelecida na Universidade Regional de Blumenau (FURB) desde 2012, por estudantes de medicina voluntários. A ação contou com adesão de mais da metade da turma ingressante e permitiu a integração dos novos acadêmicos com os veteranos. Para a ação, a turma foi dividida em grupos e foi proposta a arrecadação de roupas, materiais escolares e doação de sangue suscitando a consciência sobre a importância de pensar no próximo. Foi ainda realizado como parte da ação uma visita ao Abrigo Municipal de Blumenau (AMBLU), na qual foi realizada roda de conversa entre os alunos e os moradores, dinâmica acerca de vivências com os ali presentes e ao fim foi realizado um lanche levado pelos alunos para os abrigados. Isso foi demasiadamente importante para o crescimento pessoal, assim como teve finalidade terapêutica aos moradores do abrigo. Por meio da ação solidária de calouros,



ISSN 2525-9067

obteve-se amplo engajamento dos ingressantes na faculdade, com uma ampla interação, o que facilitou a sua vivência em um meio com tantos desafios e em que por vezes o recém-chegado acadêmico pode sentir-se um pouco deslocado. Ademais, a metodologia ativa da ação prestada aos indivíduos em situação de saída da rua, em que houve amparo e conversa com os acadêmicos, contribuiu para o envolvimento e a dinamicidade do processo. Assim fica evidente que a recepção solidária foi uma ação relevante, pois permitiu a integração dos acadêmicos por meio de ações socialmente responsáveis, auxiliou no desenvolvimento do espírito de solidariedade e contribuiu para formação médica mais humanizada. Ainda, permitiu a construção de vínculos entre os acadêmicos e a comunidade, contribuindo para a formação de médicos mais conscientes de seu papel social.



ISSN 2525-9067

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTÁGIOS DO CURSO DE LETRAS-PORTUGUÊS/INGLÊS: AS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E O INSTAGRAM-@ECO.ESTAGIO**

*Suelen Ramos; Víctor César da Silva Nunes; Jaqueline Kempner*

Sendo definido como uma parte integrante da jornada formativa do acadêmico de licenciatura da Universidade Regional de Blumenau (FURB), o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é orientado pela Resolução nº 089/18 que estabelece essa etapa como pressuposto para o aprendizado de competências próprias para a atividade cidadã e para o trabalho. A presente comunicação pretende relatar as experiências das acadêmicas durante o ECS I e II em Língua Portuguesa (LP) e Língua Inglesa (LI) no curso de Letras-Português/Inglês durante o ano de 2018 realizados na Escola Básica Municipal Visconde de Taunay com os Anos Finais do Ensino Fundamental. Este trabalho tem como objetivos i) socializar as metodologias e resultados obtidos durante o período de aplicação de aulas e ii) contextualizar o uso da rede social Instagram como ferramenta para a divulgação dos resultados e vivências do estágio. Os Estágios Curriculares Supervisionados em LP e LI iniciaram com a observação de 20 horas/aula pelas estagiárias nas disciplinas de Português e Inglês, seguido da aplicação de 9 aulas em cada disciplina com o suporte da supervisão das professoras titulares da unidade escolar colaboradora e orientado pelos professores de estágio do Curso de Letras da FURB. A intervenção metodológica definida foi modelada a partir de Sequências Didáticas (SD) (SCHNEUWLY; DOLZ; NOVERRAZ, 2004), que sugerem ao educador adequar uma progressão de aulas, a partir de um gênero textual, propondo, ao fim, a elaboração de uma produção textual final. Estabeleceram-se, para a disciplina de LP, duas Sequências Didáticas, sendo uma com o gênero debate público regrado e outra com contos maravilhosos, e duas Sequências Didáticas para a disciplina de LI com o gênero receita e outra o gênero exposição oral. As aulas foram aplicadas com as séries do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e obtiveram forte receptividade dos estudantes, tanto com os planos de aulas propostos, quanto com as estagiárias, professoras em formação. Considerável destacar que a obtenção dos resultados propostos pelas Sequências Didáticas, por meio de 4 produções finais, foi viável



ISSN 2525-9067  
através do suporte da equipe gestora e docente da unidade escolar e também da orientação de professores universitários. Ambos os estágios obtiveram êxito em seus cronogramas de intervenções metodológicas e engajamento das turmas participantes, resultando assim na criação da conta eco.estagio (@eco.estagio) como formato para a divulgação das vivências das estagiárias na unidade escolar com os demais acadêmicos de licenciatura da FURB e divulgação das produções dos estudantes para a comunidade escolar e universitária.



ISSN 2525-9067

## **ATIVIDADE ASSISTIDA POR ANIMAIS (AAA): AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROPRIETÁRIOS E PACIENTES ENVOLVIDOS COM A ATIVIDADE EM UM HOSPITAL NO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SANTA CATARINA**

*Teodora Felski da Silva; Bruna Helena Kipper; Camila Vicente de Souza*

A Atividade Assistida por Animais (AAA) é realizada através de visitas informais em instituições de saúde ou educação, com fins recreativos, motivacionais e educacionais, trazendo consigo um aspecto importante de humanização e qualidade de vida. Essas atividades são muito benéficas aos pacientes, entretanto, devem ser levados em consideração alguns riscos como as zoonoses. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), zoonose é qualquer doença ou infecção naturalmente transmitida por animais vertebrados aos humanos e vice-versa, de origem bacteriana, viral ou parasitária, ou ainda podem envolver agentes não convencionais. Os animais possuem papel fundamental na manutenção das infecções zoonóticas na natureza. Esse trabalho objetivou verificar o conhecimento dos tutores dos animais e dos pacientes envolvidos com a AAA sobre zoonoses. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado, aplicado no Hospital Municipal Ruth Cardoso (HMRC), no município de Balneário Camboriú, no período entre setembro e novembro de 2017. A análise estatística foi realizada com uma amostra de conveniência de 16 proprietários de animais e 100 pacientes. Os dados foram digitados em uma planilha do Microsoft Excel 2016 e analisados no software Epi Info 7. Foi observado que a maioria dos pacientes possuía ensino fundamental incompleto (27%) e não apresentavam conhecimento sobre o termo zoonose (69%), e dos que tinham, somente 17% souberam exemplificar corretamente. Verificou-se que o protocolo para participação dos animais na atividade é desconhecido, porém 83% afirmaram que não é qualquer animal que pode ir ao hospital. Dos 16 proprietários entrevistados, a maioria possuía ensino superior completo (56,25%) e conhecimento sobre o termo zoonose (81,25%), sendo que 92,30% exemplificaram corretamente. Observando o resultado dos pacientes entrevistados e sua escolaridade, demonstra que o nível de escolaridade está intimamente ligado ao acesso ao conhecimento



ISSN 2525-9067

sobre zoonose. Porém, muitos pacientes apesar de desconhecerem o significado da palavra zoonose, sabem que animais podem transmitir doenças, afirmando a importância da vacinação. Tal relação citada acima se dá mais uma vez observada na situação dos proprietários, em que o maior nível de escolaridade resultou em maior taxa de conhecimento sobre zoonoses. É certo que este não é o único fator envolvido, mas pode-se afirmar que neste caso, é de suma relevância. Concluiu-se que a maioria dos pacientes não tinham conhecimento acerca das zoonoses. Em contrapartida, o oposto foi verificado com os tutores, uma vez que os resultados evidenciaram alto nível de conhecimento sobre as doenças e conscientização perante aos riscos relacionados a estas na AAA.



ISSN 2525-9067

## **DIMORFISMO SEXUAL A PARTIR DE ANÁLISES EM OSSOS DO QUADRIL DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA FURB**

*Thainá Sarah Dematé; Mary Anne Pasta Amorim; Bárbara Linhares Silva; Fernanda Cristina Becker; Ana Lupe Motta Studzinski*

O estabelecimento do sexo a nível celular se dá pelas informações contidas nos cromossomos sexuais, XY e XX. Esta é a primeira etapa da diferenciação humana, e a partir destas informações homem e mulher se caracterizam estruturalmente. Isso possibilita a identificação por métodos da antropologia forense que abrange diversos critérios a partir da observação e mensuração de inúmeras estruturas e acidentes anatômicos de ossos como crânio, fêmur, mandíbula e também quadril que possuem dimorfismo entre os sexos. Entre as diversas distinções anatômicas que podem ser encontradas em todo o corpo, as análises do osso do quadril, são um dos parâmetros mais confiáveis, devido à grandes diferenças estruturais envolvidas em funções reprodutoras no homem e na mulher. Desta forma, O presente trabalho tem como objetivo analisar estruturas anatômicas para a possível identificação de gênero em ossos secos do quadril pertencentes ao acervo do Laboratório de Anatomia Humana da FURB. Este estudo foi realizado no período de junho de 2019 por acadêmicos e professores, utilizando a metodologia observacional dos ossos do quadril. As peças ósseas foram fotografadas e, a análise das imagens foram confrontadas com os dados existentes. Com base na literatura, a estrutura estabelecida para este estudo foi a incisura isquiática maior. Em geral, no sexo masculino, as estruturas e acidentes anatômicos apresentam-se maiores e de forma mais robusta, e em contrapartida, no sexo feminino menores e mais delicadas. De tal modo, a incisura isquiática maior no homem se apresenta estreita, em forma de V e na mulher, ampla em forma de U. Ao total de 46 ossos do quadril observados, 27 destes foram identificados como possivelmente do sexo masculino, 17 possivelmente do sexo feminino e em 2 ossos não foi possível determinar o gênero devido à deterioração do osso. A análise de elementos descritivos em ossos e o conhecimento destes para a área criminalística tem grande relevância, principalmente devido as individualidades que os sexos apresentam, podendo ser utilizado também em situações na qual cadáveres são encontrados em partes ou estão em



ISSN 2525-9067

estágio avançado de carbonização, e esqueletização. Portanto, o conhecimento e aprendizado anatômico dessas estruturas para acadêmicos e futuros profissionais que estarão atuando nesta área é de suma importância.



ISSN 2525-9067

## **ANTROPOMETRIA PARA A DETERMINAÇÃO DE GÊNERO A PARTIR DE FÊMUR**

*Thainá Sarah Dematé; Mary Anne Pasta Amorim; Bárbara Linhares Silva; Fernanda Cristina Becker; Ana Lupe Motta Studzinski*

Diversos aspectos podem ser utilizados para a identificação humana e determinação de gênero, através da histologia, patologia, assim como pela anatomia. A utilização de ossos como crânio, mandíbula, quadril e ossos longos (fêmur, tíbia, rádio) são muito utilizadas para a antropologia forense. De acordo com a literatura, os acidentes e estruturas anatômicas comparadas entre os sexos podem apresentar dimorfismos significativamente variáveis, sendo que no sexo feminino os ossos apresentam-se menores, mais delicados, tuberosidades e eminências menos notáveis e tênues; em contrapartida no sexo masculino, estruturas maiores, mais robustas e salientes. O presente trabalho objetiva mensurar o diâmetro vertical da cabeça do fêmur para a possível identificação de gênero em ossos secos do fêmur pertencentes ao acervo do Laboratório de Anatomia Humana da FURB. Este estudo foi realizado por alunos e professores no período de junho de 2019, com o auxílio de um paquímetro, este disposto na mesma inclinação da cabeça do fêmur, posicionado em plano frontal à superfície a ser mensurada. Posteriormente os valores foram comparados aos resultados de mensurações feitas por Galvão-Vitória (1996). O fêmur, osso que constitui o membro inferior, possui diversas características marcantes na qual pode ser empregue metodologias métricas e morfológicas que se apresentam altamente confiáveis a fim de determinar traços que correspondem ao sexo masculino ou feminino. O critério determinado por autores para a distinção de gênero são valores menores que 41,5 mm para o sexo feminino e para o sexo masculino valores maiores que 45,5 mm. Ao total de 41 fêmures mensurados, 31 foram identificados pertencentes ao sexo masculino, 2 pertencentes ao sexo feminino, e em 8 não foi possível definir o sexo pois em determinada faixa de mensuração não há como estabelecer com exatidão. Por possuir marcantes diferenças morfológicas e nas mensurações, a antropologia estabelece diversos acidentes anatômicos em determinadas estruturas do corpo que podem ser utilizados na criminalística a partir de ossadas. Portanto, a partir dos caracteres que a literatura nos mostra,



ISSN 2525-9067

podemos determinar que existe dimorfismos sexuais expressivos, em especial quanto ao diâmetro vertical da cabeça do fêmur e este, de acordo com estudos, é útil em 90% dos casos e pode ser empregado com relativa confiança desde que o osso esteja íntegro. Desta forma, entendemos que o conhecimento anatômico tem importância significativa para preparar estudantes e futuros profissionais que atuarão neste campo.



ISSN 2525-9067

## **PRÁTICAS INOVADORAS: PARCERIAS POSSÍVEIS NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

*Thaina Vitória Farrapo Balbinoti; Shirlei Kricinski; Andrea Machado; Aroraima M<sup>a</sup> Baggio Prado; Carla Coman França*

A escrita é um artefato cultural historicamente construído proveniente da necessidade humana e tem função social clara e objetiva na atualidade. Tendo em vista um planejamento interdisciplinar e inovador, a escola deve primar pela produção da escrita com cunho social. Diante dessa necessidade, professores de Língua Portuguesa da EBM Alberto Stein, Escola Municipal da Rede de Ensino de Blumenau - SEMED (Secretaria Municipal de Ensino de Blumenau), incluiu no planejamento dos 5<sup>os</sup>, 6<sup>os</sup> e 7<sup>os</sup> anos, as Olimpíadas de Língua Portuguesa. Essa ação foi proveniente do Programa Escrevendo o Futuro que é uma iniciativa da Fundação Itaú Social, com coordenação técnica do Cenpec (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária), que contribui para a melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas de todo o país, desenvolvida em parceria com o Ministério da Educação. Após intenso diálogo, a escola montou uma equipe de trabalho colaborativa para dar suporte às professoras de sala de aula incluindo o auxílio do professor de informática, professoras e promotoras de leitura da biblioteca escolar e gestão escolar. Muitas foram às necessidades específicas oriundas do projeto em questão. A participação e o envolvimento desse grupo de profissionais facilitaram o desenvolvimento de toda a proposta, que iniciou com os estudantes lendo os gêneros e, através deles, deu-se a construção e o significado do que são memórias e poemas. O passo seguinte foi construir um questionário que proporcionasse aos estudantes verificarem as memórias guardadas pelos idosos blumenauenses. Os estudantes trouxeram relatos interessantes e objetos que rememoravam as histórias relatadas por seus entrevistados. Passeios a estabelecimentos históricos também foram promovidos para ampliar o repertório dos estudantes, dentre outras estratégias. A partir dessas estratégias os estudantes passaram a relacionar a temática, para então, produzirem os gêneros estabelecidos no projeto. O projeto está em desenvolvimento e segue estabelecendo parcerias relevantes ao professor que realmente atua em sala de aula. Essas ações, nesse



ISSN 2525-9067

formato, possibilitaram também mudanças no fazer pedagógico, abrindo espaço/tempo para que os estudantes sintam o desejo de construir e ampliar perspectivas. Além de trabalharem com a real função social da escrita, também ampliaram o letramento literário (SOARES, 2003). Como produto final, pretende-se que os estudantes elaborem os gêneros definidos pelo projeto. Os quintos anos com poemas e os sextos e sétimos anos, com as memórias literárias. As professoras mediadoras (VYGOTSKI, 1989) do projeto destacam maior envolvimento dos estudantes com a leitura, maior abertura e interesse referente ao projeto e aos gêneros trabalhados. As ferramentas digitais em tempo real auxiliam na construção, na ampliação e na busca dos estudantes em compreenderem e apropriarem-se do texto.



ISSN 2525-9067

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA – DESAFIOS DE FORMAR LEITORES NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES**

*Vera Lúcia Bucco de Liz; Rosana Santos Albino; Carla Jeane dos Reis; Celso Menezes*

O objetivo deste trabalho é relatar experiências dos alunos da Escola Básica Municipal Professora Alice Thiele, no Programa de Leitura e Pesquisa da Secretaria Municipal de Educação de Blumenau. As atividades são desenvolvidas com turmas da Educação Infantil e de primeiro ao nono ano. Segundo Chagas (2009), as bibliotecas surgiram da necessidade de se conservar os conhecimentos adquiridos, refletindo no cuidado com o armazenamento e preservação das informações registradas. Fragoso (2005, p. 47) privilegia a biblioteca escolar como “[...] local de diálogo e troca de experiências para o educando e educador brasileiro.” Antunes (1986, p.122 apud VIANNA, CARVALHO; SILVA, 1999, p.19) ressalta a necessidade fundamental de a biblioteca escolar ser considerada o coração da escola, por isto deve ser um setor que desenvolva instrumentos e mecanismos que fomente o gosto pela leitura. Na atual sociedade da informação e do conhecimento globalizado, a biblioteca escolar não pode ser somente um lugar onde se guardam livros. De acordo com o Manifesto Unesco/IFLA para Biblioteca Escolar (2000), fica evidente que a biblioteca escolar é imprescindível para o processo de ensinar e aprender. Diante de tais considerações, temos um grande desafio: incentivar e desenvolver o gosto pela leitura em nossos alunos, principalmente nos adolescentes dos anos finais do Ensino Fundamental. Percebemos a importância de reformular as ações que permeiam o planejamento da biblioteca escolar no Programa de Leitura e Pesquisa. Algumas ações foram acordadas no PPP da escola como essenciais: a oferta de leitura ou contação de histórias em todas as disciplinas, a exploração de gêneros diversificados, a utilização de espaços diferenciados, a biblioteca aberta e acessível a todos os alunos e professores a qualquer tempo, a organização de movimentos diferenciados envolvendo leitura e a orientação para a pesquisa. Assim, as professoras da biblioteca planejam de forma a contemplar todas as disciplinas, possibilitando que os estudantes ampliem seus repertórios culturais, proporcionando momentos de reflexão, despertando o interesse, por intermédio dos temas e assuntos que consideram significativos. Nas paradas



ISSN 2525-9067

literárias, procuramos diversificar os textos lidos e as temáticas, com auxílio dos professores e alunos que leem para outras turmas, se apropriando de temas pertinentes. Recreios literários, leituras livres e espontâneas, encontros e bate papos com autores, visitas a entidades afins como a Biblioteca Municipal, autógrafos e eventos de formação referentes à Literatura são algumas das ações que realizamos. O planejamento sistematizado, a organização das ações e as parcerias com os professores, nos mostra que ao longo de alguns anos, que o interesse pela leitura é ascendente, tanto dos alunos quanto das famílias, potencializando o processo de participação e apreciação das leituras, contribuindo e fomentando nos estudantes a continuidade do processo educativo.



ISSN 2525-9067

## **CORRIDA VIRAL: O USO DA GAMIFICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA O ESTUDANTE DE MEDICINA**

*Vitória Figueiredo Meneghetti; Paola de Lima; Bruna Strube Lima; Denis Guilherme Guedert*

Os estudantes da área da saúde e ciências biológicas possuem uma semelhança notável dentro das suas graduações: a obrigação de compreender diferentes áreas que integram concomitantemente o corpo humano, tal como a Anatomia Humana. Por muitas vezes, o estudo da Anatomia Humana é desestimulante devido a quantidade de termos técnicos. A criação de meios que tornem esse processo mais prazeroso se transformou em um desafio para o docente. Para isso, o uso da gamificação, uma forma de Metodologia Ativa que utiliza recursos lúdicos, poderá auxiliar nessa tarefa. Este trabalho teve como objetivo realizar um relato de experiência sobre o jogo ‘Corrida Viral’, que aborda os conhecimentos anatômicos referente ao sistema linfático. A ‘Corrida Viral’ é um jogo de tabuleiro em que um patógeno, representado pelos estudantes, tem como objetivo vencer as barreiras imunológicas do corpo. Durante a corrida o patógeno poderá ser combatido por uma casa de defesa imunológica levando os estudantes a responderem perguntas relacionadas ao tema. A turma composta por 30 estudantes é dividida em três grupos (grupo 1, grupo 2 e grupo 3) de 10 alunos, os estudantes do grupo 1 iniciaram o jogo se dividindo em duas equipes com 5 integrantes. Enquanto o grupo 1 jogava a Corrida Viral, o grupo 2 e 3 estavam com o tutor de Imaginologia e a tutora de Fisiologia e Histologia para desenvolver outras atividades, respectivamente. Ao final do jogo a equipe vencedora ganha canetas baseadas em estruturas ósseas (coluna vertebral, fêmur, rádio, ulna e úmero). Além do jogo ser simples e barato, possui grande eficiência para rever os assuntos previamente estudados, perceber as lacunas acerca desse tema, ou seja, atua como uma autoavaliação de nível de conhecimento para os estudantes e, instiga a diversão e integração entre a turma e com o docente. A utilização da gamificação possibilita que o ensino da Anatomia seja mais dinâmico e estimulante, pois permite que o estudante participe de forma ativa no processo de construção do seu conhecimento e incite a autonomia do mesmo na busca de novos saberes.